



UTFPRUNIVERSIDADE
QUE**TRANSFORMA**

PROJETO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO

CÂMPUS PATO BRANCO

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PATO BRANCO

2019



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Informações gerais

Câmpus	Pato Branco		
Depto/Coord.	Departamento de Contabilidade - DACON		
Nome do curso	Ciências Contábeis		
Titulação conferida	Bacharel em Ciências Contábeis		
Contato 1	Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - COCTB		
Nome	Luiz Fernande Casagrande		
e-mail	casagrande@utfpr.edu.br		
Telefone UTFPR	(46) 3220-2526	Celular	(46) 99976-6676
Contato 2	Chefe do Departamento de Contabilidade - DACON		
Nome	Priscila Rubbo		
e-mail	priscilarubbo@utfpr.edu.br		
Telefone UTFPR	(46) 3220-2527	Celular	(46) 99108-1407
Data			
28/08/2019			

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CÂMPUS PATO BRANCO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PATO BRANCO

2019

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
CÂMPUS PATO BRANCO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Projeto Pedagógico de Curso apresentado ao
Conselho de Graduação e Educação
Profissional - COGEP da UTFPR e aprovado
pela Resolução nº 151/2019 - COGEP

PATO BRANCO

2019

Reitor da UTFPR

Luiz Alberto Pilatti

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Luis Maurício Martins de Resende

Diretor Geral do Câmpus

Idemir Citadin

Diretor Graduação e Educação Profissional do Câmpus

Nilvania Aparecida de Mello

**Chefe da Secretaria de Educação Profissional e Graduação Tecnológica
(SEDUP)**

Cleonis Viater Figueira

Coordenador do Curso

Luiz Fernande Casagrande

Professores Organizadores - Núcleo Docente Estruturante do Curso

Superior de Ciências Contábeis

Luiz Fernande Casagrande – Coordenador/ Presidente

Eliandro Schvirck - Membro Docente

Luciane Dagostini - Vice Coodenador

Priscila Rubbo - Chefe de Departamento

Ricardo Adriano Antonelli - Membro Docente

Sandra Mara Iesbik Valmorbida - Membro Docente

Sandro César Bortoluzzi - Membro Docente

Luiz Carlos Scheitt - Membro Docente

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
1.1 HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	8
1.1.1 Das diferentes denominações à primeira Universidade Tecnológica do Brasil.....	10
1.1.2 Histórico do Câmpus.....	10
1.1.3 Contextualização Nacional, Regional e Local.....	12
1.2 VALORES E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS.....	14
1.2.1 Princípios orientadores da graduação	14
1.2.2 Formação em inovação, qualidade e excelência	15
1.2.3 Formação para a ética e a sustentabilidade	17
1.2.4 Formação em desenvolvimento humano	18
1.2.5 Formação em integração social	19
2 POLÍTICAS DE ENSINO	20
2.1 ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA.....	21
2.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	27
2.3 FLEXIBILIDADE CURRICULAR	30
2.4 MOBILIDADE ACADÊMICA.....	31
2.5 INTERNACIONALIZAÇÃO E DUPLA DIPLOMAÇÃO.....	32
2.6 ARTICULAÇÃO COM A PESQUISA.....	33
2.7 ARTICULAÇÃO COM A EXTENSÃO	34
2.7.1 Projetos e/ou disciplinas extensionistas.....	35
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	37
3.1 QUADRO DE DADOS GERAIS DO CURSO	39
3.2 FORMA DE INGRESSO	39

3.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CURSO.....	40
3.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	40
3.5 PERFIL DO EGRESSO	41
3.6 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	43
4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	44
4.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	45
4.1.1 Primeiro semestre.....	46
4.1.2 Segundo semestre.....	50
4.1.3 Terceiro semestre	54
4.1.4 Quarto semestre	57
4.1.5 Quinto semestre.....	60
4.1.6 Sexto semestre	63
4.1.7 Sétimo semestre	66
4.1.8 Oitavo semestre.....	69
4.1.9 Disciplinas optativas	72
4.2 MATRIZ CURRICULAR	83
4.3 MATRIZ POR COMPETÊNCIAS	87
4.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	99
4.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	101
4.6 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	102
4.6.1 Metodologias de aprendizagem	102
4.6.2 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino aprendizagem	103
4.6.3 Processo avaliativo	104
5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO	105
5.1 COORDENADOR DO CURSO	105
5.2 COLEGIADO DO CURSO	109

5.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	110
5.4 CORPO DOCENTE	111
6 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	112
6.1 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO	112
6.2 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	113
6.3 AVALIAÇÃO DOCENTE	114
7 ESTRUTURA DE APOIO	115
7.1 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	115
7.2 INFRAESTRUTURA DE APOIO ACADÊMICO.....	116
7.2.1 NUENS – Núcleo de Ensino	116
7.2.2 NUAPE – Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil	118
7.3 AMBIENTES DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	122
7.4 APOIO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	125
7.5 CONVÊNIOS.....	127
8 PREVISÃO DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	127
REFERÊNCIAS.....	128

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) teve início no século passado com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país, pelo então presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909. No Paraná, a escola foi inaugurada no dia 16 de janeiro de 1910, em um prédio da Praça Carlos Gomes.

O ensino era destinado a garotos de camadas menos favorecidas da sociedade, chamados de “desprovidos da sorte”. Pela manhã, esses meninos recebiam conhecimentos elementares (primário) e, à tarde, aprendiam ofícios nas áreas de alfaiataria, sapataria, marcenaria e serralheria. Inicialmente, havia 45 estudantes matriculados na escola, porém, com a instalação de seções de Pintura Decorativa e Escultura Ornamental, aos poucos, a escola cresceu e o número de estudantes aumentou, fazendo com que se procurasse uma sede maior. Então, em 1936, a Instituição foi transferida para a Avenida Sete de Setembro, esquina com a Rua Desembargador Westphalen, onde permanece até hoje.

O ensino foi-se tornando cada vez mais profissional até que no ano seguinte (1937), a escola começou a ministrar o ensino de 1º grau, passando a denominar-se Liceu Industrial do Paraná. Cinco anos depois (1942), o ensino industrial em todo o país foi organizado, passando a ser ministrado em dois ciclos. No primeiro, havia o ensino industrial básico, o de mestria e o artesanal. No segundo, o técnico e o pedagógico. Com a reforma, foi instituída a rede federal de instituições de ensino industrial e o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba.

Em 1943, os primeiros cursos técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores tiveram início. Antes dividido em ramos diferentes, em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação em vigor. A escola ganhou, assim, maior autonomia e passou a chamar-se Escola Técnica Federal do Paraná. Em 1974, foram implantados os primeiros cursos de curta duração de Engenharia de Operação (Construção Civil e Elétrica). Quatro anos depois (1978), a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), passando a ministrar cursos de

graduação plena. A partir da implantação dos cursos superiores, deu-se início ao processo de “maioridade” da Instituição, que avançaria, nas décadas de 80 e 90, com a criação dos Programas de Pós-Graduação.

Em 1990, o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o CEFET-PR se expandisse para o interior do Paraná, onde implantou unidades. Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBE) (BRASIL, 1996), que não permitia mais a oferta dos cursos técnicos integrados, a Instituição, tradicional na oferta desses cursos, decidiu implantar o Ensino Médio e cursos de Tecnologia. Em 1998, em virtude das legislações complementares à LDBE, a diretoria do então CEFET-PR tomou uma decisão ainda mais ousada: criou um projeto de transformação da Instituição em Universidade Tecnológica. Após sete anos de preparo e o aval do governo federal, o projeto tornou-se lei no dia 7 de outubro de 2005.

O CEFET-PR, então, passou a ser a UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR) (BRASIL, 2005) – a primeira especializada do Brasil. Atualmente, a Universidade Tecnológica conta com 13 *Câmpus*, localizados nas cidades de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo, conforme ilustra a Figura 1.



Figura 1 – Localização dos 13 Câmpus da UTFPR no Paraná
Fonte: Diretoria de Comunicação da UTFPR.

1.1.1 Das diferentes denominações à primeira Universidade Tecnológica do Brasil

1909 – Escola de Aprendizes Artífices do Paraná

1937 – Liceu Industrial do Paraná

1942 – Escola Técnica de Curitiba

1959 – Escola Técnica Federal do Paraná

1978 – Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR)

2005 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

1.1.2 Histórico do Câmpus

O Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET-PR, em 1990, iniciou a sua expansão para o interior do Paraná, por meio do Programa de Expansão e Melhorias do Ensino Técnico, implantando cinco unidades, dentre as quais, a Unidade de Pato Branco.

Apesar de o Programa, que permitiu a ampliação das Unidades do então CEFET-PR, ter iniciado em 1990, ainda em 1987, iniciaram-se as primeiras negociações para a implantação da Unidade de Ensino na região do sudoeste do Paraná. Nessa negociação, destacam-se as seguintes autoridades: o então Prefeito de Pato Branco, Astério Rigon, o Deputado Federal Alcení Ângelo Guerra e o Diretor do CEFET-PR, Ataíde Moacyr Ferraza.

Destaca-se que o ensino superior no município de Pato Branco iniciou-se com a criação da FACICON – Faculdade de Ciências Contábeis e Administração, criada no ano de 1975, que no ano de 1985 transformou-se em FUNESP- Fundação de Ensino Superior de Pato Branco.

Em 1989, a Prefeitura Municipal de Pato Branco, liderada por Clóvis Santo Padoan, repassou ao CEFET-PR área anexa à Fundação de Ensino Superior de Pato Branco – FUNESP. Ainda no mesmo ano iniciaram as obras físicas das futuras instalações da Unidade de Pato Branco do CEFET-PR.

Em 1992, além da autorização de funcionamento, pelo Ministério da Educação, da Unidade Descentralizada de Pato Branco, por meio da Portaria 1.534

de 19 de outubro de 1992, foi realizado concurso público para contratação dos primeiros servidores, que tomaram posse em março do ano seguinte.

As primeiras aulas foram ministradas em 15 de março de 1993 e a aula inaugural realizada no dia 29 de março. Entretanto, a cerimônia oficial de inauguração da Unidade de Ensino de Pato Branco aconteceu no dia 17 de abril do mesmo ano.

Em 2007, foram implantados os primeiros Cursos de Engenharia do Câmpus e também iniciada a ampliação de Cursos de Licenciatura no sistema e, conseqüentemente, no Câmpus Pato Branco. Além da abertura desses cursos, nesse mesmo ano teve início o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Agronomia, o primeiro do Câmpus e da região sudoeste do Paraná.

Destaca-se ainda que, no ano de 2006, o Curso de Ciências Contábeis, obteve seu primeiro conceito 5 no ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, ficando entre os 6 melhores cursos do Brasil dentre aproximadamente 1.000 (mil) cursos oferecidos em todo o território nacional naquele ano.

No ano 2018, repetiu o conceito 5 no ENADE, classificando-se como o 3º melhor curso de Ciências Contábeis do Estado do Paraná dentre 93 cursos avaliados e o 27º melhor curso do Brasil dentre 1.101 cursos avaliados. Esse excelente desempenho é o reflexo direto da excelente qualidade de ensino oferecida na UTFPR.

Para marcar os anos de criação dos Curso de Ciências Contábeis e Administração, foi realizado ano de 2015 um baile comemorativo dos cursos de graduação pioneiros na região Sudoeste do Paraná. O evento festivo contou com a presença de sete egressos da primeira turma formada no Curso de Ciências Contábeis de 1979, alguns já aposentados na profissão, além da grande maioria dos professores que atuam e atuaram no curso.

Também no ano de 2015 foi iniciado o processo de internacionalização do curso de Ciências Contábeis com o início do projeto de Dupla Diplomação com o Instituto Politécnico do Porto, - IPP, Portugal, sendo enviados os primeiros 4 estudantes que já concluíram todo o processo.

1.1.3 Contextualização Nacional, Regional e Local

O Brasil é um país que apresenta um grande potencial de desenvolvimento econômico, cujo Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 totalizou 6.8 trilhões de reais, ocupando a 9ª. Posição das economias do mundo, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI, 2018). O Estado do Paraná possui uma participação de 439 bilhões de reais, ou seja, 6,42% do total do PIB brasileiro, segundo o IPARDES (2018).

A região sudoeste do Paraná, onde está localizada a UTFPR, Câmpus Pato Branco, possui uma economia diversificada, predominando a produção agropecuária de grãos, leite e proteína animal. A região também conta com grandes indústrias alimentícias, indústrias do setor metal mecânico, comércio diversificado, cooperativas de crédito, cooperativas agropecuárias, empresas da construção civil e empresas do setor de tecnologia, incluindo empresas produtoras de softwares e hardwares que possuem demanda crescente de mão de obra especializada.

Pato Branco é uma cidade em pleno desenvolvimento, com cerca de 83.000 habitantes e possui lugar de destaque na região, sendo o destino recente de investimentos de grande porte como um *shopping center*, grandes unidades de redes de supermercados e hotéis.

Também conta com parques tecnológicos ligados à UTFPR e ao município, impulsionados pela LEI 15.634/2007 (PATO BRANCO, 2007), apelidada de Lei Zucchi, que auxilia as empresas de tecnologia que se instalam no município com benefícios fiscais de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ALEP, 2007).

Atualmente, o curso de Ciências Contábeis da UTFPR já conta com excelente reputação de seus profissionais inseridos no mercado de trabalho, sendo que todos os seus egressos de 2018 já estavam empregados e atuando no mercado de trabalho (INEP, 2018)

Em pesquisa realizada pela coordenação do curso no mês de março de 2019, constatou-se que os egressos do Curso de Ciências Contábeis atuam predominantemente no Paraná (79%), sendo a maioria na cidade de Pato Branco, (51%), e demais estados como Santa Catarina (12%), São Paulo (5%) e Tocantins (2%). Destaca-se que os dados da pesquisa realizada não possuem o rigor

estatístico necessário por conta do tamanho da amostra (apenas 48 egressos responderam o questionário enviado por e-mail) e não permite generalizações, mas pode-se ter uma ideia aproximada da região de atuação dos egressos do curso.

Nesse contexto, existe uma demanda crescente de profissionais da área de Ciências Contábeis, capacitados para atuar nas diferentes demandas de serviços contábeis tais como nas áreas de finanças corporativas, auditorias, gestão de custos, contabilidade gerencial, controladoria, contabilidade societária e fiscal, entre outras, conforme pesquisa realizada pela coordenação do curso com egressos do curso no ano de 2019, conforme é mostrado no Gráfico 1.

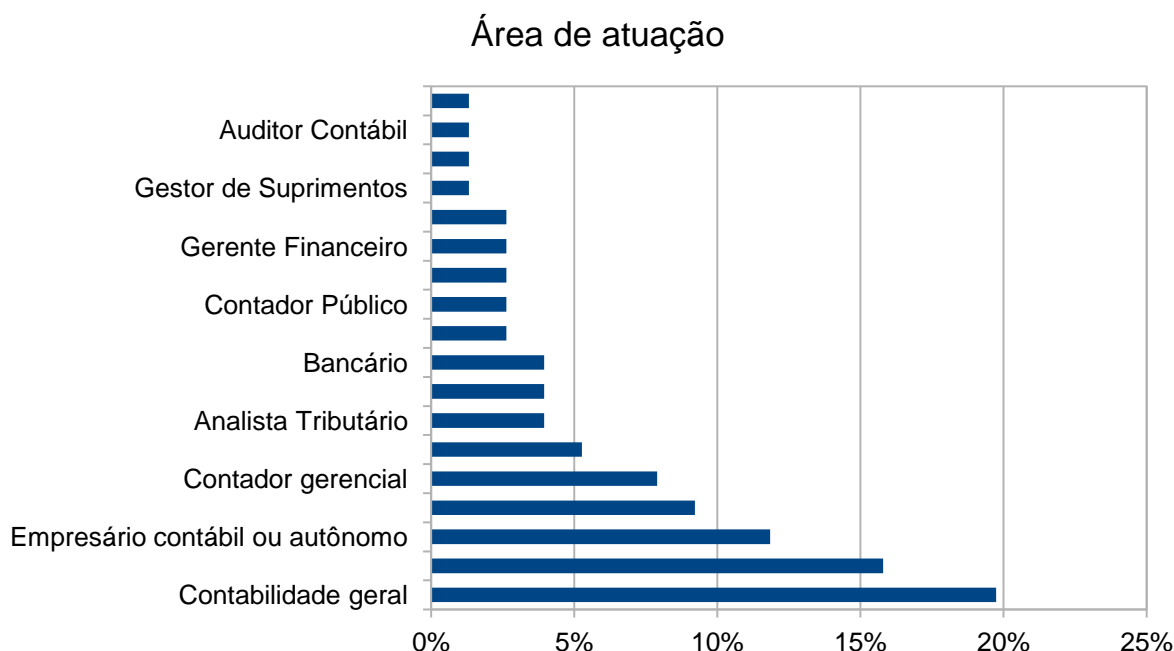


Gráfico 1 - Área de atuação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis no ano de 2019.

Fonte: UTFPR/C.Contábeis (2019)

Contudo, o realinhamento do curso e do perfil profissional desejado pelo mundo do trabalho em um futuro próximo, demanda ajustes estratégicos de métodos de ensino-aprendizagem e formação de competências necessárias aos futuros egressos, tais como as competências: contábil operacional, contábil gerencial, de pesquisa e de humanidades, todas devidamente analisadas, estruturadas e propostas na reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

1.2 VALORES E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

De acordo com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2020 (UTFPR, 2019d), a missão, a visão e os valores adotados pela universidade são:

MISSÃO: Desenvolver a educação tecnológica de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética, sustentável, produtiva e inovadora com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade.

VISÃO: Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

VALORES:

- **ÉTICA:** gerar e manter a credibilidade junto à sociedade.
- **DESENVOLVIMENTO HUMANO:** formar o cidadão integrado no contexto social.
- **INTEGRAÇÃO SOCIAL:** realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.
- **INOVAÇÃO:** efetuar a mudança por meio da postura empreendedora.
- **QUALIDADE e EXCELÊNCIA:** promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.
- **SUSTENTABILIDADE:** assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais e econômicas.

1.2.1 Princípios orientadores da graduação

A partir da sua missão, a UTFPR entende que ética, desenvolvimento humano, integração social, inovação, qualidade, excelência e sustentabilidade representam os marcos institucionais para a constituição dos princípios e da identidade da graduação, conforme apresentados na Figura 2.

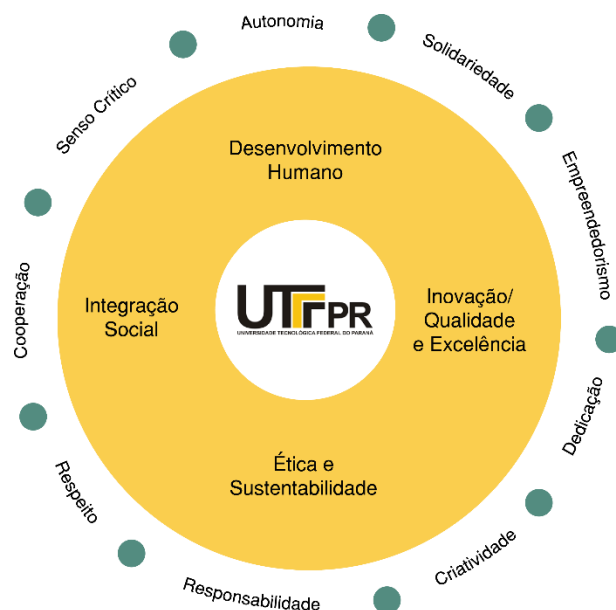


Figura 2 - Princípios para a Graduação da UTFPR.
Fonte: PDI 2018-2022; Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação da UTFPR (Resolução COGEP 90/2018).

Os Cursos de Graduação da UTFPR devem dar ênfase à formação de recursos humanos para os diversos setores da sociedade, notadamente, os setores da economia envolvidos com práticas tecnológicas e os setores educacionais, bem como a vivência dos estudantes com os problemas reais da sociedade, em especial, aqueles relacionados ao desenvolvimento socioeconômico local e regional, às competências de padrão internacional, ao desenvolvimento e aplicação da tecnologia e à busca de alternativas inovadoras para a resolução de problemas técnicos e sociais (COGEP 90/2018, art. 1º)

Os cursos de graduação da UTFPR devem ser consolidados primando pela qualidade, com foco na internacionalização, extensão, sustentabilidade, inovação, interdisciplinaridade, empreendedorismo e empregabilidade (UTFPR, 2019d).

1.2.2 Formação em inovação, qualidade e excelência

O Curso de Ciências Contábeis realiza periodicamente o planejamento estratégico do curso, delimitando sua visão, missão, objetivos e valores. Além dos valores delimitados em seu planejamento estratégico, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis busca a modernização do curso com

a promoção do empreendedorismo, da inovação, da sustentabilidade e da empregabilidade na formação de seus graduandos.

Para tanto, o projeto foi idealizado de forma mais flexível que o vigente, passando de 3 para 6 disciplinas optativas, possibilitando ao acadêmico alinhar sua formação com as disciplinas optativas que melhor se encaixam aos seus interesses pessoais e profissionais.

O empreendedorismo é um termo que, apesar do forte apelo que pesa sobre ele para criação de novos negócios, leva à reflexão sobre o papel transformador do indivíduo, quando exerce sua autonomia na criação de algo que seja um negócio ou uma ação social, considerando as relações sociais do mundo do trabalho próprias da contemporaneidade.

Desenvolver uma atitude empreendedora, nesse sentido, é canalizar uma série de competências técnicas e de gestão, para além das características individuais. Sob esta perspectiva, torna-se necessária a existência de formação que promova e facilite a adoção de atitudes empreendedoras que conduzam, por exemplo, à criação de novas unidades de negócio ou de novas metodologias de ensino, mas, sobretudo, inspire as pessoas a se autodesenvolverem.

Dessa forma, o presente Projeto Pedagógico do Curso – PPC, apresenta um *design* inovador, buscando a interdisciplinaridade e integração dos diferentes conhecimentos nas disciplinas certificadoras, ou seja, disciplinas que visam a mobilizar, testar e avaliar o tripé do conhecimento: o Saber, o Saber Fazer e o Saber Ser e, para tanto trabalhar com Resultados de Aprendizagem, isto é, a prática pedagógica centrada na aprendizagem.

Assim, a disciplina certificadora do 5º período, denominada “Simulação Contábil Operacional”, tem como um de seus objetivos fundamentais, fazer com que o acadêmico desenvolva seu conhecimento, voltado ao empreendedorismo, mobilizando Resultados de Aprendizagens (RAs) obtidos na disciplina de empreendedorismo e de outras disciplinas como as de microeconomia, macroeconomia, análise de investimentos, contabilidade introdutória e contabilidade intermediária entre outras.

A formação empreendedora é tratada no curso com a oferta de disciplinas específicas da área de gestão, tais como as disciplinas de fundamentos da gestão organizacional, análise de investimentos e a própria disciplina de

empreendedorismo. Todas essas disciplinas são fundamentais na construção da competência contábil operacional do acadêmico empreendedor.

Nesse sentido, o projeto pedagógico é inovador, buscando não apenas a interdisciplinaridade e a flexibilização do currículo do acadêmico, como também a interdisciplinaridade com a mobilização de diferentes saberes do acadêmico com o objetivo de habilitá-lo na utilização desses saberes de forma integrada na resolução de problemas estruturados.

Também houve a preocupação neste projeto em minimizar a exigência de pré-requisitos em disciplinas, o que possibilita o aluno avançar no curso com mais facilidade, minimizando entraves que possam impactar negativamente no tempo de formação.

1.2.3 Formação para a ética e a sustentabilidade

Os recorrentes escândalos de corrupção no Brasil envolvendo agentes do setor público e do setor privado revelam a necessidade premente de aprimoramento do papel da contabilidade e, principalmente do contador, como profissional ético, capaz de aplicar corretamente a legislação (*compliance*) nas entidades em que atuará de forma profissional.

Além da disciplina obrigatória de “ética aplicada a contabilidade”, o acadêmico tem de enfrentar dilemas morais e éticos do seu contexto profissional nas disciplinas certificadoras, proporcionando interpretação e aplicação do seu código de ética profissional.

O curso oferece ainda disciplinas de auditoria contábil, cujos conhecimentos teóricos necessitam ser reduzidos a termo para que os usuários da informação contábil possam ter a credibilidade necessária depositada nas demonstrações contábeis das entidades.

Não obstante, a sustentabilidade é a um termo usado para definir o desenvolvimento que deveria ser capaz de articular os aspectos ambientais, culturais, econômicos, espaciais e sociais para o suprimento das necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Os relatórios empresariais e governamentais voltados à responsabilidade socioambiental devem ser devidamente estudados e operacionalizados segundo o conceito de sustentabilidade, ou seja, alicerçados nos preceitos de eficácia econômica, igualdade social e prudência ambiental, abordados nas disciplinas de micro e macroeconomia e, opcionalmente, na disciplina de contabilidade social.

A prática da sustentabilidade e a promoção de seus valores éticos no ensino superior têm como objetivo “formar cidadãos conscientes e profissionais comprometidos, responsáveis e preparados para atuar nessa perspectiva”, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da UNESCO (UNESCO, 2015).

Para atender a esses objetivos, o curso oferece uma disciplina optativa denominada “Contabilidade Social”, que trata toda a problemática da sustentabilidade na sociedade moderna e seus reflexos no mundo do trabalho, apresentando conceitos e ferramentas para identificação, registro, avaliação e mensuração da sustentabilidade de uma organização.

1.2.4 Formação em desenvolvimento humano

A formação em desenvolvimento humano ocupa lugar de destaque na formação do perfil do egresso de Ciências Contábeis, pois não basta ser um excelente profissional, mas há sim a necessidade de formação humanística para que o egresso seja um cidadão autônomo, consciente de seus direitos e obrigações na sociedade e, principalmente, que tenha consciência de seu papel como tal.

Assim, o curso de Ciências Contábeis optou em desenvolver a Competência de Humanidades, incluindo em seu currículo essa competência.

O objetivo da competência de humanidades é que **o egresso possa intervir em situações socioambientais problemáticas, considerando a realidade como processo histórico de construção humana, de forma crítica, científica e criativa, fundamentado em conhecimentos das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental, com autonomia, comunicação qualificada e adequada, responsabilidade e ética, respeitando as diversidades.**

Para tanto, são ofertadas disciplinas de psicologia organizacional, filosofia, ética aplicada à contabilidade, leitura e produção de textos acadêmicos, leitura e produção de textos empresariais e comportamento organizacional, cujos saberes são mobilizados na disciplina certificadora denominada “Oficina de Projeto Integrador”, que certifica a competência de humanidades.

1.2.5 Formação em integração social

A formação voltada à integração social do acadêmico se dá de várias formas. A primeira delas é a extensão acadêmica, que é operacionalizada por meio de disciplinas extensionistas, ou seja, disciplinas que possuem características e potencialidades para o desenvolvimento de programas de extensão durante o período letivo, além de programas de extensão e ações de extensão independentes das disciplinas, envolvendo professores, alunos e a comunidade na interação e integração social dos acadêmicos e corpo docente do curso.

Destaca-se que nas disciplinas extensionistas, tais como as de contabilidade rural, análise de custos e auditoria, o acadêmico executa as atividades de extensão durante o período letivo. Essa é uma necessidade do curso de Ciências Contábeis, pois praticamente todos os alunos já trabalham ou estão fazendo estágio a partir do segundo período do curso, o que inviabiliza para a maioria dos alunos participar de atividades externas durante o horário de trabalho ou estágio.

O estágio curricular obrigatório de 400 horas também é uma forma de proporcionar a integração social do acadêmico, com sua inserção no mundo do trabalho e, além de contribuir com sua formação prática e profissional, tem oportunidade de socializar-se nesse contexto, interagindo com os diferentes níveis hierárquicos das organizações e com membros de suas equipes de trabalho.

Finalmente, o projeto pedagógico exige do acadêmico uma carga horária de 200 horas de atividades complementares que podem ser integralizadas em atividades esportivas, culturais e comunitárias, proporcionando diferentes experiências na sua formação e integração social.

2 POLÍTICAS DE ENSINO

Os processos de inovação na graduação da UTFPR tem se apresentado como uma necessidade devido às mudanças pelas quais a sociedade vem passando nos últimos tempos. Atualmente há um esforço da Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD em revisar as Diretrizes da Graduação, documento que pauta os princípios, diretrizes, metas, estratégias e sistemas avaliativos para o ensino de graduação, que está fundamentado em uma nova visão conceitual da graduação, na qual o processo de ensino e de aprendizagem na graduação deve levar à formação de um egresso com perfil de excelência, englobando competências técnicas e sociais.

As Diretrizes da graduação preveem estratégias para que sejam inseridas nas práticas cotidianas do ensino de graduação a ciência (pesquisa), a tecnologia (desenvolvimento tecnológico), a inovação e a internacionalização, de modo a oportunizar atividades relevantes a todos os estudantes de graduação.

Ao buscar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) encontra-se o direcionamento para que a UTFPR discuta e implante as reestruturações que a realidade educacional exige, pensando na mobilidade, itinerários formativos, interdisciplinaridade, currículos flexíveis, atividades formativas, compromisso socioambiental, inovação no processo didático-pedagógico e de internacionalização, que devem ser realidade para nossos acadêmicos.

Os princípios políticos norteadores para a graduação pautam-se na flexibilidade curricular, mobilidade acadêmica, interculturalidade, internacionalização e inovação curricular e metodológica, primando pela sustentabilidade e articulação com a sociedade.

A articulação entre a Teoria e a Prática, o desenvolvimento de competências profissionais em conjunto com a articulação com a Pesquisa e a Extensão Curricular constituem a base para que os egressos da UTFPR, Câmpus Pato Branco, atinjam a excelência técnica e social em sua prática profissional.

Nesse contexto, a necessidade de integração do Saber, do Saber Fazer e do Saber Ser é um dos fatores decisivos para que o modelo adotado pelo Curso de Ciências Contábeis seja o modelo baseado em competências.

Cruz (2001) sustenta que competência é um conceito que acolhe saberes, atitudes e valores, abarcando o domínio do *self* (saber-ser), o domínio cognitivo (saber formalizado) e o domínio comportamental (saber-fazer). Assim, a competência consolida-se numa ação ou no conjunto de ações organicamente articuladas.

Dias (2010, p.76), afirma que

[...] o ensino/aprendizagem por competências incita a considerar os saberes como recursos a serem mobilizados, a trabalhar por meio de problemas, a criar e/ou (re)utilizar novas metodologias de ensino/aprendizagem, a negociar e a desenvolver projetos com os alunos, a optar por uma planificação flexível, a incentivar o imprevisto, a caminhar no sentido de uma maior integração disciplinar, na direção do desenvolvimento de um trabalho multidisciplinar.

Assim, o Curso de Ciências Contábeis busca inovar na sua política de ensino, adotando metodologias ativas, centradas na aprendizagem, sob a perspectiva de competência como forma de se adaptar às novas necessidades didático-pedagógicas, exigidas por uma sociedade cada vez mais dinâmica, que aponta para profundas transformações na profissão contábil e na atuação do profissional contador, alinhando-se ao posicionamento estratégico da UTFPR para o realinhamento conceitual dos seus cursos de graduação.

2.1 ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Para explicitação da articulação realizada entre a teoria e a prática, inicialmente faz-se necessário uma breve apresentação da sequência lógica da metodologia de ensino baseada em competências, conforme apresentado na Figura 3:

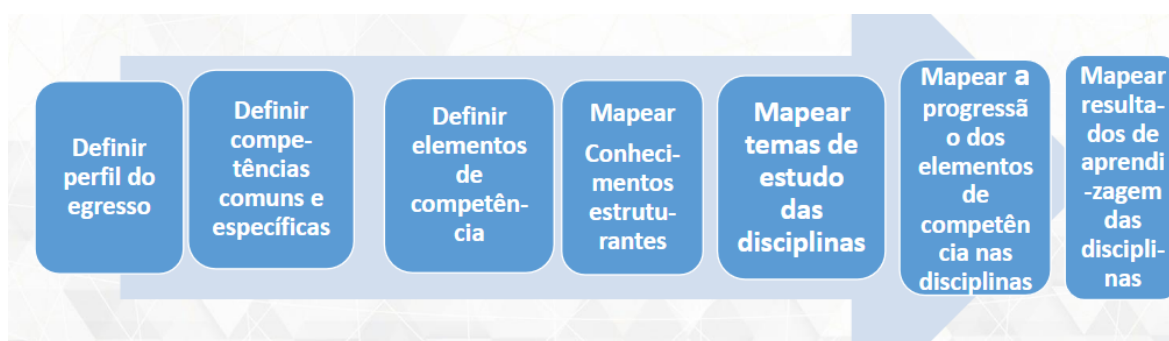


Figura 3 - Processo de construção de currículo por competências
 Fonte: Nicola (2019).

Como se pode observar na Figura 3, o processo de construção de currículo por competências inicia-se com a definição do perfil do egresso que a UTFPR, Câmpus Pato Branco, objetiva entregar. Atendendo a esse objetivo, o curso de Ciências Contábeis delimitou o perfil para seu egresso:

- **O curso de Ciências Contábeis visa a formar contadores socialmente responsáveis, que se caracterizam pelo raciocínio lógico, crítico e analítico, capazes de compor equipes multidisciplinares para avaliar os fenômenos patrimoniais numa visão sistêmica, holística, inovadora e sustentável. Poderão atuar em diferentes entidades e contextos organizacionais locais e globais. Para tanto, são capazes de: (i) gerenciar os sistemas de informação contábil conforme a legislação pertinente; (ii) desenvolver soluções contábeis de forma ética para a gestão das organizações; e (iii) validar soluções contábeis estratégicas personalizadas com os responsáveis pelo processo decisório adequado às recomendações viáveis, de forma ética.**

Para atingir este objetivo de formação, o curso está desenhado para desenvolver 4 (quatro) competências, sendo duas institucionais (Pesquisa e Humanidades) e outras duas competências específicas (Contábil Operacional e Contábil Gerencial).

Assim, competência é “um saber agir baseado na mobilização e utilização interiorizadas e eficazes de um conjunto integrado de recursos, tendo em vista resolver uma família de situações problema” (SCALLON, 2015).

Após a definição das competências (apresentadas de forma detalhada no capítulo 4), o colegiado do curso desdobrou cada competência em elementos de competência, os seja, as fases que devem ser cumpridas para que a competência seja internalizada pelo acadêmico.

Os elementos de competência “configuram etapas de aprendizagem para que se chegue à competência. São elaborados tendo por base: o saber fazer, o saber ser e os qualificadores. Não têm conhecimentos específicos associados a eles” (NICOLA, 2019).

Seguindo a lógica apresentada na Figura 03, foram delimitados os conhecimentos estruturantes do curso que contribuem para a formação do aluno em cada elemento de competência, dando origem à Matriz 1, conforme apresentada no Quadro 1:

Conhecimentos	Competência 1						
	Elementos de Competência 1	EC 2	EC 3	EC 4	EC 5	...	EC 12 (máx)
Conhecimento 1	X						
Conhecimento 2		X					
Conhecimento 3	X		X				
Conhecimento 4	X			X	X		
Conhecimento 5						X	X
Conhecimento 6		X	X	X			
Conhecimento 7				X	X		X
Conhecimento 8		X	X			X	X

Quadro 1 – Conhecimentos estruturantes e elementos de competência
Fonte: Nicola (2019)

Os conhecimentos são denominados estruturantes porque integram disciplinas do curso. Dessa forma, é necessário responsabilizar como cada conhecimento contribui na formação de cada elemento de competência, conforme apresentado na Matriz 1 (Quadro 1).

Em seguida, na Matriz 2 são relacionados os Conhecimentos Estruturantes (CE) aos Temas de Estudo (TE), ligados a cada disciplina, ou seja, quais disciplinas serão responsáveis pela formação de cada elemento de competência e, por consequência, pela formação da própria competência, conforme apresentado no Quadro 2:

Período/Disciplina (c/h)	Conhecimento Estruturante 1	Conhecimento Estruturante 2	Conhecimento Estruturante 3	CE 4	...
1º período					
Disciplina 1 (40h)	TE 1.1, TE 1.2	TE 2.1, TE 2.2			
Disciplina 2 (60h)	TE 1.1, TE 1.2	TE 2.3, TE 2.4	TE 3.5, TE 3.6		
Disciplina 3 (60h)	TE 1.4, TE 1.5, TE 1.6		TE 3.3, TE 3.4	TE 4.1	
Disciplina 4 (40h)	TE 1.7, TE 1.9	TE 2.1, TE 2.2			

Quadro 2 - Matriz 2 - Conhecimentos estruturantes, Disciplinas e Temas de estudo
Fonte: Nicola (2019)

Segundo Nicola (2019), nessa fase as disciplinas são distribuídas nos períodos. Para tanto, há dois caminhos possíveis:

- a) TRADICIONAL: repete as disciplinas nos períodos conforme é a grade curricular atual; ou
- b) CONFORME A LÓGICA DAS COMPETÊNCIAS.

Nesse ponto é importante destacar que **o colegiado do Curso de Ciências Contábeis optou pelo caminho tradicional**, considerando a lógica de aprendizagem sequencial, onde disciplinas específicas fundamentais fornecem a base para disciplinas específicas subsequentes. Dessa forma, o caminho escolhido acumula os conhecimentos necessários para que sejam mobilizados nas disciplinas certificadoras das respectivas competências, seguindo uma lógica tradicional para os cursos de Ciências Contábeis.

Destaca-se ainda que essa decisão tomada pelo colegiado do curso foi baseada em diversos fatores como: (i) a mobilidade de alunos; (ii) os ótimos resultados apresentados pelo curso de Ciências Contábeis no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), (iii) pelas altas taxas de aprovação de seus egressos no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), (iv) pela ótima aceitação dos egressos do curso pelos diversos segmentos do mercado.

Após distribuídas as disciplinas nos períodos, a Matriz 2 (Quadro 2) responsabiliza como cada disciplina contribui para a formação dos conhecimentos estruturantes. Essa tarefa é realizada ligando os temas de estudos que cada disciplina trata para desenvolver os conhecimentos estruturantes.

Segundo Nicola (2019), quanto aos Temas de Estudos (TEs):

- São detalhamentos da ementa;
- São mais que conteúdos de uma mesma área de conhecimento;
- Devem ter extensão coerente com a carga horária da disciplina;
- Devem incluir ferramentas tecnológicas quando estão diretamente relacionadas aos temas de estudo da disciplina e delas dependem para ser internalizados.

Dessa forma, cada disciplina deve detalhar quais são os Temas de Estudo (TE) que são tratados e quais conhecimentos estruturantes são trabalhados de

forma articulada com o projeto pedagógico do curso para contribuir na consecução de um determinado elemento de competência e, conseqüentemente, na formação da competência.

Finalmente, cada elemento de competência necessita de uma avaliação e acompanhamento da eficácia do processo de ensino-aprendizagem, por conseguinte, para cada tema de estudo são criados um ou mais Resultados de Aprendizagem (RA).

Dessa forma é possível elaborar a Matriz 3, com a definição dos Resultados de Aprendizagem esperados para cada disciplina, buscando atender os elementos de competência definidos em determinada competência, conforme apresentado na Figura 4.

COMPETÊNCIA DE HUMANIDADES		Intervir em situações socioambientais problemáticas, considerando a realidade como processo histórico de construção humana, de forma crítica, científica e criativa, fundamentado em conhecimentos das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental, com autonomia, comunicação qualificada e					
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA		Identificar situações socioambientais problemáticas, delimitando variáveis intervenientes.	Formular hipóteses sobre a gênese das variáveis identificadas, com base no conhecimento das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental.	Analisar criticamente as informações levantadas e as hipóteses devidamente validadas, baseado em conhecimentos das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental com autonomia e responsabilidade.	Selecionar ferramentas, modelos e conceitos que possibilitem aprofundar a compreensão da situação identificada, visando à proposta de intervenção, com autonomia, responsabilidade, ética, respeitando as diversidades.	Definir estratégias de intervenção de forma crítica, científica e criativa.	Empregar a linguagem de forma qualificada e adequada, demonstrando domínio da língua em diferentes contextos reais de comunicação.
1º Período	C/H						
Leitura e produção de textos acadêmicos	30h	RA1				RA2	RA3
Psicologia organizacional	30h		RA1	RA2	RA3		
2º Período							
Leitura e produção de textos empresariais	30h			RA1	RA2		RA3
3º Período							
Comportamento organizacional	30h	RA1	RA2			RA3	
Ética aplicada a contabilidade	30h	RA1		RA2		RA3	
Filosofia	30h	RA1			RA2		RA3
4º Período							
Oficina de Projeto Integrador (certificadora)	30h			RA1		RA2	RA3

Figura 4 - Matriz 3 – Disciplinas, resultados de aprendizagem e Elementos de competência de Humanidades

Fonte: Exemplo adaptado de Nicola (2019)

Os Resultados de Aprendizagem (RAs) “são declarações, do ponto de vista do estudante, indicando o nível cognitivo e de performance que se espera que o estudante alcance como resultado do engajamento na experiência de ensino e aprendizagem” (SCALLON, 2015).

É possível observar que a última disciplina da Matriz 3 (Figura 4), por exemplo, é a disciplina certificadora, ou seja, é a disciplina em que todos os conhecimentos da competência serão mobilizados de forma articulada e interdisciplinar para certificação da competência pretendida.

O curso de Ciências Contábeis foi estruturado para formar quatro competências, conforme detalhado no Capítulo 4, a saber: 2 competências institucionais (Pesquisa e Humanidades) e outras 2 competências específicas (Contábil Operacional e Contábil Gerencial).

Cada competência é certificada por uma disciplina certificadora, cuja ação ou no conjunto de ações realizadas nessas disciplinas serão organicamente articuladas com a utilização concomitante do conhecimento teórico e prático fornecido pelos diversos resultados de aprendizagens (RAs) de disciplinas anteriores.

A principal finalidade da disciplina certificadora é a verificação da aprendizagem dos saberes, atitudes e valores preconizados em cada competência, abrangendo o domínio do saber-ser, o domínio cognitivo (saber formalizado) e o domínio comportamental (saber-fazer), conforme descrito por Cruz (2001).

Dessa forma, a estrutura curricular baseada em competências envolve metodologias ativas com o engajamento e participação do aluno que permitam a constante construção do conhecimento, aliando teoria e prática nas experiências em sala de aula, nas visitas técnicas, nas atividades extensionistas, nas atividades nos laboratórios e no desenvolvimento de projetos práticos.

As disciplinas também podem operacionalizar conceitos a partir de estudos de casos concretos que permitam a análise reflexiva e a vivência com a atuação na área atuação do curso.

Destaca-se que o curso pretende ser inovador no que diz respeito à utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, incentivando e capacitando seus docentes para a utilizarem metodologias como: Sala de aula invertida, PBL (*Problem Based Learning*), *Brainstorm*, Estudo de Caso, Projetos, Práticas de laboratório.

A educação tecnológica tem o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em

que se referencie e lhe dê sustentação. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e as técnicas e respalda uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais (UTFPR, 2019d).

2.2 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O curso de Ciências Contábeis desenvolve duas competências profissionais, definidas como Competência Contábil Operacional e Competência Contábil Gerencial. Também estão definidas duas competências institucionais, ou seja, competências consideradas necessárias na formação do perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis, mas que não são específicas da sua profissão. São as competências de Humanidades e de Pesquisa.

Para descrever a lógica do processo formativo das competências supracitadas, criaram-se as matrizes por competências 1, 2 e 3, apresentadas detalhadamente no capítulo 4, com o intuito de mapear todo o processo de construção das competências e do perfil do egresso desejado.

Assim, cada competência foi desdobrada em elementos de competência (EC), conforme apresentado a seguir:

Competência 1 - Humanidades: Intervir em situações socioambientais problemáticas, considerando a realidade como processo histórico de construção humana, de forma crítica, científica e criativa, fundamentado em conhecimentos das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental, com autonomia, comunicação qualificada e adequada, responsabilidade e ética, respeitando as diversidades.

- EC 1 - Identificar situações socioambientais problemáticas, delimitando variáveis intervenientes;
- EC 2 - Formular hipóteses sobre a gênese das variáveis identificadas, com base no conhecimento das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental;

- EC 3 - Analisar criticamente as informações levantadas e as hipóteses devidamente validadas, baseado em conhecimentos das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental com autonomia e responsabilidade;
- EC 4 - Selecionar ferramentas, modelos e conceitos que possibilitem aprofundar a compreensão da situação identificada, visando à proposta de intervenção, com autonomia, responsabilidade, ética, respeitando as diversidades;
- EC 5 - Definir estratégias de intervenção de forma crítica, científica e criativa;
- EC 6 - Empregar a linguagem de forma qualificada e adequada, demonstrando domínio da língua em diferentes contextos reais de comunicação.

Competência 2 – Contábil Operacional: Resolver problemas estruturados de natureza econômica financeira em diferentes contextos organizacionais, tratando os fenômenos patrimoniais conforme preceitos contábeis, legais e éticos, com demonstrações contábeis adequadas e resultados validados de forma autorregulada e cooperativa.

- EC 1 - Interpretar dados de problemas estruturados de natureza econômica financeira em diversos contextos organizacionais;
- EC 2 - Registrar os fenômenos patrimoniais conforme dados interpretados e preceitos contábeis, legais e éticos;
- EC 3 - Gerar informações com demonstrações contábeis adequadas a partir de registros patrimoniais;
- EC 4 - Resolver de forma cooperativa problemas estruturados a partir das demonstrações contábeis;
- EC 5 - Validar os resultados de problemas resolvidos, considerando os princípios e normas contábeis de forma autorregulada.

Competência 3 - Pesquisa: Investigar problemas de contexto real integrando conhecimentos técnico-científicos da literatura, selecionando informações relevantes do campo de estudo e aplicando em soluções mais adequadas às contingências com integridade, autonomia reflexiva e senso crítico.

- EC 1 - Problematizar situações de contexto real fundamentado na literatura técnico-científica e dados coletados do campo de estudo com senso crítico;
- EC 2 - Formular hipóteses a partir de problemas selecionados com autonomia reflexiva;
- EC 3 - Definir método e estratégias ou procedimentos adequados para testar a hipótese;
- EC 4 - Analisar resultados de validação, replanejando uso de métodos, estratégias ou procedimentos com autonomia reflexiva;
- EC 5 - Defender processo de pesquisa documentado, demonstrando senso crítico e integridade científica.

Competência 4 – Contábil Gerencial: Criar soluções contábeis estratégicas personalizadas em diferentes entidades e contextos organizacionais locais e globais, articulando diagnóstico com mapeamento de dados financeiros e não financeiros, de forma sistêmica, e empregando princípios ético-contábeis e ferramentas adequadas para o subsídio ao processo decisório, com comprometimento e integridade.

- EC 1 - Mapear dados financeiros e não financeiros relacionados às oportunidades e ameaças de forma sistematizada;
- EC 2 - Diagnosticar oportunidades e ameaças sistematizadas em mapeamentos de diferentes contextos organizacionais locais e globais;
- EC 3 - Empregar ferramentas e princípios ético-contábeis adequados ao diagnóstico das oportunidades e ameaças contextualizadas;
- EC 4 - Gerar soluções contábeis estratégicas personalizadas a partir do diagnóstico, de forma comprometida;
- EC 5 - Validar soluções contábeis estratégicas personalizadas com os responsáveis pelo processo decisório adequando as recomendações viáveis, de forma ética;
- EC 6 - Documentar soluções estratégicas personalizadas validadas para subsidiar o processo decisório, de forma íntegra.

Cada competência possui um conjunto de disciplinas responsáveis pela sua formação, sendo que a última disciplina de cada competência é chamada de

“disciplina certificadora” da competência. O aspecto essencial das disciplinas certificadoras é a integração dos resultados de aprendizagem de todas as outras disciplinas responsáveis pela competência de forma articulada entre teoria e prática, a fim de resolver.

Destaca-se que as competências do egresso do curso estão embasadas nas DCNs (MEC/CNE, 2019) e nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação (UTFPR, 2017) e estão em consonância com o PDI da UTFPR, pois o currículo do curso contempla o desenvolvimento de competências profissionais e institucionais, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional e atuação cidadã para uma sociedade sustentável.

O conceito de competência está relacionado à adoção de métodos diferenciados de ensino-aprendizagem e também às novas organizações curriculares para propiciar aos alunos capacidade de resolver problemas, integrando a vivência e a prática profissional, estimulando a criatividade, a autonomia intelectual e o empreendedorismo, formando, dessa maneira, profissionais completos, tanto técnica como humanisticamente. A contextualização de conteúdos teóricos é valorada para a aquisição de competências profissionais, entendendo que os conhecimentos inter-relacionam-se, complementam-se e ampliam-se.

2.3 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilização curricular do curso de Ciências Contábeis busca privilegiar os interesses do aluno sobre sua formação, podendo escolher parte do conjunto de disciplinas que melhor se encaixem no seu perfil. Essa escolha pode ser realizada de várias formas, destacando-se as disciplinas optativas, o processo de dupla diplomação, ou ainda, integralizar disciplinas de competências institucionais em outros cursos de graduação, por exemplo.

O aluno acadêmico poderá optar na escolha de seis disciplinas optativas, dentre o conjunto de disciplinas optativas oferecidas no próprio curso para integralizar a carga horária dessa modalidade. Além das disciplinas ofertadas pelo

próprio curso, será facultada ao aluno a possibilidade de cursar algumas disciplinas optativas no curso de graduação em Administração.

A segunda forma de flexibilização é por meio do processo de dupla diplomação, onde o aluno pode fazer um conjunto de disciplinas de até dois períodos em uma instituição parceira no exterior e validar todas as disciplinas e/ou carga horária no seu curso de origem. Nessa modalidade, as disciplinas que o aluno cursará são previamente definidas em acordo de dupla diplomação firmado entre a instituição parceira e a UTFPR.

Existe ainda a possibilidade de o aluno cursar disciplinas de uma competência institucional prevista no curso de Ciências Contábeis em outro curso de graduação e validar as disciplinas ou até mesmo a competência.

O acadêmico poderá ainda cursar disciplinas de seu interesse em qualquer curso de graduação da UTFPR a título de enriquecimento curricular, ou seja, o acadêmico poderá enriquecer sua formação em qualquer área que desejar. Essa escolha fica a critério do aluno. A flexibilização baseia-se na ampliação do conceito de currículo, de acordo com o qual se entende que várias atividades acadêmicas podem ser respeitadas para efeito de integralização de currículo. Em outras palavras, deve-se considerar como passíveis de crédito alternativas outras que não só as disciplinas curriculares.

Dessa forma, o curso proporciona aos estudantes percursos formativos diferenciados para construção das mesmas competências, permitindo inclusive a participação do estudante nas escolhas desses percursos formativos, de ambientes diferenciados de ensino, proporcionando visão crítica que lhe permite extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, estimulando a aprendizagem permanente, a formação de competências e o domínio de capacidades técnicas e cognitivas desejadas.

2.4 MOBILIDADE ACADÊMICA

A mobilidade acadêmica pode ser realizada de duas formas:

- a) Interna - quando o acadêmico opta por trocar de Câmpus ou de curso.

Nesse caso, poderá optar apenas por mudança de curso, visto que o

curso de Ciências Contábeis do Câmpus Pato Branco é o único do sistema UTFPR.

- b) Externa - quando o acadêmico opta em realizar um programa de dupla diplomação com uma instituição parceira nacional e internacional.

A mobilidade interna é assegurada por meio de diretrizes curriculares comuns conforme disposto no Artigo 5º das Diretrizes Curriculares para os Cursos de graduação da UTFPR (2017) no Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.5 INTERNACIONALIZAÇÃO E DUPLA DIPLOMAÇÃO

As políticas da UTFPR para os cursos de graduação são consolidadas primando pela qualidade, com foco na internacionalização, extensão, sustentabilidade, inovação, interdisciplinaridade, empreendedorismo e empregabilidade, conforme descrito nos macro objetivos apresentados no PDI institucional.

Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis foi pioneiro no Câmpus Pato Branco no processo de internacionalização dos cursos de graduação por meio dos acordos de Dupla Diplomação, firmados com universidades portuguesas.

Em 2015 foi firmado o primeiro acordo de dupla diplomação com o ISCAP – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, pertencente ao IPP – Instituto Politécnico do Porto. Nesse mesmo ano foram enviados 4 estudantes para realizarem o programa de Duplo Diploma no ISCAP, sendo que todos já se formaram e obtiveram os diplomas de Mestre em Contabilidade e Finanças ou Mestre em Auditoria no ISCAP-IPP e o Diploma de Bacharel em Ciências Contábeis na UTFPR.

No ano de 2016 foi a vez do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) firmar acordo com o curso de Ciências Contábeis com a UTFPR. Também foram enviados dois alunos nesse mesmo ano para cursarem o programa de dupla diplomação e já estão formados em ambas as instituições, UTFPR e IPCA.

Os editais de envio de alunos são anuais, sendo que o curso já enviou 6 alunos para o ISCAP-IPP e mais 8 para o IPCA, totalizando 14 alunos enviados. Nesse período o curso também recebeu uma aluna de Portugal, que também já

concluiu seu processo de dupla diplomação, formou-se na UTFPR e retornou a Portugal.

Toda a regulamentação relacionada à Dupla Diplomação está disposta em documentos específicos elaborados pelo Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Ciências Contábeis.

Importante destacar que a Dupla Diplomação abre um universo de possibilidades aos acadêmicos, como melhores oportunidades no mercado de trabalho e projeção no mercado internacional.

O curso mantém e amplia o projeto de internacionalização do curso, alinhando-se com as diretrizes políticas e institucionais da UTFPR. Para isso, pretende nos próximos anos realizar intercâmbio de professores, trazendo professores de instituições estrangeiras parceiras para ministrarem disciplinas no Brasil e enviando professores da UTFPR para ministrarem cursos e disciplinas em outros países.

Da mesma forma, é de interesse do curso estabelecer parcerias na pesquisa acadêmica, buscando parceiros que possam contribuir para execução de pesquisas relevantes na área da Ciência Contábil a nível internacional.

2.6 ARTICULAÇÃO COM A PESQUISA

O presente projeto político-pedagógico definiu uma competência de pesquisa para a formação do seu egresso com o objetivo de “Investigar problemas de contexto real integrando conhecimentos técnico-científicos da literatura, selecionando informações relevantes do campo de estudo e aplicando em soluções mais adequadas às contingências com integridade, autonomia reflexiva e senso crítico”.

Essa competência contempla a dimensão da pesquisa, seja básica ou aplicada, não somente no sentido de instrumentalizar o aluno, mas compreendendo essa dimensão como mediadora da formação. A competência de pesquisa tem como base de sustentação um conjunto de disciplinas, tais como Metodologia da pesquisa, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade, Metodologia do trabalho científico I e Metodologia do Trabalho Científico II.

Essas disciplinas distribuídas em diversos períodos do curso contribuem de forma significativa para a formação do acadêmico não somente para a competência específica de pesquisa e na elaboração do trabalho de conclusão de curso, mas também para a formação das bases do pensamento científico na área contábil em seus diversos ramos de atividades.

Assim, a pesquisa é articulada em vários momentos da formação acadêmica, como em disciplinas específicas, projetos interdisciplinares contemplados nas disciplinas certificadoras e em projetos de iniciação científica orientados pelos professores do curso.

2.7 ARTICULAÇÃO COM A EXTENSÃO

A UTFPR é a única Universidade Tecnológica Federal no Brasil. Como tal, tem características que a distinguem das demais instituições universitárias. Entre elas está a Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), responsável pelas atividades de relações empresariais, inovação, empreendedorismo e extensão universitária, bem como a interação com a sociedade.

As atividades extensionistas constituem práticas acadêmicas articuladas ao ensino e à pesquisa, o que permite estabelecer os vínculos entre as necessidades de soluções para problemas reais da comunidade e o conhecimento acadêmico. O contato com a comunidade constitui espaço privilegiado para a socialização do conhecimento produzido na Instituição, assim como para a criação de novos conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural e deve ser, por esses motivos, preocupação fundamental da UTFPR. (PDI, 2018-2022, p. 42)

O curso de Ciências Contábeis tem 3 formas de práticas extensionistas:

- a) Disciplinas extensionistas: São disciplinas que possuem pelo menos parte de sua carga horária voltada para atividades extensionistas. É o caso das disciplinas certificadoras, por exemplo. Nessas disciplinas os acadêmicos são desafiados a abordar problemas reais do mundo empresarial, governamental, de pesquisa entre outros públicos para

analisar de forma crítica e criativa as melhores soluções possíveis para aquele determinado problema, de forma autônoma e autorregulada.

- b) Projetos extensionistas: são criados pelo colegiado do curso projetos de extensão em que os acadêmicos transpõem os muros da universidade e atendem diferentes públicos que necessitam de algum tipo de intervenção que possa ser suportado pelo conhecimento contábil. Como exemplo, pode-se criar um projeto de educação financeira para crianças e adolescentes, em os acadêmicos visitam escolas ou entidades a fim de ministrar cursos e palestras sobre o tema com a supervisão dos professores.
- c) Ações de extensão: são ações isoladas e esporádicas que contam com a articulação do Centro Acadêmico do curso, tais como a organização de gincanas, por exemplo.

Assim, ofertam-se formas variadas de integralização de, no mínimo, 10% da carga horária do curso em atividades de extensão.

2.7.1 Projetos e/ou disciplinas extensionistas

O projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis articula as atividades de extensão, conforme mostra o Quadro 3.

Disciplinas Extensionistas			
Nome da disciplina	Área de atuação	Ações	Carga horária
Oficina de Projeto integrador	Humanidades	Analisar ambientes organizacionais por meio de raciocínio lógico analítico em caracterização de diferentes contextos interpessoais, organizacionais e legais de forma cooperativa, responsável e autorregulada	30h
Análise de custos	Análise de custos	Analisar casos reais e aplicação do ferramental adequado na análise de custos.	60h
Simulação contábil operacional	Contabilidade societária	Resolver problemas estruturados de natureza econômica e financeira em diferentes contextos organizacionais	30h
Análise das demonstrações contábeis	Finanças	Análise de pareceres da situação econômico-financeira de diferentes tipos de organizações	60h
Metodologia do trabalho científico II	Humanidades	Elaboração do Projeto de Pesquisa atentando para o contexto e problema de	30h

		pesquisa, da base teórica para sustentação da pesquisa e da definição dos métodos e técnicas para realização da coleta e análise dos dados.	
Finanças empresariais	Finanças	Análise de investimentos e financiamentos na atividade empresarial	60h
Simulação contábil gerencial	Contabilidade gerencial	Avaliações estratégicas personalizadas em diferentes entidades e contextos organizacionais, por meio do desenvolvimento de casos de estudos em que o discente deverá propor a decisão a ser tomada.	60h
Contabilidade Rural	Contabilidade Societária	Registro e análise de fatos contábeis pertinentes ao desenvolvimento das atividades agrícola e pecuária.	30h
Projetos de Extensão			
Nome do Projeto	Área de atuação	Ações	Carga horária
Projeto de educação financeira	Finanças pessoais	Palestras e <i>workshop</i> , voltados para a educação financeira dos mais variados públicos, organizados pelo Centro Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis e supervisionados pelos professores do curso	20h
Ações de Extensão			
Nome das ações	Área de atuação	Ações	Carga horária
Palestras, workshops e seminários	Capacitação empresarial	Palestras, workshops e seminários voltados para associações comerciais, pequenas cooperativas, e outras entidades para capacitação de gestores e funcionários nas principais rotinas contábeis, fiscais e de gestão contábil organizacional.	20h

Quadro 3 – Disciplinas, projetos e ações extensionistas

As disciplinas extensionistas superam os 10% da carga horária do curso, de modo que o aluno do curso de Ciências Contábeis pode integralizar toda a carga horária obrigatória durante o próprio curso, o que atenua as dificuldades dos alunos que trabalham ou estagiam durante o dia e não têm tempo para fazerem atividades de extensão extraclasse nesse período.

O curso oferta também, dentro das possibilidades e circunstâncias específicas, projetos e ações de extensão que venham ao encontro de demandas de públicos específicos, de acordo com o interesse e disponibilidade de professores e alunos.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso Superior de Ciências Contábeis foi criado em 1975, pela Fundação Faculdade de Ciências Contábeis e de Administração de Pato Branco (FACICON), autorizada a funcionar pelo decreto 75.916 de 30/07/1975. O parecer 127/74 do Conselho Estadual de Educação (CEE) determinou em 65 o número de vagas. O reconhecimento do Curso Superior de Ciências Contábeis pelo Conselho Federal de Educação (CFE) deu-se pelo parecer 1472/79, sendo ratificado pelo MEC pela portaria nº 70/80.

O Curso Superior de Ciências Contábeis da UTFPR – Câmpus Pato Branco, prioriza a contabilidade gerencial, voltada para a tomada de decisão e a contabilidade financeira, voltada à informação dos usuários externos.

O Contador, como agente ativo no processo decisório, deve ter visão estratégica e compromisso com otimização dos resultados. Nesse sentido, o diferencial do profissional é sua capacidade de gerar as informações com relevância e tempestividade de forma a auxiliar o processo de planejamento, controle e tomada de decisão.

Nesse contexto, a Lei nº 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996) levou à criação de uma Comissão de Especialistas junto ao Ministério da Educação (MEC), a qual fixou as diretrizes curriculares da educação nacional. Posteriormente, a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, regulamentou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Essas diretrizes adaptam o curso às exigências legais, sobretudo, no que se refere à flexibilidade curricular.

Buscando cumprir o instituído na legislação, expressar seus princípios e sistematizar as reflexões implicadas na elaboração deste projeto, o Curso de Ciências Contábeis tem aprofundado, desde de 2012, discussões sobre o perfil desejado do graduando, sobre as competências que o curso deve desenvolver, bem como sobre os conteúdos básicos essenciais ao exercício da profissão.

Assim, sob esta perspectiva, o conjunto de disciplinas e atividades deste PPC prepara o profissional da Contabilidade para o exercício de sua profissão em um ambiente tecnológico e socioeconômico em constante evolução e sofisticação.

Neste sentido, os atributos de natureza profissional são desenvolvidos, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, com vistas a proporcionar ao educando uma visão sistêmica da área de conhecimento abrangida pela profissão.

Com relação à sociedade, esta anseia por profissionais de Contabilidade capazes de responder às nuances de um ambiente de negócios, não só para atender as empresas, no que tange às suas demandas específicas de registros fiscais e ações de planejamento e controle, como também sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico.

Na realidade atual das organizações, as quais enfrentam grandes transformações, incertezas, crises e aceleradas inovações, o ensino superior é um espaço para a realização das possibilidades humanas. Vale dizer que, na UTFPR, preparam-se alunos para obter conhecimentos válidos, úteis e confiáveis para enfrentar essa realidade.

Cientes da importância de propiciar uma graduação de qualidade a seus discentes, o Curso Superior de Ciências Contábeis tem agido de forma a propiciar que seus bacharéis sejam capazes de reagir aos desafios permanentes e mutáveis que a competição crescente e a velocidade das mudanças têm trazido aos gestores de negócios.

O currículo pleno apresentado neste documento visa ao aperfeiçoamento para que o Curso Superior de Ciências Contábeis fortaleça sua função de preparar profissionais dotados de competências para desenvolver seu trabalho com o uso de ferramentas úteis para a tomada de decisão nas entidades.

Nesse contexto, o presente Projeto Político-Pedagógico é justificado pela necessidade do fortalecimento desse processo de busca da excelência, visando a promover ações que garantam sua continuidade e permitam sua melhoria.

Assim, este PPC tem como objetivo indicar caminhos que ensejam a eficácia da aprendizagem, no sentido de o aluno produzir conhecimento, participar ativamente nos trabalhos acadêmicos, comunitários e profissionais. Para tal, estão contempladas atividades como as de ensino, pesquisa e extensão, além do estágio curricular supervisionado e do trabalho de conclusão do curso.

Essas atividades possibilitam a participação ativa dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem, indispensável para a formação de habilidades e competências para identificar problemas e encaminhar soluções.

3.1 QUADRO DE DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Ciências Contábeis
Grau conferido	Bacharel em Ciências Contábeis
Modalidade	Presencial
Duração do curso	4 anos
Regime escolar	Semestral (com uma entrada anual no início do ano)
Número de vagas ofertadas anuais	44
Turno	Noturno
Início de funcionamento do curso	1º semestre do ano de 2020
Ato de reconhecimento	Curso incorporado da FUNESP
	Portaria do MEC nº 402/2011 Registro no eMEC 200909066

Quadro 4 – Dados gerais do curso

3.2 FORMA DE INGRESSO

A seleção de candidatos nos cursos de graduação no sistema UTFPR utiliza o Sistema de Seleção Unificada (SiSU/MEC). A seleção dos candidatos às vagas disponibilizadas por meio do SiSU é efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos candidatos que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Outra maneira de ingressar nos cursos de graduação da UTFPR é pela transferência interna ou externa.

O curso de Ciências Contábeis **oferta apenas uma entrada anual, no início de cada ano, com 44 vagas**. A opção de uma entrada anual no início de cada ano dá-se devido a limitações de estrutura de salas de aula e de corpo docente.

3.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis delimitou em seu planejamento estratégico sua missão, visão e valores alinhados aos da instituição, conforme apresentados a seguir.

MISSÃO: Produzir e disseminar o conhecimento científico contábil, formando profissionais contábeis que atendam às necessidades e expectativas da sociedade, considerando os aspectos inovadores, sustentáveis e tecnológicos

VISÃO: Ser um curso de graduação de referência na Contabilidade, sendo reconhecido como um dos melhores cursos do Brasil.

VALORES:

- Humanismo: Valorizar o ser humano e a condição humana acima de tudo;
- Ética: Agir de acordo com os valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade;
- Responsabilidade Social: Formar o cidadão integrado no contexto social;
- Comprometimento: Trabalhar no que se deseja com determinação.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

A Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004 (BRASIL, 2004), regulamentou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Essas diretrizes adaptam o curso às exigências legais, sobretudo, no que se refere à flexibilidade curricular. Assim, as alterações curriculares propostas neste projeto levam em consideração a referida resolução, de modo que a presente proposta de alteração de Matriz Curricular está pautada pelos desafios contemporâneos da área contábil no contexto brasileiro, objetivando:

- Atualizar e aperfeiçoar o currículo frente ao novo perfil do aluno entrante, das novas tecnologias disponíveis, das necessidades de adequações metodológicas e para que seu egresso possa atender as novas exigências do mundo do trabalho.
- Flexibilizar a estrutura curricular para permitir a mobilidade acadêmica dos discentes;
- Fortalecer e aprimorar a capacidade acadêmica e profissional dos alunos;
- Alterar o regime acadêmico de anual para semestral, mantendo a duração de quatro anos do curso;
- Possibilitar a formação técnico-científica e profissional do acadêmico;
- Produzir e disseminar a pesquisa científica em Ciências Contábeis;
- Disseminar as normas e os princípios de conduta ética do profissional contábil;
- Promover a multi/inter e transdisciplinariedade em projetos de ensino, pesquisa e extensão; e
- Certificar competências de Humanidades, de Pesquisa, Contábil Operacional e Contábil Gerencial dos seus egressos.

3.5 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Ciências Contábeis da UTFPR, atua na cidade de Pato Branco, estado do Paraná, desde o ano de 1975, formando em média cerca de 35 profissionais por ano, oriundos de diversos estados brasileiros, os quais buscam uma formação superior de qualidade. O perfil do egresso delineado em 2007 previa que o curso tinha como objetivo formar um profissional qualificado, ético, responsável, criativo e crítico e em condições de satisfazer as necessidades do mercado. Para isso, o profissional de contabilidade deveria estar à altura do desempenho de sua atividade, exercendo sua função com competência.

Também deveria possuir ainda senso de responsabilidade com capacidade de desenvolver um pensamento crítico, discernimento para julgar e optar em situações alternativas, além da qualidade sobre ações de sua responsabilidade e desenvolveria a capacidade para cooperar no equacionamento de problemas e na

busca de soluções que satisfizessem objetivos profissionais comuns, capacidade de desenvolver críticas construtivas, possuindo visão de conjunto da área de conhecimento no âmbito da profissão, além do domínio mais aprimorado de algum campo específico da área, tais como contabilidade de custos, controladoria e contabilidade gerencial.

Assim, tendo em vista que a Ciência Contábil é uma área de constante atualização, especialmente devido ao avanço da área, impulsionado pelas normas internacionais de contabilidade, a tecnologia da informação, as constantes alterações na legislação e obrigações fiscais, o curso tem buscado constantemente a sintonia com o mercado de trabalho. Para isso, o Curso passou por um processo de planejamento e atualização durante os anos de 2016 a 2019, em que foi redesenhado seu projeto político-pedagógico buscando um processo de ensino-aprendizagem baseado em competências, e não mais em conteúdos.

Foi necessária a rediscussão de todo projeto do curso, iniciando com a checagem do perfil dos egressos. Para tal foi elaborada uma pesquisa para levantar dados que pudessem subsidiar essa nova perspectiva do curso. Em sua maioria, os egressos exercem a profissão na cidade de Pato Branco-PR, tendo como principais atuações atividades concentradas em contabilidade geral, contabilidade fiscal, empresário contábil e autônomo.

Suas principais competências transitam desde as áreas da contabilidade, tais como gerencial, tributária, custos, finanças, análise das demonstrações contábeis, perícia e auditoria, passando pelas áreas de sistemas de informação, economia, administração, ética, comunicação e relação interpessoal.

Também para a construção do perfil dos egressos, foi necessário um melhor entendimento e compreensão dos desafios profissionais que o contador enfrenta na atual conjuntura bem como as projeções para os próximos anos. Assim, verificou-se que as principais apreensões são frente às mudanças da parte legal e burocrática, interação com a tecnologia e atendimento das questões voltadas para o gerenciamento das organizações, especialmente o apoio à tomada de decisões.

Na sequência, a fim de entender melhor como Instituições de Ensino de destaque, tanto nacionais como internacionais, estão vislumbrando o ensino e formação de seus egressos nas ciências contábeis, realizou-se um *benchmarking* em tais instituições avaliando suas propostas pedagógicas a fim de incorporar as

melhores práticas e melhorar a nova proposta do Curso de Ciências Contábeis, do Câmpus Pato Branco.

Partindo da relevância das informações apuradas, fez-se necessária uma releitura do curso, de modo a compreender as atuações do egresso e também os desafios que permeiam o *modus operandi* desses profissionais. Para isso, o Curso de Ciências Contábeis foi reformulado, a fim de atender os anseios dos acadêmicos e do mercado de trabalho, buscando o objetivo final de formar profissionais preparados para o mercado de trabalho, e acima de tudo, preparados para as futuras mudanças que nele se projetam de ocorrer.

Desse modo, o **novo perfil do egresso**, a partir das perspectivas do currículo por competências, passa a ser: **O curso de Ciências Contábeis visa a formar contadores socialmente responsáveis, que se caracterizam pelo raciocínio lógico, crítico e analítico, capazes de compor equipes multidisciplinares para avaliar os fenômenos patrimoniais numa visão sistêmica, holística, inovadora e sustentável. Poderão atuar em diferentes entidades e contextos organizacionais locais e globais. Para tanto, são capazes de: (i) gerenciar os sistemas de informação contábil conforme a legislação pertinente; (ii) desenvolver soluções contábeis de forma ética para a gestão das organizações; e (iii) validar soluções contábeis estratégicas personalizadas com os responsáveis pelo processo decisório adequado as recomendações viáveis, de forma ética.**

3.6 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O Bacharel em Ciências Contábeis tem a profissão regulamentada pelo Decreto de Lei nº 9.295/1945 (BRASIL, 1945) e suas atribuições definidas pela Resolução nº 560/1983 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1983). A atuação do profissional pode dar-se nas seguintes áreas:

- No âmbito empresarial: planejador tributário, analista financeiro, contador geral, auditor interno, contador de custos, contador gerencial e atuário, conselheiro e *controller*, entre outras;
- No âmbito do ensino: professor, pesquisador, escritos, parecerista e conferencista, entre outras;
- Autônomo: auditor independente, consultor, empresário contábil, perito contábil, analista financeiro, investigador de fraudes, entre outras;
- Em órgão público: contador público, agente ou auditor fiscal, tribunal de contas, oficial contador e outros cargos públicos.

Além das áreas citadas, cabe destacar as áreas emergentes para a contabilidade, tais como:

- Contabilidade societária de acordo com as normas internacionais;
- Contabilidade ambiental;
- Contabilidade social;
- Contabilidade para tomada de decisão;
- Contabilidade internacional.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

A busca constante de melhorias nas atividades desenvolvidas na universidade reflete no desenvolvimento regional, especialmente no conhecimento científico e tecnológico, vinculado à cultura e ações sociais (UTFPR, 2019d).

No contexto do curso de Ciências Contábeis, os egressos em sua maioria, exercem a profissão na cidade de Pato Branco-PR, tendo como principais atuações atividades concentradas em contabilidade geral, contabilidade fiscal, empresário contábil e autônomo.

Suas principais competências transitam desde as áreas da contabilidade, tais como gerencial, tributária, custos, finanças, análise das demonstrações contábeis, perícia e auditoria, passando pelas áreas de sistemas de informação,

economia e administração, e por último, de forma menos intensa, nas áreas que competem à comunicação e relação interpessoal.

E, tendo em vista que a Ciência Contábil é uma área de constante atualização, especialmente devido ao avanço da área, impulsionado pelas normas internacionais de contabilidade, a tecnologia da informação, as constantes alterações na legislação e obrigações fiscais, o Curso tem buscado estar sintonizado com o mercado de trabalho e com a sociedade de modo geral. Para isso, o Curso passou por um processo de atualização, em que foi redesenhado, com seu ensino pautado em competências, e não mais em conteúdo.

Assim, de acordo com as atuações apontadas pelos egressos e as necessidades do mundo do trabalho, são elencados os conhecimentos que são essenciais: fundamentos legais e normativos, nacionais e internacionais; fundamentos organizacionais, relações empresariais e de mercado; teorias utilizadas pela contabilidade; comportamento humano, moral e ético; raciocínio sistêmico e lógico-analítico; comunicação e suas tecnologias; e métodos e técnicas de contabilidade e finanças.

A partir desses conhecimentos, o aluno é capaz de atuar em diferentes contextos, seja na área contábil ou afins, regionais ou internacionais, bem como optar por prosseguir seus estudos.

4.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Com a necessidade de semestralidade do curso de Ciências Contábeis, foram apresentadas ao Colegiado e NDE do curso algumas matrizes curriculares para discussão, e a escolhida pela maioria foi a matriz por competências, por possibilitar atender às demandas do curso e da universidade. Desde essa decisão, os professores prontamente começaram a estudar esse desenho curricular, optando pelo alinhamento construtivo da matriz curricular sob a perspectiva das competências porque mais coerente com a realidade do curso na contemporaneidade.

A organização curricular do curso está disposta em oito períodos, pelas seguintes áreas do conhecimento: (i) humanidades, (ii) administração, (iii)

legislação, (iv) economia, (v) matemática e estatística, (vi) finanças, (vii) contabilidade societária e (viii) contabilidade gerencial.

Conforme as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação Regulares da UTFPR, pela Resolução nº 90/2019 – COGEP, art. 25 e 26, o ciclo de humanidades deve conter uma carga horária mínima de 10% das disciplinas do curso. Esse ciclo compreende as áreas de ciências humanas, pela área de ciências sociais aplicadas e pela área de linguística, letras e artes.

O curso de Ciências Contábeis faz parte da área de ciências sociais aplicadas, logo, a carga horária do ciclo de humanidade ultrapassa o estipulado pela instituição. O cumprimento das diretrizes institucionais quanto ao ciclo de humanidades é abordado com maior profundidade na seção 4.1.9.

Destaca-se ainda que o curso é de modalidade presencial, conforme descrito no Artigo 3º do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação da UFPR (UTFPR, 2019). Apenas as disciplinas certificadoras das competências e algumas disciplinas extensionistas são ofertadas na modalidade semipresencial. Como exceção, a disciplina TCC II é a única disciplina ofertada de forma não presencial. Na sequência, são apresentadas informações sobre as unidades curriculares, dispostas conforme o período em que são ofertadas.

4.1.1 Primeiro semestre

Nome da Disciplina		Leitura e produção de textos acadêmicos			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		LA-31B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem como referência a linguagem, métodos e técnicas de comunicação e suas tecnologias para a área acadêmica. Nessa formação, os participantes aprendem características da linguagem acadêmica, leitura, interpretação e construção textual de diferentes gêneros. Ao			

	final da formação, os discentes serão capazes de avaliar e construir textos acadêmicos de forma cooperativa, responsável e autorregulada
Temas de estudo	TE 1 – As características dos textos acadêmicos. TE 2 – As etapas do processo de leitura aplicados a interpretação de gêneros acadêmicos. TE 3 – Mecanismos de construção textual de gêneros orais e escritos.

Nome da Disciplina		Contabilidade Introdutória I			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CI-31B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 1º período do Curso de Contábeis introduz noções introdutórias de contabilidade aos acadêmicos, considerando a história da ciência contábil, seu objeto de estudo e seus usuários da informação por ela gerada, além de introduzir o processo de escrituração contábil juntamente com as normas e procedimentos elementares para elaboração das demonstrações contábeis. Ao final o acadêmico estará apto a reconhecer os procedimentos contábeis elementares da escrituração contábil das organizações.			
Temas de estudo		TE1 – Noções de contabilidade: aspectos históricos, objeto de estudo, objetivo, usuários e áreas da ciência contábil e Princípios contábeis. TE2 -Procedimentos da escrituração contábil. TE3 - Normas e procedimentos para elaboração das demonstrações contábeis. TE 4 – Operações com mercadorias e controle de estoque.			

Nome da Disciplina		Matemática financeira			
Área de conhecimento		Matemática e estatística			
Código da disciplina		MF-31B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina refere-se aos principais conceitos e técnicas sobre Matemática Financeira, aplicados aos contextos da Ciência Contábil.			

	Nessa formação, os alunos aprendem os conceitos e técnicas para o cálculo de juros, séries uniformes, sistemas de amortização e inflação numa dinâmica teórico-prática. Ao final da formação, os discentes serão capazes de resolver problemas no contexto de decisões financeiras.
Temas de estudo	TE01 - Introdução a matemática financeira. TE02 - Juros: sistemas simples e compostos. TE03 - Taxas de Juros: lógica e composição. TE04 - Entradas e Saídas de caixa: equivalência de capitais e séries uniformes. TE05 - Sistemas de Amortização. TE06 - Inflação: implicação e cálculo.

Nome da Disciplina		Metodologia da pesquisa			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		MP-31B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina refere-se a métodos e técnicas científicas para a construção de trabalhos acadêmicos na área de contabilidade. Nessa formação, os participantes aprendem sobre o conhecimento científico, abordagens teórico-metodológicas em Ciências Sociais, e normas de formatação de trabalhos. Ao final da formação, os discentes serão capazes de aplicar conhecimentos de metodologia científica na construção de trabalhos acadêmicos e científicos.			
Temas de estudo		TE 1 – Conhecimento científico como resultado da ação humana: Ciência da Modernidade à Contemporaneidade. TE 2 – Abordagens teórico-metodológicas em Ciências Sociais. TE 3 – Introdução à revisão sistemática da literatura e normas de formatação de trabalhos.			

Nome da Disciplina		Fundamentos da gestão organizacional			
Área de conhecimento		Administração			
Código da disciplina		FG-31B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0

Ementa	Esta disciplina tem como referência os principais conceitos sobre Fundamentos da Gestão Organizacional, conhecimento basilar da ciência da Administração. Nessa formação, os alunos aprendem os conceitos sobre Organizações, história da Administração e o perfil do Administrador, numa dinâmica teórico-contextual. Ao final da formação, os discentes serão capazes de compreender a gestão de uma organização.
Temas de estudo	TE 1 - Organizações: modelos, estruturas e processos. TE 2 - História da Administração: trajetória histórica, atribuições e funções. TE 3 - Perfil do Administrador: papéis, competências e habilidades.

Nome da Disciplina		Psicologia organizacional			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		PO-31B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		A disciplina é destinada a discentes de Ciências Contábeis do 1º Período. Esta formação de 30 horas tem como referência as principais teorias sobre o comportamento humano e relações sociais no ambiente organizacional. Nessa formação, os discentes aprendem analisar ambientes organizacionais pela perspectiva do indivíduo, de suas relações, a cultura, cultura organizacional, comportamento no ambiente de trabalho e análise do comportamento. Ao final da formação, os discentes são capazes de analisar o comportamento individual e grupal em contextos organizacionais de forma cooperativa, responsável e autorregulada			
Temas de estudo		TE01 - Cultura e Cultura Organizacional. TE02 - Comportamento Situado na Cultura Organizacional. TE03 - Análise do comportamento.			

Nome da Disciplina		Instituições de direito			
Área de conhecimento		Legislação			
Código da disciplina		ID-31B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60

Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina		0
Ementa	Nessa disciplina a ser ministrada aos alunos do 1º período do Curso de Ciências Contábeis, terá por objetivo introduzir o Estudo do Direito, em especial os princípios de direito constitucional, normas gerais de direito civil, direito administrativo. O destaque especial será quanto a Importância do estudo do Direito para o profissional de Contabilidade.	
Temas de estudo	TE 1 - Importância do estudo do Direito para o profissional de Contabilidade. TE 2 - Direito constitucional e o processo legislativo. TE 3 - Direito Administrativo. TE 4 - Direito Civil e o reflexo do mesmo na vida empresarial. TE 5 - Negócios jurídicos e contratos. TE 6 - Instrumentos de defesa da cidadania.	

4.1.2 Segundo semestre

Nome da Disciplina		Microeconomia			
Área de conhecimento		Economia			
Código da disciplina		ME-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Destinada ao discente do curso de Ciências Contábeis, esta disciplina de 60 horas tem como referência os principais elementos, conceitos e ferramentas da teoria microeconômica. Nessa disciplina, os discentes são capazes de compreender os problemas e o sistema econômicos, aplicar os fundamentos da teoria da demanda e da oferta de bens e serviços, identificar Fatores de Produção, custos e o tributos governamentais e analisar as Estrutura de Mercado e o papel da tecnologia/ inovação. Ao final da formação, os discentes são capazes de compreender e analisar a posição de uma organização na conjuntura microeconômica.			
Temas de estudo		TE 1 – Mercado pela ótica da demanda, elasticidade e preços. TE 2 – Mercado no viés da oferta e o equilíbrio. TE 3 – As relações humanas, sociais e culturais no contexto econômico. TE 4 – As intervenções governamentais no contexto da empresa. TE 5 – Função de produção e custo de transação. TE 6 – Estrutura de mercado para fatores de produção e para bens de consumo.			

Nome da Disciplina		Leitura e produção de textos empresariais			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		LE-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		A disciplina é destinada a discentes cursando a partir do 2º período. Esta formação de 30 horas tem como referência a linguagem, métodos e técnicas de comunicação e suas tecnologias para o contexto empresarial. Nessa formação, os participantes aprendem características da linguagem empresariais, leitura, interpretação e construção textual de diferentes gêneros. Ao final da formação, os discentes são capazes de avaliar e construir textos empresariais de forma cooperativa, responsável e autorregulada.			
Temas de estudo		TE 1 – Estrutura e funcionamento de gêneros textuais circulantes no mundo empresarial. TE 2 - As etapas do processo de leitura aplicados a interpretação de gêneros textuais circulantes no mundo empresarial. TE 3 – Mecanismos de construção textual em gêneros orais e escritos circulantes no mundo empresarial.			

Nome da Disciplina		Contabilidade Introdutória II			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CI-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos		CI-31B			
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência o estudo dos procedimentos contábeis relacionados a operações com mercadorias, avaliação dos estoques, despesas antecipadas, provisões, depreciação, amortização, exaustão, operações financeiras e estruturação do Balanço Patrimonial (BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). Ao final, o acadêmico estará apto a reconhecer e gerenciar dados relacionados ao tema de estudo a fim de elaborar as demonstrações contábeis BP e DRE.			
Temas de estudo		TE1 - operações com mercadorias e avaliação dos estoques com tributos. TE2 - Procedimentos contábeis para despesas antecipadas e provisões. TE3 – Depreciação. Amortização. Exaustão.			

	TE4 - Investimentos e contabilização de operações financeiras. TE5 - Estruturação das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE);
--	---

Nome da Disciplina		Estatística básica			
Área de conhecimento		Matemática e estatística			
Código da disciplina		EA-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem como referência os principais conceitos e técnicas sobre Estatística descritiva e Probabilidade, aplicados aos contextos da ciência contábil. Nessa formação, os alunos aprendem os conceitos e técnicas da Estatística descritiva e do cálculo de probabilidades, numa dinâmica teórico-prática. Ao final da formação, os discentes serão capazes de resolver problemas contábeis com a utilização de ferramental estatístico básico.			
Temas de estudo		TE1 - Estatística Descritiva: conceitos e aplicações. TE2 - Representações Gráficas: tipos e aplicações. TE3 - Probabilidade: conceitos, técnicas e aplicações.			

Nome da Disciplina		Filosofia			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		FI-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é destinada a discentes de Ciências Contábeis do 2º Período. Esta formação de 30 horas tem como referência os principais conceitos e elementos da filosofia no contexto das organizações. Nessa formação, os participantes aprendem os fundamentos da constituição histórica do conhecimento, o processo do pensamento histórico e as formas de comunicação e representação. Ao final da formação, os discentes são capazes de analisar o papel da filosofia da ação e dilemas morais em ambientes de interação social de maneira responsável e autorregulada			

Temas de estudo	TE01 - A constituição histórica do conhecimento, da linguagem e do pensamento. TE02 - O processo de pensamento filosófico. TE03 - tomar como base a filosofia da ação. A linguagem como modo a apropriar-se das formas de comunicação e representação; (ação comunicativa Habermas) (RS projeto de vida acadêmica) (modelos de pensamento filosófico).
------------------------	--

Nome da Disciplina		Análise de investimentos			
Área de conhecimento		Matemática e estatística			
Código da disciplina		AI-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não	X		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência o estudo dos fundamentos e técnicas necessárias para a avaliação de projetos de investimentos. Ao final, o estudante estará apto a selecionar e utilizar técnicas para a melhor decisão em termos de projetos de investimentos.			
Temas de estudo		TE1 – Séries não-uniformes. TE2 - Depreciação. TE3 - Análise de viabilidade econômica utilizando indicadores: TIR, Payback, VPL, ROI, ROA.			

Nome da Disciplina		Empreendedorismo			
Área de conhecimento		Administração			
Código da disciplina		EP-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina está destinada ao discente de Ciências Contábeis do 2º período. O conteúdo de 30 horas tem como foco despertar aos acadêmicos o interesse de empreender, para tanto será trabalhado a trajetória e características do empreendedorismo e empreendedor a partir da contextualização de como os empreendedores de sucesso e insucesso desenvolveram seus negócios, pontuando seus comportamentos. Para dar continuidade ao processo de aprendizagem e despertar o espírito empreendedor, será realizado uma modelagem do			

	negócio que irá ajudar o empreendedor entender a lógica do negócio e como irá criar valor de mercado. Após a validação do modelo de negócio será desenvolvido o plano de negócio que irá ajudar o empreendedor a entender o mercado e a viabilidade do empreendimento por meio da execução das etapas do plano que consiste em sumário executivo, Pesquisa de mercado, Plano de Marketing, Plano Operacional; Plano Financeiro, Construção de Cenários.
Temas de estudo	TE1 – Trajetória e Características do empreendedorismo e empreendedor a partir da contextualização. Geração de ideias. TE2 – Modelagem do negócio. TE3 – Planos de negócios: Sumário executivo, Pesquisa de mercado, Plano de Marketing, Plano Operacional; Plano Financeiro, Avaliação Estratégica, Construção de Cenários.

4.1.3 Terceiro semestre

Nome da Disciplina		Contabilidade intermediária I			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CI-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos		CI-32B			
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 3º período de Ciências Contábeis, tem por referência o estudo da contabilização das atividades comerciais. Ao final, o estudante tem a capacidade de contabilizar os eventos relacionados à atividade comercial.			
Temas de estudo		TE1 – Procedimentos contábeis com foco em empresas comerciais e prestadoras de serviços. TE 2 – Critérios de avaliação e contabilização de estoques. TE 3 -Aspectos contábeis de tributos sobre receitas e lucros. TE 4 - Avaliação e mensuração de ativos imobilizados e intangíveis. TE 5 – Reservas e destinação de lucros. TE 6 – Tratamento contábil de operações sobre folha de pagamento.			

Nome da Disciplina		Macroeconomia			
Área de conhecimento		Economia			
Código da disciplina		ME-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					

Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Destinada ao discente do curso de Ciências Contábeis, esta disciplina de 60 horas tem como referência o estudo de conceitos e instrumentos macroeconômicas. Nessa disciplina, os discentes são capazes de compreender as variáveis agregadas da economia, relacionar o papel do governo no ambiente fiscal, monetário, comercial e cambial, interpretar a conjuntura internacional e identificar os elementos que geram o crescimento e desenvolvimento econômico. Ao final da formação, os discentes são capazes de compreender e analisar a posição de um determinado setor na conjuntura macroeconômica.			
Temas de estudo		TE 1 – Comportamento das variáveis agregadas na produção, renda, consumo, investimento, inflação, juros e câmbio. TE 2 – Sistema de contas nacionais: Balanço de pagamentos, contas financeiras, monetárias e fiscais. TE 3 – O papel do governo: dívida pública e política fiscal. TE 4 – A base monetária da economia. TE 5 – Conjuntura internacional: mercado, políticas comerciais e cambiais. TE 6 – Crescimento e desenvolvimento econômico.			

Nome da Disciplina		Métodos quantitativos aplicados à contabilidade			
Área de conhecimento		Matemática e estatística			
Código da disciplina		MQ-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos		EA-32B			
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência o estudo de instrumentos quantitativos de tratamento de dados para apoio à tomada de decisões. Ao final, o estudante estará apto a selecionar e utilizar as técnicas quantitativas mais adequadas para auxiliar na análise de dados corporativos.			
Temas de estudo		TE1 – Fundamentos e instrumentos de métodos quantitativos aplicados a contabilidade. TE2 – aplicação do instrumental quantitativo à análise de problemas gerenciais abordados pelos sistemas de informações das empresas no auxílio à tomada de decisões.			

Nome da Disciplina		Ética aplicada à contabilidade			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		EC-33B			

Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não	X		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 3º período de Ciências Contábeis, tem por referência o estudo da ética profissional, em especial a do profissional contábil. Ao final, o estudante reconhece as características da conduta ética, quando no exercício de sua atividade e nos assuntos relacionados a profissão contábil.			
Temas de estudo		TE1 – Ética Profissional. TE2 – Código de Ética Profissional do Contabilista. TE3 – Noções sobre profissão, trabalho, leis que regulam o exercício legal da profissão.			

Nome da Disciplina		Direito empresarial e societário			
Área de conhecimento		Legislação			
Código da disciplina		DE-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Evolução Histórica: do Direito Empresarial. Conceito de Direito Empresarial: Fontes do direito empresarial e societário. A figura do empresário. Constituição e registro de empresas. Liberdade empresarial. Escrituração contábil. Empresa e Estabelecimento empresarial. Ponto empresarial. Nome empresarial. Direito societário. Sociedade: personalidade jurídica e efeitos. Desconsideração da personalidade jurídica. Sociedades em espécie. Responsabilidade da sociedade e dos sócios. As sociedades limitas, sociedade por ações, sociedades simples. EIRELI o sistema MEI – sociedades cooperativas.			
Temas de estudo		TE1 – Direito econômico e o regime de mercado. TE 2 – Direito financeiro aplicável na contabilidade pública. TE 3 – Seguridade Social. TE 4 – Direito empresarial e societário. TE 5 – Direito público e privado.			

Nome da Disciplina		Comportamento organizacional			
Área de conhecimento		Administração			
Código da disciplina		CO-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é destinada a discentes de contabilidade do 3º Período. Esta formação de 30 horas tem como referência os principais elementos e conceitos do comportamento humano em organizações. Nessa formação, os discentes aprendem diagnosticar cenários, analisar contextos, aplicar ferramentas e práticas de liderança nas organizações, como poder, confiança e diversidade, qualidade de vida & satisfação no trabalho e motivação humana no trabalho. Ao final da formação, os participantes são capazes de aplicar práticas de mobilização de pessoas em contextos organizacionais respeitando a diversidade sociocultural com cooperação.			
Temas de estudo		TE01 - Tendências do Mercado de Trabalho a partir da perspectiva da Liderança contemporânea: poder, confiança, diversidade. TE02 - Motivação Humana no Trabalho: limites e possibilidades.			

4.1.4 Quarto semestre

Nome da Disciplina		Contabilidade de custos			
Área de conhecimento		Contabilidade gerencial			
Código da disciplina		CC-34B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é destinada aos acadêmicos do 4º período e objetiva analisar contabilidade de custos como um sistema auxiliar da contabilidade, o sistema de custeio por absorção, obrigações legais e normatização contábil, o esquema básico da contabilidade de custos, as distorções causadas pelos rateios e estoques anteriores. Limitações da			

	contabilidade de custos para tomada de decisões e o custeio por centro de custos e custeio ABC. Controles de estoques nos processos produtivos. Ao final, o aluno deverá ser capaz de identificar os principais conceitos e ferramentas da contabilidade de custos e suas respectivas aplicações.
Temas de estudo	TE1 - Contabilidade de custos como um sistema auxiliar da contabilidade. Sistema de custeio por absorção, obrigações legais e normatização contábil. TE 2 - Esquema básico da contabilidade de custos. TE3 - Distorções causadas pelos rateios e estoques anteriores. Limitações da contabilidade de custos para tomada de decisões. TE 4 - Custeio por centro de custos e custeio ABC. Controles de estoques nos processos produtivos.

Nome da Disciplina		Contabilidade intermediária II			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CI-34B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos		CI-31B			
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 4º período de Ciências Contábeis, tem por referência o estudo dos critérios de avaliação e ajustes de contas a pagar e receber, bem como a elaboração das evidenciações contábeis obrigatórias. Ao final, o estudante tem a capacidade de avaliar as contas conforme as normas contábeis e elaborar as demonstrações contábeis obrigatórias.			
Temas de estudo		TE1 – Critérios de avaliação e ajustes para contas a pagar e a receber. TE2 - Elaboração das demonstrações contábeis exigidas na normatização vigente. TE3 - Procedimentos para divulgação da informação contábil. Relatório de administração. Notas explicativas.			

Nome da Disciplina		Mercado de capitais			
Área de conhecimento		Finanças			
Código da disciplina		MC-34B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60

Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina		0
Ementa	Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 4º período de Ciências Contábeis, tem por referência os estudos dos fundamentos do mercado de capitais bem como as características e principais produtos existentes. Ao final, o estudante deverá ser capaz de diferenciar os produtos do mercado financeiro e de capitais e estruturar uma carteira de investimentos visando a minimização de riscos.	
Temas de estudo	TE1 - Estudo de características institucionais e legais do mercado financeiro e de capitais. TE2 - Produtos e serviços do mercado financeiro e de capitais. TE3 - Seleção de carteiras (Teoria de Markowitz). Avaliação de ações: análise técnica e análise fundamentalista.	

Nome da Disciplina		Direito do trabalho			
Área de conhecimento		Legislação			
Código da disciplina		DT-34B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		História e Direito do Trabalho. Direito Constitucional do Trabalho. Princípios próprios do direito do Trabalho. Elementos que caracterização a relação de emprego. Diferenciação entre contrato de trabalho e contrato de emprego. Espécie de contrato de Trabalho. Empregador e empregador. Jornada de Trabalho – remuneração. Negociações Coletivas. Higiene segurança e medicina do trabalho. Processo Judicial Trabalhista.			
Temas de estudo		TE1 – Fontes do direito do trabalho. TE 2 – A interpretação do direito do trabalho pela Justiça do Trabalho. TE 3 – A relação de emprego e a aplicação das normas protetivas ao empregado. TE 4 – Jornada de trabalho, seus intervalos e controle. TE 5 – Prática trabalhista e suas rotinas. TE 6 – Normas processuais quanto a aplicação da legislação trabalhista.			

Nome da Disciplina		Laboratório contábil			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		LC-34B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30

Carga horária não presencial	0
Carga horária total da disciplina	30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina	0
Ementa	Esta disciplina tem por referência a introdução teórica e prática de <i>softwares</i> contábeis por meio da apresentação e treinamento na operacionalização de tais sistemas, que comumente são segregados em quatro módulos (ou subsistemas): contábil, fiscal, folha de pagamento e patrimônio. Ao final o aluno estará apto no uso de <i>softwares</i> contábeis, a fim de realizar a contabilidade de organizações.
Temas de estudo	TE 1 – Operacionalização de softwares contábeis mediante lançamentos de operações e elaboração de demonstrações contábeis.

Nome da Disciplina		Oficina de Projeto integrador			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		HU-34B			
Modalidade da disciplina					
Presencial		Semipresencial	X	Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X		Não		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	15	Prática	15	Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta é a Disciplina Certificadora da Competência Institucional: Analisar ambientes organizacionais por meio de raciocínio lógico analítico em caracterização de diferentes contextos interpessoais, organizacionais e legais de forma cooperativa, responsável e autorregulada (CI01). Ministrada no 4º. período, possui 30 horas de atividades práticas orientadas para a aplicação dos conceitos, técnicas e ferramentas apreendidas nas demais disciplinas internalizadoras e mobilizadoras vinculadas à mesma competência.			
Temas de estudo		Disciplina certificadora.			

4.1.5 Quinto semestre

Nome da Disciplina		Teoria da contabilidade			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		TC-35B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0

Carga horária total da disciplina		60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina		0
Ementa	Esta disciplina tem por referência o estudo dos fundamentos e bases conceituais da ciência contábil. Ao final, o estudante estará apto a avaliar criticamente os processos de classificação e geração da informação contábil ao usuário final da contabilidade.	
Temas de estudo	TE1 – Evolução do Pensamento Contábil. TE2 - Estrutura conceitual da contabilidade: objetivos e características da informação contábil. TE3 - Aspectos conceituais e aprofundados de ativos, passivos, receitas e despesas. TE4 – As diferentes abordagens do Patrimônio Líquido. Teoria do Lucro. TE5 - Teorias aplicadas a Contabilidade. TE6 – Evidenciação Contábil.	

Nome da Disciplina		Análise de custos			
Área de conhecimento		Contabilidade gerencial			
Código da disciplina		AC-35B			
Modalidade da disciplina					
Presencial			Semipresencial	X	Não presencial
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		X		Não	
Idioma da disciplina					
Português		X	Inglês		Outro
Pré-requisitos		CC-34B			
Carga horária presencial					
Teórica		40	Prática	20	Total
					60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é ministrada no 5º período e tem por objetivo identificar as principais ferramentas de análise custo, volume e lucro, os impactos da teoria das restrições aplicada na análise de custos, o custeio baseado em atividades (ABC) na análise das atividades que agregam valor, o custeio ideal e a análise dos desperdícios e custeio das Unidades de Esforço de Produção (UEP). Ao final, o acadêmico deverá apresentar conhecimento teórico e prático para analisar casos reais e aplicação do ferramental adequado na análise de custos.			
Temas de estudo		TE1 - Custeio variável e Margem de contribuição. Análise Custo, Volume e Lucro. TE2 - Teoria das restrições aplicada na análise de custos. TE3 - Custeio baseado em atividades (ABC). TE4 - Custeio ideal e a análise dos desperdícios. Custeio das Unidades de Esforço de Produção (UEP).			

Nome da Disciplina		Contabilidade avançada I			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CA-35B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos		CI-34B			

Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa	Esta disciplina tem por referência o estudo de procedimentos contábeis relacionados a operações com instrumentos financeiros e moeda estrangeira e ao reconhecimento e registro de operações de investimento permanente. Ao final, o estudante estará apto a reconhecer e gerenciar dados relacionados ao tema de estudo de forma a auxiliar a tomada de decisão do usuário da informação contábil.				
Temas de estudo	TE1 – Instrumentos financeiros. TE2 – Operação com moeda estrangeira. TE3 – Avaliação de investimentos: valor justo e método da equivalência patrimonial.				

Nome da Disciplina		Simulação contábil operacional			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		SC-35B			
Modalidade da disciplina					
Presencial		Semipresencial	X	Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		X	Não		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	15	Prática	15	Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina constitui-se de atividade certificadora das disciplinas relacionadas à competência específica do curso de Ciências Contábeis com foco em resolver problemas estruturados de natureza econômica e financeira em diferentes contextos organizacionais, por meio da aplicação de casos de estudos em que o discente deverá apresentar a resolução com base nos conhecimentos obtidos.			
Temas de estudo		TE 1 – Certificação da relação teoria e prática contábil, por meio da simulação de eventos de uma empresa comercial e prestadora de serviços em softwares de contabilidade, escrita fiscal, controle patrimonial e folha de pagamento. ***OBS – Elaborar um estudo de caso onde os alunos em grupos de três devem criar uma sociedade (contrato social, passos para formalização da empresa), efetuar uma série de lançamentos contábeis e demonstrativos relacionados aos conteúdos já estudados e enfrentar dilemas éticos e econômicos.			

Nome da Disciplina	Análise das demonstrações contábeis				
Área de conhecimento	Finanças				
Código da disciplina	AD-35B				
Modalidade da disciplina					
Presencial		Semipresencial	X	Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X		Não		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	

Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática	30	Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência o estudo do processo de análise das demonstrações contábeis, por meio do uso de técnicas de análise econômico financeira. Ao final, o acadêmico estará apto a elaborar pareceres econômico financeiro das organizações.			
Temas de estudo		TE1 – Conceitos e processos de análise das demonstrações contábeis. TE2 – Técnicas de análise econômico e financeira. TE 3 - Análise e elaboração de pareceres da situação econômico financeira das organizações.			

Nome da Disciplina					
Metodologia do trabalho científico I					
Área de conhecimento					
Humanidades					
Código da disciplina					
MT-35B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não	X		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		A disciplina tem por referência construir a base de conhecimento necessário ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa por meio do entendimento dos procedimentos para a revisão sistemática da literatura, de métodos e técnicas em pesquisas da área contábil e da estrutura e normas para condução de um projeto. Ao final, o estudante terá a base para elaboração de um projeto de pesquisa na área contábil.			
Temas de estudo		TE1 – Revisão sistemática da literatura científica. TE2 – Métodos e técnicas utilizados em pesquisas da área contábil. TE3 – Estrutura e normas de trabalhos acadêmicos.			

4.1.6 Sexto semestre

Nome da Disciplina					
Contabilidade aplicada ao setor público					
Área de conhecimento					
Contabilidade societária					
Código da disciplina					
CP-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não	X		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					

Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa	Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 6º período de Ciências Contábeis, tem por referência os estudos do funcionamento das entidades do setor público, as etapas do processo orçamentário, bem como, a forma de organização da escrituração contábil e respectivas demonstrações. Ao final, o estudante deverá ser capaz de entender o funcionamento das entidades públicas, elaborar orçamentos e os demonstrativos contábeis segundo a legislação pertinente, bem como identificar a situação financeira e patrimonial da entidade pública.				
Temas de estudo	TE1 – Direito administrativo relacionado a contabilidade aplicada ao setor público. TE2 – Orçamento público: técnica de elaboração, execução e análise. TE3 – Diferenciação entre contabilidade pública e privada. Sistemas de informações Contábeis: Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Custos. TE4 – Escrituração. Receitas e despesas públicas. Fundos especiais. Dívida pública. Ingressos públicos extraordinários. TE 5 – Demonstrações contábeis.				

Nome da Disciplina		Contabilidade avançada II			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CA-36B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos		CA-35B			
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência o estudo de procedimentos contábeis relacionados à transformação societária e consolidação de demonstrações contábeis na geração de informação sobre os grupos empresariais. Ao final, o estudante estará apto a reconhecer e gerenciar dados relacionados ao tema de estudo de forma a auxiliar a tomada de decisão do usuário da informação contábil.			
Temas de estudo		TE1 – Consolidação das demonstrações contábeis. TE2 – Transformações societárias: Incorporação, cisão, fusão e dissolução. TE3 - Demonstração Contábeis.			

Nome da Disciplina		Avaliação de desempenho organizacional			
Área de conhecimento		Contabilidade gerencial			
Código da disciplina		AD-36B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	

Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		A disciplina buscará situar a avaliação de desempenho organizacional no contexto histórico, suas origens, evolução e absorção/interação com outras áreas de conhecimento. Com essa base, buscará realizar uma reflexão crítica do conhecimento produzido sobre a utilização de diferentes metodologias de avaliação de desempenho e do uso de indicadores de desempenho na gestão de diferentes contextos organizacionais.			
Temas de estudo		TE 1 – Evolução histórica da avaliação de desempenho organizacional. T2 – Metodologias de avaliação de desempenho organizacional. TE3 – Indicadores de desempenho organizacional. TE4 – Uso dos instrumentos de avaliação de desempenho em diferentes contextos organizacionais.			

Nome da Disciplina					
Metodologia do trabalho científico II					
Área de conhecimento					
Humanidades					
Código da disciplina					
MT-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial		Semipresencial	X	Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X	Não			
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	15	Prática	15	Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		A disciplina Metodologia do trabalho científico II é certificadora das disciplinas precedentes sobre o tema. O foco da disciplina é a elaboração do Projeto de Pesquisa por meio da elaboração do contexto e problema de pesquisa, da base teórica para sustentação da pesquisa e da definição dos métodos e técnicas para realização da coleta e análise dos dados.			
Temas de estudo		Disciplina certificadora de competência.			

Nome da Disciplina					
Finanças empresariais					
Área de conhecimento					
Finanças					
Código da disciplina					
FE-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial		Semipresencial	X	Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X	Não			
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					

Teórica	30	Prática	30	Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa	Esta disciplina tem por referência o estudo dos fundamentos e técnicas de gestão financeira aplicadas na análise de investimentos e financiamentos na atividade empresarial. Ao final, o discente será apto para tomada de decisões com foco em investimento e financiamento empresarial sob a ótica da gestão de risco.				
Temas de estudo	TE1 - Objetivos e ambiente das finanças empresariais. Funções do gestor financeiro. TE2 – Análise e gestão do capital de giro. TE 3 - Fontes e aplicações de recursos de curto e longo prazo. TE4 – Alavancagem financeira, operacional e total.				

4.1.7 Sétimo semestre

Nome da Disciplina		Auditoria contábil I			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		AC-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 7º período de Ciências Contábeis, tem por referência o estudo da Auditoria, relacionada a atividade desenvolvida pelo auditor no exercício da profissão, além das normas e procedimentos inerentes a atividade. Ao final, o estudante tem o conhecimento sobre a atividade desenvolvida pelo auditor, bem como as normas e procedimentos por ele utilizados			
Temas de estudo		TE1 -Auditoria interna e externa: introdução, normas, técnicas, procedimentos, relatórios e pareceres. TE2 - Normas brasileiras de auditoria e do auditor. TE3 - Controle interno, papéis de trabalho. TE4 – Conceitos básicos de governança corporativa.			

Nome da Disciplina		Introdução à legislação tributária			
Área de conhecimento		Legislação			
Código da disciplina		LT-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					

Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		O Estudo da disciplina Introdução à Legislação Tributária, consistirá no aprendizado da das estruturais da legislação tributária, envolvendo a competência tributária de cada ente da federação, o conjunto que envolve as relações jurídicas entre o Fisco e os contribuintes, as obrigações acessórias pelo contribuinte, e os meios de defesa do contribuinte quando entender incompatível a exigência tributária.			
Temas de estudo		TE1 – Direito Tributário e seus reflexos nas sociedades. TE 2 – Sistema Tributário Brasileiro. TE 3 – Fatos geradores de impostos, taxas e contribuições de melhoria. TE 4 – Normas gerais sobre tributação, noções de tributos em espécie e benefícios tributários: ISS, ICMS, IPI, Pis, Cofins, IR, CSLL e Contribuições Previdenciárias. TE 5 – Processo administrativo e judicial tributário: cobrança das dívidas tributária e parcelamentos.			

Nome da Disciplina		Controladoria I			
Área de conhecimento		Contabilidade gerencial			
Código da disciplina		CR-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 7º período, tem por objetivo conceituar os procedimentos e funções da Controladoria, selecionar os instrumentos da Controladoria e sua aplicação, estruturar o modelo de gestão e Processo de gestão. Ao final da disciplina o discente será capaz de compreender os conceitos e aplicar o planejamento e controle dos modelos de gestão.			
Temas de estudo		TE1 - Conceitos, procedimentos e funções da Controladoria. TE2 - Instrumentos da Controladoria e sua aplicação: Posicionamento estratégico. TE3 – Modelo de gestão e Processo de gestão: planejamento. execução e controle.			

Nome da Disciplina		Contabilidade aplicada ao setor público II			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CP-38B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					

Sim		Não	X
Idioma da disciplina			
Português	X	Inglês	Outro
Pré-requisitos			
Carga horária presencial			
Teórica	30	Prática	Total 30
Carga horária não presencial			0
Carga horária total da disciplina			30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina			0
Ementa	Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 7º período de Ciências Contábeis, tem por referência os estudos de aspectos pertinentes ao funcionamento das entidades do setor público, tais como a gestão de compras, licitações e contratos, responsabilidade fiscal e transparência governamental. Ao final, o estudante deverá ser capaz de entender o funcionamento dos processos de contratações públicas, de fiscalização financeira e orçamentária que são submetidas as entidades públicas.		
Temas de estudo	TE1 - Gestão de Compras. Licitações e Contratos Públicos. TE2 - Lei de responsabilidade fiscal. Prestação de contas. TE3 - Fiscalização Financeira e Orçamentária. TE 4 - Análise das demonstrações financeiras. Evidenciação. Lei de acesso à informação.		

Nome da Disciplina		Simulação contábil gerencial			
Área de conhecimento		Contabilidade gerencial			
Código da disciplina		SG-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial			Semipresencial	X	Não presencial
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		X		Não	
Idioma da disciplina					
Português		X	Inglês		Outro
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica		30	Prática	30	Total 60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina constitui-se de atividade certificadora das disciplinas relacionadas à competência específica do curso de Ciências Contábeis com foco em criar soluções estratégicas personalizadas em diferentes entidades e contextos organizacionais, por meio do desenvolvimento de casos de estudos em que o discente deverá propor a decisão a ser tomada.			
Temas de estudo		Estudos de casos e projetos que englobem os seguintes temas: TE1 - Controle gerencial nas organizações; custos para decisão e modelos de gestão. TE2 - planejamento e controles orçamentários. TE3 - avaliação de desempenho. TE4 - Análise dos indicadores contábeis gerenciais. TE5 - governança empresarial. TE6 – Geração de informações para o processo decisório.			

Nome da Disciplina	Perícia
Área de conhecimento	Contabilidade societária
Código da disciplina	PE-37B

Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X	Não			
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência a introdução a área de perícia contábil, por meio do estudo das leis e normas relacionadas tanto com o laudo pericial como o perito. Ao final o acadêmico estará apto a reconhecer os principais objetos da perícia, bem como elaborar pareceres e laudos contábeis.			
Temas de estudo		TE1 – Introdução a perícia contábil. TE2 – leis e normas relacionadas a perícia contábil e ao perito. TE3- Objetos de perícia contábil.			

Nome da Disciplina		TCC I			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		TC-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência propiciar o acadêmico a coleta e análise dos dados oriundo do projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina Metodologia do Trabalho Científico II. Assim, ao final o aluno estará apto a iniciar a elaboração seu Trabalho de Conclusão de Curso.			
Temas de estudo		TE1 – Coleta e análise de dados. TE 2 – Elaboração do TCC.			

4.1.8 Oitavo semestre

Nome da Disciplina		Análise de projetos e orçamento empresarial			
Área de conhecimento		Finanças			
Código da disciplina		AO-38B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		X	Não		

Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina refere-se ao estudo dos procedimentos para elaboração e análise de projetos de investimentos e na gestão orçamentária, no processo de gestão empresarial. Ao final do curso o discente estará apto para analisar e decidir sobre a viabilidade de investimentos bem como a projeção dos resultados da empresa no auxílio à tomada de decisões.			
Temas de estudo		TE1 - Procedimentos para elaboração de projeto de investimentos. TE2 – Aplicação das principais técnicas de análise de investimentos. TE3 - Orçamento empresarial: conceitos e prática da administração orçamentária. TE4 - Projeção das demonstrações.			

Nome da Disciplina					
Auditoria contábil II					
Área de conhecimento					
Contabilidade financeira					
Código da disciplina					
AC-38B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial	X	Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X	Não			
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
AC-37B					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 8º período de Ciências Contábeis, tem por referência o estudo dos procedimentos de Auditoria, relacionados à prática do auditor no exercício efetivo. Ao final, o estudante tem o conhecimento os procedimentos de auditoria realizado nas contas patrimoniais, de resultado e sobre os eventos subsequentes			
Temas de estudo		TE 1 - Auditoria das contas do Ativo. TE 2 – Auditoria das contas do Passivo e Patrimônio Líquido. TE 3 – Auditoria das contas de resultado. TE 4 – Auditoria de eventos subsequentes.			

Nome da Disciplina					
Controladoria II					
Área de conhecimento					
Contabilidade gerencial					
Código da disciplina					
CR-38B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X	Não			
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					

Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa	Esta disciplina, dirigida a acadêmicos do 8º período, tem por objetivo analisar o modelo organizacional e seu alinhamento com o sistema de informação e o modelo de gestão a fim de estruturar o modelo de planejamento e apuração de resultado da organização. Ao final da disciplina o discente será capaz de compreender o sistema organizacional e aplicar os modelos de decisão e apuração de resultado estudados.				
Temas de estudo	TE1 - Sistema organizacional. TE2 - Modelo de decisão e Sistema de informação. TE3 - Modelo de apuração de resultado.				

Nome da Disciplina		Contabilidade tributária			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CT-38B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	60	Prática		Total	60
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					60
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é destinada a discentes de Ciências Contábeis do 8º período. Esta formação de 60 horas tem como referência a apuração dos tributos abrangidos pela legislação brasileira vigente. Nessa formação, os discentes aprendem sobre os tributos incidentes sobre a receita e o lucro, formas de tributação, cálculo e contabilização dos tributos. Ao final da formação, os participantes são capazes de apurar os tributos que incidem sobre a receita e o lucro e apurar todas as formas de tributação abrangidas pela legislação.			
Temas de estudo		TE1 - Tributos incidentes sobre a receita e o lucro. TE2 - Formas de tributação. Cálculo e contabilização dos tributos.			

Nome da Disciplina	TCC II				
Área de conhecimento	Humanidades				
Código da disciplina	TC-38B				
Modalidade da disciplina					
Presencial		Semipresencial		Não presencial	X
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X		Não		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos	TC-37B				
Carga horária presencial					
Teórica		Prática		Total	
Carga horária não presencial					30
Carga horária total da disciplina					30

Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina		0
Ementa	Esta disciplina tem por referência propiciar o acadêmico a finalização e defesa do seu Trabalho de Conclusão de Curso. Ao final o acadêmico terá seu TCC defendido e poderá conceber o artigo científico oriundo do TCC defendido.	
Temas de estudo	TE 1 - desenvolvimento e finalização do trabalho iniciado na disciplina de TCC I, considerando a coleta de dados, análise dos resultados e conclusão. TE 2 - apresentação e defesa do discente do TCC por meio de banca de professores definidas pelo Professor Responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso. TE3 - concepção do artigo científico oriundo do TCC aprovado pela banca examinadora.	

4.1.9 Disciplinas optativas

Considerando as necessidades de flexibilização do currículo, com a possibilidade de percursos alternativos e diferenciados na formação do acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, o colegiado propõe um conjunto de disciplinas optativas, voltadas principalmente para formação humanística e temas relevantes para a formação.

A matriz curricular do curso prevê que cada acadêmico deve frequentar no mínimo 06 (seis) disciplinas optativas, totalizando uma carga horária obrigatória de 180 horas nesse quesito. Assim, o acadêmico poderá optar pelas disciplinas que lhe pareçam mais interessantes e atrativas, segundo suas necessidades de formação.

Ainda em relação às disciplinas optativas, destaca-se que, para contribuir com a formação humanística, conforme previsto no artigo nº 25 da Resolução GOGEP 90/2018, estão previstas apenas 210 horas de disciplinas obrigatórias na competência de humanidades, podendo o acadêmico escolher outras 180 horas dentre as disciplinas optativas, totalizando 390 horas para composição do ciclo de humanidades.

Com essa carga horária de 390 horas do ciclo de humanidades, distribuída entre disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas, o projeto pedagógico cumpre os dispositivos do Artigo 25 da Resolução GOGEP 90/2018, que prevê carga horária superior a 10% da carga horária total do curso. Dessa forma, o aluno pode

optar em mais de 1/3 das disciplinas do ciclo, dentre as optativas oferecidas pelo Curso:

Nome da Disciplina		Informática aplicada à contabilidade			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		IA-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não	X		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Disciplina optativa a ser ofertada no ciclo inicial do curso, refere-se a utilização de softwares aplicativos no desenvolvimento de ferramentas de uso nas decisões em contabilidade. Ao final do curso o discente estará apto a criar ferramentas personalizadas para o apoio à gestão e tomada de decisão.			
Temas de estudo		TE1 – Elaboração e utilização de planilha eletrônica como suporte para atividades contábeis e financeiras. TE 2 – Editoração e formatação de textos.			

Nome da Disciplina		Libras I			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		LB-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Línguas de sinais e minoria linguística; As diferentes línguas de sinais; Status da língua de sinais no Brasil; Cultura surda; Organização linguística da libras para uso informais e cotidianos; Vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica; A expressão corporal como elemento linguístico			
Temas de estudo		TE1 – Línguas de sinais e minoria linguística. As diferentes línguas de sinais. Status da língua de sinais no Brasil. Cultura surda. Organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia; sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.			

Nome da Disciplina		Africanidades			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		AF-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Disciplina optativa, refere-se a questões culturais africanas e a desigualdade social e jurídica. Ao final do curso o discente estará apto a compreender a diversificação que a cultura africana trouxe para a sociedade brasileira.			
Temas de estudo		TE1 - A história afro-brasileira e a compreensão dos processos de diversidade étnico-racial e étnico social na formação político, econômica e cultural do Brasil. TE 2 - O processo de naturalização da pobreza e a formação da sociedade brasileira. TE 3 - Igualdade jurídica e desigualdade social.			

Nome da Disciplina		Métodos qualitativos de pesquisa			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		MP-32B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina optativa a ser ofertada a partir do 3º período do curso tem como referências as principais ferramentas de métodos qualitativos de pesquisa em contabilidade. Nessa formação, os participantes aprendem a compreender e construir o design de pesquisa, métodos de coleta e análise de dados qualitativos. Ao final da formação, os discentes são capazes de construir os procedimentos metodológicos de uma pesquisa com caráter qualitativo de forma autônoma, íntegra e com senso crítico.			
Temas de estudo		TE1 - Design de Pesquisa: Estratégias e Tipologias. TE2 - Métodos de Coleta de Dados: fontes de evidência e técnicas de coleta. TE3 - Métodos de Análise de Dados: análise de conteúdo e matrizes.			

Nome da Disciplina		Libras II			
Área de conhecimento		Humanidades			
Código da disciplina		LB-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		A educação de surdos no Brasil; Cultura surda e produção literária; Emprego de Libras em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica; Prática do uso de Libras em situações discursivas diversas.			
Temas de estudo		TE1 – A educação de surdos no Brasil. Cultura surda e a produção literária. Emprego da Libras em situações discursivas formais: vocabulário; morfologia; sintaxe e semântica, Prática do uso da Libras em situações discursivas mais formais.			

Nome da Disciplina		Tópicos especiais em contabilidade			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		TE-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não		X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Disciplina optativa, tem por objetivo estudar temas emergentes e contemporâneos da ciência contábil. Ao final do curso o discente estará apto a identificar os temas que serão tratados na evolução contemporânea da contabilidade.			
Temas de estudo		TE1 – Análise das práticas contábeis brasileiras e suas alterações. TE2 - averiguação dos mecanismos integrados de controles gerenciais que auxiliem o processo decisório. TE 3 – Problemas emergentes de contabilidade.			

Nome da Disciplina		Sistemas de informação gerenciais			
Área de conhecimento		Contabilidade gerencial			
Código da disciplina		SG-33B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	

Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência a análise da importância da informação e dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) para as organizações da atualidade. Ainda, é discutido a relevância da integração dos SIG com os Sistemas de Informações Contábeis (SIC), necessários para toda e qualquer organização. Ao final, o acadêmico terá o conhecimento da forma que os SIG trabalham, bem como as formas que o mesmo pode contribuir para a organização utilizadora.			
Temas de estudo		TE1 – análise da importância da informação e dos sistemas de informações gerenciais (SIG) nas organizações contemporâneas. TE2 - integração dos SIG com os objetivos organizacionais e com os sistemas de informações contábeis (SIC).			

Nome da Disciplina					
Governança corporativa					
Área de conhecimento					
Contabilidade societária					
Código da disciplina					
GC-33B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não	X		
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Disciplina optativa a ser ofertada a partir do 3º período, refere-se ao estudo das práticas de governança corporativa nas empresas a partir das normas e regulamentações vigentes. Ao final do curso o discente estará apto a identificar as principais práticas de governança bem como a avaliação e aplicação do tema no contexto empresarial.			
Temas de estudo		TE1 - Conceitos fundamentais de governança corporativa. TE2 - Estudo das práticas de governança nas empresas. TE3 - Normas de mercado para práticas de governança. TE4 – Aspectos estruturais e financeiros da governança corporativa nas empresas.			

Nome da Disciplina					
Contabilidade rural					
Área de conhecimento					
Contabilidade societária					
Código da disciplina					
CR-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial		Semipresencial	X	Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim	X	Não			
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	

Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	15	Prática	15	Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é de cunho optativo, tem referência o estudo e contabilização das atividades desenvolvidas nas empresas rurais. Ao final, o estudante tem a capacidade de reconhecer contabilmente os fatos contábeis pertinentes ao desenvolvimento das atividades agrícola e pecuária. Bem como, elaborar as demonstrações contábeis em consonância com a legislação contábil vigente e atendendo as particularidades que envolvem a atividade rural.			
Temas de estudo		TE 1 – Classificação das atividades agrícolas. TE 2 – Contabilidade Pecuária. TE 3 – Agroindústrias Rurais.			

Nome da Disciplina					
Contabilidade Social					
Área de conhecimento					
Contabilidade societária					
Código da disciplina					
CS-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não		X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é optativa e tem por objetivo abordar os principais conceitos de desenvolvimento sustentável e suas implicações no mundo empresarial, identificar as principais normativas nacionais e internacionais para divulgação de relatórios sócio ambientais e analisar os principais modelos de relatórios empresariais com foco na sustentabilidade. Ao final da disciplina o acadêmico deverá ser capaz de elaborar e analisar relatórios socioambientais.			
Temas de estudo		TE1 – Abordar os principais conceitos de desenvolvimento sustentável e suas implicações no mundo empresarial. TE2 – Identificar as principais normativas nacionais e internacionais para divulgação de relatórios sócio ambientais. TE3 – Analisar os principais modelos de relatórios empresariais com foco na sustentabilidade.			

Nome da Disciplina					
Contabilidade de instituições financeiras					
Área de conhecimento					
Contabilidade societária					
Código da disciplina					
CI-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não		X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	

Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Disciplina optativa, a ser ofertada a partir do 5º período, refere-se ao estudo das atividades relacionadas à instituições ligadas ao sistema financeiro nacional. Ao final do curso o discente estará apto a reconhecer e avaliar fatos relacionados à atividade de instituições financeiras.			
Temas de estudo		TE1 - Conhecimento e aplicação dos procedimentos contábeis referentes à atividade de instituições financeiras. TE2 - Contabilização de operações. Provisões para perdas de créditos. Contabilização de derivativos. TE3 - Análise das demonstrações contábeis em instituições financeiras. TE4 - Índices de Basileia.			

Nome da Disciplina					
Avaliação de empresas					
Área de conhecimento					
Contabilidade gerencial					
Código da disciplina					
AE-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não		X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência o estudo dos princípios de avaliação do patrimônio das empresas, que para tal diferentes valores de entrada e saída podem ser utilizados, juntamente com os conceitos de lucro passível de distribuição, custo de oportunidade, custo de capital e juros sobre capital próprio. Ao final o discente estará apto a aprofundar seu conhecimento em métodos de avaliação de empresas, os quais se utilizam de conceitos teóricos apreendidos na disciplina de Avaliação de Empresas.			
Temas de estudo		TE1 - diferentes princípios de avaliação do patrimônio de uma empresa, considerando os diferentes valores de entrada e saída. TE2 - lucro passível de distribuição, custo de oportunidade, custo de capital, juros sobre capital próprio.			

Nome da Disciplina					
Contabilidade de sociedades cooperativas					
Área de conhecimento					
Contabilidade societária					
Código da disciplina					
CS-36B					
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim		Não		X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	

Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é de cunho optativo, tem referência o estudo das sociedades cooperativas e as particularidades relacionadas a este segmento do terceiro setor. Ao final, o estudante reconhece as características destas sociedades, bem como tem capacidade de contabilidade os fatos contábeis relacionados a atividade por elas desenvolvidas			
Temas de estudo		TE 1 – Classificação das sociedades Cooperativas. TE 2 – Ato cooperativo e não cooperativo. TE 3 – Elaboração das Demonstrações Contábeis das Sociedades Cooperativas.			

Nome da Disciplina		Contabilidade aplicada à construção civil			
Área de conhecimento		Contabilidade societária			
Código da disciplina		CC-36B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Disciplina optativa a ser ofertada a partir do 5º período, refere-se ao estudo da atividade de construção civil. Ao final, o estudante estará apto a identificar e registrar diferentes contratos na área de construção de forma a melhor gerar a informação ao usuário final			
Temas de estudo		TE1 – Caracterização dos contratos da atividade de construção. TE2 – Reconhecimento de receita, custos e despesas de contratos de construção. TE3 – Aspectos legais e tributários da atividade.			

Nome da Disciplina		Noções de atuária			
Área de conhecimento		Finanças			
Código da disciplina		NA-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30

Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina		0
Ementa	Disciplina optativa, com aplicação ideal ao 7º período, refere-se ao estudo dos conceitos fundamentais da área de atuária com aplicação nos temas de previdências privada e seguros. Ao concluir a disciplina o discente estará apto a diferenciar os tipos de previdência e desenvolver projetos de investimentos visando a previdência complementar	
Temas de estudo	TE1 - Conceitos de Atuária; Seguros; Mercado de capitalização. TE2 - Cálculo Atuarial. TE3 - Previdência no Brasil; Gestão dos Planos de Benefícios; Plano de custeio.	

Nome da Disciplina		Controladoria na gestão pública			
Área de conhecimento		Contabilidade gerencial			
Código da disciplina		GP-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não		X
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina optativa do curso de Ciências Contábeis tem por referência o estudo aprofundado de aspectos relacionados a gestão pública. Ao final, o estudante deverá ser capaz de desenvolver controles que visem apoiar o processo decisório em instituições de direito públicas			
Temas de estudo		TE1 – Controladoria e Processo de Planejamento nos Municípios Brasileiros. Recursos públicos. TE2 - Contabilidade de Custos e Resultado Econômico: Um novo paradigma na Gestão Pública. TE3 - Governança Corporativa na Gestão Pública e Avaliação de Desempenho na Gestão Pública.			

Nome da Disciplina		Métodos de avaliação de empresas			
Área de conhecimento		Finanças			
Código da disciplina		AE-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina tem por referência a introdução aos métodos usuais de avaliação de empresas, considerando o risco inerente em qualquer			

	avaliação. Dos métodos estudados, é dada um maior enfoque ao fluxo de caixa descontado, pelo seu maior uso na prática. Ao final, o acadêmico estará apto a avaliar empresas pelos métodos de avaliação discutidos na disciplina.
Temas de estudo	TE1 – Introdução aos modelos de avaliação de empresa. TE 2 – Análise de risco. TE 3 – Fluxo de caixa descontado.

Nome da Disciplina		Gestão pública por indicadores						
Área de conhecimento		Administração						
Código da disciplina		GI-37B						
Modalidade da disciplina								
Presencial			Semipresencial			Não presencial		X
Disciplina de caráter Extensionista								
Sim				Não		X		
Idioma da disciplina								
Português		X	Inglês			Outro		
Pré-requisitos								
Carga horária presencial								
Teórica			Prática			Total		
Carga horária não presencial								30
Carga horária total da disciplina								30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina								0
Ementa		Disciplina optativa, refere-se ao estudo de fatores críticos e indicadores da gestão pública. Ao concluir a disciplina o discente estará apto a identificar a eficiência da gestão pública mediante indicadores.						
Temas de estudo		TE 1 – Fatores críticos para gestão pública nas esferas, federal, estadual e municipal brasileira. TE 2 – Indicadores de gestão e diagnóstico de eficiência. TE 3 – Gestão baseada em indicadores objetivando a eficiência do gasto público.						

Nome da Disciplina		Pesquisa operacional			
Área de conhecimento		Matemática e estatística			
Código da disciplina		PO-37B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Disciplina optativa, com aplicação ideal a partir do 6º período, refere-se ao estudo de desenvolvimento de modelos para decisão com base em técnicas de programação linear. Ao concluir a disciplina o discente estará apto a estruturar a tomada de decisões com base em modelos estruturados.			
Temas de estudo		TE1 – Introdução à pesquisa operacional (PO). TE2 – Programação linear (PL); Teoria da PL; Método simplex. Dualidade e análise de sensibilidade.			

	TE3 – Problema do transporte. Otimização em redes.
--	--

Nome da Disciplina		Jogos de empresas			
Área de conhecimento		Administração			
Código da disciplina		JE-38B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é de cunho optativo, tem por objetivo a aplicação de atividades simuladas referentes à gestão empresarial. Ao final o discente estará apto a tomar decisões que influenciam o desenvolvimento da atividade empresarial.			
Temas de estudo		TE1 - Simulação de ambientes de gestão empresarial. TE2 - Tomada de decisões em situações do ambiente empresarial.			

Nome da Disciplina		Gestão de ativos intangíveis			
Área de conhecimento		Administração			
Código da disciplina		GI-38B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina optativa tem por objetivo identificar os principais conceitos, leis e normas de ativos intangíveis, natureza dos ativos intangíveis, mensurar e avaliar os ativos intangíveis, bem como saber operar processos de avaliação dos ativos intangíveis; modelos e métodos para avaliação de ativos intangíveis. Ao final da disciplina, o aluno deverá dominar os principais conceitos de ativos intangíveis e saber operacionalizar as diferentes formas de avaliação e mensuração.			
Temas de estudo		TE1 – Conceituação, leis e normas de ativos intangíveis, natureza dos ativos intangíveis. TE2 – Mensuração, avaliação e escrituração de ativos intangíveis. TE 3 – Processo de avaliação dos ativos intangíveis; modelos e métodos para Avaliação de ativos intangíveis.			

Nome da Disciplina	Planejamento tributário estratégico
Área de conhecimento	Contabilidade societária

Código da disciplina		PE-38B			
Modalidade da disciplina					
Presencial	X	Semipresencial		Não presencial	
Disciplina de caráter Extensionista					
Sim			Não	X	
Idioma da disciplina					
Português	X	Inglês		Outro	
Pré-requisitos					
Carga horária presencial					
Teórica	30	Prática		Total	30
Carga horária não presencial					0
Carga horária total da disciplina					30
Carga horária destinada a APCC (h) nessa disciplina					0
Ementa		Esta disciplina é optativa no curso de Ciências Contábeis. Esta formação de 30 horas tem como referência o planejamento tributário de acordo com a legislação brasileira vigente. Nessa formação, os discentes aprendem sobre o processo de planejamento tributário, tributação mais adequada para a empresa, de acordo com a sua realidade e sobre o planejamento tributário em operações típicas. Ao final da formação, os participantes são capazes de conhecer o processo de planejamento tributário, aplicar o planejamento tributário de forma a identificar a melhor forma de tributação para a empresa e reconhecer a melhor forma de tributação de acordo com as operações típicas da empresa			
Temas de estudo		TE 1 – Como fazer o Planejamento tributário. TE 2 – Incentivos fiscais. TE 3 – Planejamento tributário judicial.			

4.2 MATRIZ CURRICULAR

De acordo com o Centro Universitário de Volta Redonda (2008, p. 25) entende-se como matriz curricular “o conjunto de atividades disciplinares expressas em diferentes elementos curriculares, tais como: disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares, que se reportam ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico de cada curso (PPC) e expressam o objetivo do curso e o perfil desejado para o egresso”.

Considerando as constantes alterações e necessidade de inovação no campo contábil da atualidade, como citado pelo Conselho Federal de Contabilidade (2009), é imprescindível que a matriz curricular seja flexível, tal como deve ser. Para isso, é importante que a matriz curricular possibilite alterações constantes, a fim de estar em consonância com as necessidades da área.

Na mesma linha, Espejo *et al.* (2010, p. 1) citam que, com a promulgação da Lei 11.638/07, promoveram-se mudanças substanciais à contabilidade societária.

Além disso, a referida legislação, com consequência de seus efeitos a partir de 2008, tem-se a necessidade de um redesenho das trajetórias disciplinares dos cursos de Ciências Contábeis.

Assim, a presente proposta tem como objetivo apresentar as mudanças discutidas e aprovadas pelo NDE e o Corpo Docente do Curso Superior de Ciências Contábeis da UTFPR – Câmpus Pato Branco - PR, apresentando alterações no regime acadêmico, na estrutura curricular do curso e nas disciplinas, com a finalidade de atualização do Curso diante das necessidades atuais da área.

Cabe destacar que a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis foi atualizada, considerando as disposições do Plano de Desenvolvimento Institucional (UTFPR, 2019d). As alterações curriculares proposta também levam em consideração a Resolução CNE/CES n.º 10/2004 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para o Curso Superior de Ciências Contábeis.

O art. 5º da Resolução citada determina que os cursos de graduação de Bacharelado em Ciências Contábeis, devem contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais. Ainda no mesmo artigo, esses conteúdos devem observar o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

O total de horas que compõe a matriz deste projeto atende ao que preconiza a Resolução CNE/CES n.º 2/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e à duração dos cursos de graduação na modalidade “Presencial”. Por conseguinte, o curso de Ciências Contábeis da UTFPR, Câmpus Pato Branco, totaliza 3.000 horas.

Além disso, as horas/aulas consideradas levam em consideração o previsto na Resolução CNE/CES n.º 03/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aulas. Na referida Resolução, em seu art. 3º, é determinado que “a carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo”. Tão logo, o total de horas/aulas consideradas na matriz considera para hora/aula com 60 minutos.

Na sequência, apresenta-se na Figura 5, a composição detalhada da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, elaborada de acordo com o exposto nos tópicos anteriores.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS																													
1º Período			2º Período			3º Período			4º Período			5º Período			6º Período			7º Período			8º Período								
Leitura e produção de textos acadêmicos		1A	Leitura e produção de textos empresariais		2A	Macroeconomia		3A	Contabilidade de Custos		4A	Teoria da Contabilidade		5A	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I		6A	Auditoria Contábil I		7A	Análise de Projeto e Orçamento Empresarial		8A						
		2/0			2/0			2/0			4/0			4/0			4/0			2/0			4/0	4/0	4/0				
		LA-31 B			2			LE-32 B			2			MC-33 B			4			CC-34 B			4	TC-35 B	4	CP-36B	4	AC-37B	2
	B	30		B	30		B	60		P	60		P	60		P	60		P	30		P	60						
Contabilidade Introdutória I		1B	Contabilidade Introdutória II		2B	Contabilidade Intermediária I		3B	Contabilidade Intermediária II		4B	Análise de Custos		5B	Optativa III		6B	Optativa IV		7B	Auditoria Contábil II		8B						
		4/0			4/0			4/0			4/0			4/0			2/0			2/0			4/0	4/0	4/0	4/0			
		CI-31 B			4			CI-32 B			4			CI-33 B			4			CI-34 B			4	AC-35 B	4		2		2
	P	60	1B	P	60	2B	P	60	3B	P	60	4A	P	60		BPO	30		BPO	30	7A	P	60						
Matemática Financeira		1C	Microeconomia		2C	Métodos Quantitativos Aplicados a		3C	Mercado de Capitais		4C	Contabilidade Avançada I		5C	Contabilidade Avançada II		6C	Introdução à legislação tributária		7C	Controladoria II		8C						
		4/0			4/0			2/0			4/0			4/0			4/0			4/0			4/0	4/0	4/0	2/0	2/0		
		MF-31 B			4			ME-32 B			4			MQ-33 B			2			MC-34 B			4	CA-35 B	4	CA-36 B	4	LT-37 B	4
	B	60		B	60	2D	B	30		P	60	4B	P	60	5C	P	60		B	60	7D	P	30						
Fundamentos da gestão organizacional		1D	Estatística básica		2D	Ética aplicada à contabilidade		3D	Direito do trabalho		4D	Simulação contábil operacional		5D	Avaliação de Desempenho Organizacional		6D	Controladoria I		7D	Contabilidade Tributária		8D						
		2/0			2/0			2/0			4/0			EXT			0/2			4/0			4/0	2/0	4/0	4/0	4/0		
		FG-31 B			2			EA-32 B			2			EC-33 B			2			DT-34 B			4	SC-35 B	2	AD-36 B	4	CR-37 B	2
	B	30		B	30		B	30		B	60	4E	P	30	4D	P	60		P	30		P	60						
Instituições de Direito		1E	Filosofia		2E	Direito Empresarial e societário		3E	Laboratório contábil		4E	Análise das Demonstrações Contábeis		5E	Metodologia do Trabalho Científico II		6E	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II		7E	TCC II		8E						
		4/0			2/0			4/0			0/2			EXT			2/0			EXT			2/0	EXT	2/0	EXT	2/0	EXT	2/0
		ID-31 B			4			FI-32 B			2			DE-33 B			4			LC-34 B			2	AD-35 B	4	MT-36 B	2	CP-38B	2
	B	60		B	30		B	60	3B	TP	30	4B	P	60	5F	TP	30	6A	P	30	7G	TP	30						
Psicologia organizacional		1F	Análise de investimentos		2F	Comportamento Organizacional		3G	Oficina de projeto integrador		4F	Metodologia do Trabalho Científico I		5F	Finanças empresariais		6F	Simulação contábil gerencial		7F	Optativa V		8F						
		4/0			2/0			EXT			2/0			EXT			2/0			EXT			4/0	EXT	4/0	EXT	4/0	EXT	4/0
		PO-31B			2			AI-32 B			2			CO-33 B			2			HU-34B			2	MT-35 B	2	FE-36 B	4	SG-37 B	4
	B	30	1C	B	30		B	30		B	30		TP	30		P	60		P	60		BPO	30						
Metodologia da pesquisa		1G	Optativa I		2I	Optativa II		3H										TCC I		7G	Optativa VI		8G						
		2/0			2/0			2/0			0/2			0/2			2/0			2/0			2/0	2/0					
		MP-31B			2						2						6E			TP			30						
	B	30		BPO	30		BPO	30										Perícia	7H										
			Empreendedorismo	2H	2/0													PE-37B	2										
			EP-32B	2															P	30									
				B	30																								
Estágio Curricular Obrigatório																						ES-38 B	400						
Atividades Complementares																						AC-38 B	200						
AULAS SEMANAIS	20			20			20			20			20			20			20			20							
Nome Disciplina	Código	R	EXT	AT/AP	TT	CHT	LEGENDA																CARGA HORÁRIA DO CURSO (em horas):				Curso Superior de Ciências Contábeis		
		R - Referência matriz																Carga horária total das disciplinas:											
		EXT - Disciplina com carga horária de atividade de extensão																Atividades Complementares:											
		AT/AP - Aulas teóricas/práticas (semestral)																Estágio Curricular Obrigatório:											
		TT - Total de Aulas (semanal)																Carga horária total:											
PR	TC						TIPO DE CONTEÚDO (TC)																						
							B - Formação Básica																						
							P - Formação Profissional																						
							TP - Formação Teórico-Prática																						
							BPO - Formação Básica/Profissional (Optativa)																						

Figura 5 - Matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis

4.3 MATRIZ POR COMPETÊNCIAS

Segundo o Documento Básico do Exame Nacional do Ensino Médio, do INEP (2002), Competências são: “(...) as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer.”

No Curso de Ciências Contábeis o Projeto Pedagógico do Curso – PCC, por competências, foi desenhado a partir do perfil desejado para o egresso, de forma que para atingi-lo, são estruturadas as competências (saber, saber ser e saber fazer) que o egresso deve desenvolver durante o curso.

Para cada competência, é designado um conjunto de disciplinas, sendo que a última disciplina de cada competência é sempre uma disciplina certificadora, ou seja, uma disciplina que visa a mobilizar, testar e avaliar todos os saberes desenvolvidos pelo aluno naquela competência.

As disciplinas são desenhadas contemplando Temas de Estudos (TEs) e Resultados de Aprendizagem (RAs) que são utilizados com referência na disciplina certificadora. Toda essa estruturação foi realizada pelo colegiado do curso com a contribuição de especialistas na área.

Neste projeto, são apresentados apenas as ementas e temas de estudo das disciplinas, sendo que para o primeiro e segundo período já foram delimitados os Resultados de Aprendizagem (RAs) desejados. Os RAs do 3º ao 8º período serão construídos pelo colegiado durante a execução do curso.

A ordem das competências foi disposta conforme o período de certificação. Cada competência possui uma disciplina certificadora cujo objetivo é integrar disciplinas anteriores que atinjam o objetivo de cada competência. Sendo assim, as competências de 1 a 4, são certificadas nos períodos com seguintes disciplinas respectivamente: 4º período – Oficina de Projeto Integrador; 5º período – Simulação Contábil Operacional; 6º período – Metodologia do Trabalho Científico II; e 7º período – Simulação Contábil Gerencial.

Para alcançar as competências e seus elementos, foram relacionadas disciplinas, responsabilizadas por períodos, com suas respectivas cargas horárias. Também, foram correlacionadas as disciplinas com os elementos de competência

mediante os RAs. O item 2.1 deste PPC explica sobre os RAs e sobre a forma como as disciplinas foram dispostas nos períodos. Conforme exposto, segue a matriz por competência:

Disciplinas	Carga horária das disciplinas	Competência 1: HUMANIDADES: Intervir em situações socioambientais problemáticas, considerando a realidade como processo histórico de construção humana, de forma crítica, científica e criativa, fundamentado em conhecimentos das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental, com autonomia, comunicação qualificada e adequada, responsabilidade e ética, respeitando as diversidades. (CE 4º período)					
		EC1 - Identificar situações socioambientais problemáticas, delimitando variáveis intervenientes.	EC2 - Formular hipóteses sobre a gênese das variáveis identificadas, com base no conhecimento das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental.	EC3 - Analisar criticamente as informações levantadas e as hipóteses devidamente validadas, baseado em conhecimentos das dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental com autonomia e responsabilidade.	EC4 - Selecionar ferramentas, modelos e conceitos que possibilitem aprofundar a compreensão da situação identificada, visando à proposta de intervenção, com autonomia, responsabilidade, ética, respeitando as diversidades.	EC5 - Definir estratégias de intervenção de forma crítica, científica e criativa.	EC6 - Empregar a linguagem de forma qualificada e adequada, demonstrando domínio da língua em diferentes contextos reais de comunicação.
1º Período							
Leitura e produção de textos acadêmicos	30		RA 1 – Apresentar as características dos textos acadêmicos em situações específicas.	RA 2 – Avaliar com criticidade os gêneros textuais acadêmicos.			RA 3 – Produzir gêneros acadêmicos orais e escritos.
Psicologia organizacional	30	RA 1 - Conhecer sobre cultura e cultura organizacional. RA 2 – Identificar os comportamentos situados na cultura organizacional.					

		RA 3 – Analisar os comportamentos organizacionais					
2º Período							
Leitura e produção de textos empresariais	30		RA 1 – Reconhecer as características estruturantes dos gêneros textuais circulantes no mundo empresarial.	RA 2 - Compreender as intencionalidades de gêneros textuais circulantes no mundo empresarial.		RA 3 – Produzir gêneros orais e escritos circulantes no mundo empresarial.	
Filosofia	30	RA 1 - Relacionar marcos da história contemporânea da Filosofia e as contribuições para a produção do conhecimento em Ciências Sociais Aplicadas.	RA 2 - Apresentar propostas de soluções de dilemas morais para situações contemporâneas específicos.				RA 3 - Elaborar uma narrativa da trajetória e do projeto de vida acadêmica baseado nos diferentes modelos de pensamento filosófico.
3º Período							
Comportamento Organizacional	30						
Ética aplicada à contabilidade	30						
4º Período							
Oficina de Projeto integrador	30	DISCIPLINA CERTIFICADORA					

Quadro 5 - Competência 1: HUMANIDADES

Disciplinas	Carga horária das disciplinas	Competência 2: CONTÁBIL OPERACIONAL :Resolver problemas estruturados de natureza econômica financeira em diferentes contextos organizacionais, tratando os fenômenos patrimoniais conforme preceitos contábeis, legais e éticos, com demonstrações contábeis adequadas e resultados validados de forma autorregulada e cooperativa. (CE 5º Período)				
		EC1 - Interpretar dados de problemas estruturados de natureza econômica financeira em diversos contextos organizacionais	EC2 - Registrar os fenômenos patrimoniais conforme dados interpretados e preceitos contábeis, legais e éticos	EC3 - Gerar informações com demonstrações contábeis adequadas a partir de registros patrimoniais.	EC4 -Resolver de forma cooperativa problemas estruturados a partir das demonstrações contábeis.	EC5 - Validar os resultados de problemas resolvidos, considerando os princípios e normas contábeis de forma autorregulada
1º Período						
Contabilidade Introdutória I	60	RA1 – Diferenciar os principais elementos que compõem a contabilidade, seus princípios, relacionando-os com o mundo do trabalho.	RA2 – Registrar os fenômenos patrimoniais utilizando o método das partidas dobradas conforme os princípios contábeis. RA 4 – Contabilizar operações com mercadorias.	RA 3 – Produzir as principais demonstrações contábeis em estrutura elementar, relacionando-as com as normas e procedimentos contábeis.		
Matemática financeira	60	RA1 - Realizar operações de proporcionalidade em situações contextualizadas. RA02 - Analisar o valor monetário, tomado ou cedido ao longo do tempo, a partir dos sistemas de juros. RA03 - Comparar diferentes taxas de juros em cenários de captação e investimento de recursos financeiros, por meio				

		<p>da lógica e composição das taxas estudadas.</p> <p>RA04 - Relacionar o valor presente com o conjunto de valores periódicos de saída ou entrada de caixa.</p> <p>RA05 - Avaliar diferentes movimentos de caixa aplicados a situações de empréstimos, financiamentos e investimentos, por meio de sistemas de amortização.</p> <p>RA06 - Avaliar a desvalorização do dinheiro em ambiente inflacionário, aplicando os diferentes indicadores de inflação.</p>				
Fundamentos da Gestão Organizacional	30	<p>RA1 - Comparar modelos, estruturas e processos reais com modelos organizacionais teóricos.</p> <p>RA 2 - Relacionar a partir de estudo dirigido, os marcos históricos da administração com as atividades práticas e funções da Administração na atualidade.</p> <p>RA 3 - Relacionar, através de entrevista, as características pessoais de gestores com papéis, competências e habilidades do Administrador.</p>				
Instituições de Direito	60	<p>RA 1 – Distinguir a legislação nacional as quais influenciam na vida das instituições (sociedades e empresas).</p>				

		<p>RA 2 – Selecionar o conjunto de normas constitucionais que impactam nas atividades societárias e empresariais.</p> <p>RA 3 – Analisar os reflexos de toda a legislação e sua aplicabilidade nos negócios jurídicos.</p> <p>RA 4 – Aplicação correta da legislação nos problemas analisados.</p>				
2º Período						
Microeconomia	60	<p>RA 1 - Propor um protótipo de produto descrevendo as necessidades e fatores utilizados.</p> <p>RA 2 - Apresentar uma pesquisa de mercado mostrando o equilíbrio entre Demanda e Oferta em determinado específico.</p> <p>RA 3 - Apresentar as características humanas, sociais e culturais do consumidor de determinado setor.</p> <p>RA 4 - Apresentar as etapas para constituição de empresa de determinado setor.</p> <p>RA 5 - Apresentar os fatores e custos de produção de determinado setor.</p> <p>RA 6 - Analisar estrutura do mercado de um setor determinado.</p>				
Contabilidade Introdutória II	60		RA 1 – Contabilizar operações com	RA 5 – Elaborar o Balanço Patrimonial		

			mercadorias com tributos. RA 2 – Contabilizar despesas antecipadas e provisões. RA 3 – Contabilizar depreciação, amortização e exaustão. RA 4 – Reconhecer operações financeiras e investimentos.	(BP) e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).		
Estatística básica	30	RA 1 - Calcular resultados descritivos por meio do rol e das medidas estatísticas. RA 2 - Elaborar a representação gráfica para diferentes tipos de dados. RA 3 - Avaliar a probabilidade de eventos ocorrerem ou não, em contextos definidos, por meio das técnicas e aplicações possíveis.				
Análise de investimentos	30	RA 1 – Analisar o relacionamento entre valor presente e fluxos de caixas futuros utilizando a taxa de desconto. RA 2 – Avaliar os impactos dos diferentes tipos de depreciação utilizados na contabilidade. RA 3 – Analisar a viabilidade econômica de projetos utilizando diferentes indicadores.				

Empreendedorismo	30	RA 1 - Analisar o perfil empreendedor dentro de um contexto definido. RA 2 - Aplicar ferramenta de modelagem em ideia de negócios proposta. RA 3 - Elaborar o Plano de Negócios para uma ideia de negócio.				
3º Período						
Macroeconomia	60					
Contabilidade Intermediária I	60					
Direito Empresarial e societário	60					
4º Período						
Contabilidade de Custos	60					
Contabilidade Intermediária II	60					
Laboratório Contábil	30					
Direito do Trabalho	60					
Mercado de Capitais	60					
5º Período						
Simulação Contábil operacional	30	DISCIPLINA CERTIFICADORA				

Quadro 6 - Competência 2: CONTÁBIL OPERACIONAL

Disciplinas	Carga horária das disciplinas	Competência 3: PESQUISA: Investigar problemas de contexto real integrando conhecimentos técnico-científicos da literatura, selecionando informações relevantes do campo de estudo e aplicando em soluções mais adequadas às contingências com integridade, autonomia reflexiva e senso crítico. (CE 6º período)				
		EC1 - Problematicar situações de contexto real fundamentado na literatura técnico-científica e dados coletados do campo de estudo com senso crítico.	EC2 - Formular hipóteses a partir de problemas selecionados com autonomia reflexiva.	EC3 - Definir método e estratégias ou procedimentos adequados para testar a hipótese	EC4 - Analisar resultados de validação, replanejando uso de métodos, estratégias ou procedimentos com autonomia reflexiva	EC5 - Defender processo de pesquisa documentado, demonstrando senso crítico e integridade científica.
1º Período						
Metodologia da pesquisa	30	RA 1 – Apresentar uma linha do tempo da evolução da ciência da Modernidade à Contemporaneidade.	RA 2 – Identificar diferentes abordagens de pesquisa em Ciências Sociais.			RA 3 – Construir uma revisão de literatura baseado em tema de estudo específico.
3º Período						
Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade	30					
5º Período						
Metodologia do trabalho científico I	30					
6º Período						
Metodologia do Trabalho Científico II	30	DISCIPLINA CERTIFICADORA				

Quadro 7 - Competência 3: PESQUISA

Disciplinas	Carga horária das disciplinas	Competência 4: CONTÁBIL GERENCIAL: Criar soluções contábeis estratégicas personalizadas em diferentes entidades e contextos organizacionais locais e globais, articulando diagnóstico com mapeamento de dados financeiros e não financeiros, de forma sistêmica, e empregando princípios ético contábeis e ferramentas adequadas para o subsídio ao processo decisório, com comprometimento e integridade. (CE 7º Período)					
		EC1 - Mapear dados financeiros e não financeiros relacionados às oportunidades e ameaças de forma sistematizada	EC2 - Diagnosticar oportunidades e ameaças sistematizadas em mapeamentos de diferentes contextos organizacionais locais e globais	EC3 - Empregar ferramentas e princípios ético contábeis adequados ao diagnóstico das oportunidades e ameaças contextualizadas	EC4 - Gerar soluções contábeis estratégicas personalizadas a partir do diagnóstico, de forma comprometida	EC5 - Validar soluções contábeis estratégicas personalizadas com os responsáveis pelo processo decisório adequando as recomendações viáveis, de forma ética	EC6 - Documentar soluções estratégicas personalizadas validadas para subsidiar o processo decisório, de forma íntegra
5º Período							
Análise de Custos	60						
Contabilidade Avançada I	60						
Teoria da Contabilidade	60						
Análise das Demonstrações Contábeis	60						
6º Período							
Contabilidade Avançada II	60						
Avaliação de Desempenho Organizacional	60						
Finanças empresariais	60						
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	60						

7º Período							
Introdução à Legislação Tributária	60						
Controladoria I	30						
Perícia	30						
Auditoria Contábil I	30						
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	30						
Simulação Contábil Gerencial	60	DISCIPLINA CERTIFICADORA					
8º Período							
Análise de Projeto e Orçamento Empresarial	60						
Controladoria II	30						
Contabilidade Tributária	60						
Auditoria Contábil II	60						

Quadro 8 - Competência 4: CONTÁBIL GERENCIAL

4.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular obrigatório é um componente curricular com o objetivo de vivenciar em contexto real os conhecimentos teóricos e práticos construídos ao longo do curso.

A UTFPR possui, em cada um de seus Câmpus, um setor especializado para a administração dos estágios e ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios e Cursos de Qualificação Profissional que, dentre seus objetivos, os principais são:

- Coordenar, em conjunto com a Diretoria de Graduação e Educação Profissional, os mecanismos de interação entre o Câmpus e as empresas, nas atividades de estágio e cursos de educação continuada;
- Captar e divulgar ofertas de estágio e emprego;
- Promover ações com o objetivo de fortalecer a interação entre o Câmpus e as empresas;
- Manter e atualizar o programa de acompanhamento de egressos;
- Promover cursos de extensão para a comunidade, visando à formação, qualificação e treinamento profissional; e
- Divulgar, junto à comunidade, os cursos de extensão do Câmpus.

O processo de cadastramento das empresas é efetuado pelos Departamentos de Estágios, localizado na Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias - DIREC e validados pelas coordenações de curso, para assegurar a consonância com a área de formação. As ofertas de vagas de estágio são recebidas das empresas e divulgadas na comunidade discente, como também é efetivado todo o trâmite documental, como: convênio com a empresa, plano de estágio, contrato de estágio, entre outros.

De acordo com o Regulamento dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dos Cursos Superiores de Tecnologia e dos Cursos de Bacharelado da UTFPR, aprovado pela

Resolução nº 33/14 COGEP de 16/05/2014, art. 3º do Capítulo I, o estágio obrigatório tem como objetivos:

- I. Facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho;
- II. Promover a articulação da UTFPR com o mundo do trabalho;
- III. Facilitar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional.
- IV. Complementar as competências e habilidades previstas no perfil do egresso.

Para implementação das atividades de Estágio Curricular Obrigatório, a Coordenação do Curso designa um professor responsável para organizar e gerir os procedimentos pertinentes a estas atividades, conhecido como Professor Responsável pela Atividade de Estágio (PRAE).

O estágio curricular obrigatório pode ser realizado a partir do sétimo semestre (no último ano) e deve ter duração de 400 horas, sendo obrigatória a entrega do Plano de Estágio, antes do início das atividades. Para tal, é necessária aprovação desse plano pela Coordenação do Curso, representada pelo PRAE, pela Empresa e pelo Departamento de Estágios da UTFPR.

No início da realização do estágio, é designado um professor orientador, que geralmente é o mesmo professor orientador do TCC do acadêmico, para acompanhá-lo, o qual poderá realizar visitas presenciais ou não na empresa durante o estágio, realizando assim o acompanhamento direto ou indireto.

Ainda, por meio do Departamento de Estágios é atribuído um supervisor do estagiário na empresa, o qual, juntamente com o professor orientador, faz a avaliação do desempenho do aluno na empresa. Os relatórios são elaborados nas visitas realizadas (pelo supervisor da empresa, professor orientador e aluno), conforme modelos vigentes definidos pela UTFPR.

Para conclusão do Estágio Curricular Obrigatório, após a realização do estágio o discente deve elaborar e submeter o Relatório Final de Estágio, correspondentes às 400 horas de efetivo trabalho na empresa/instituição, ao PRAE, que faz a avaliação final.

4.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis pela Resolução CNE/CES nº 10/2004, em seu art. 9º, dispõem que “o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-prática e de formação profissional relacionadas com o curso”.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular do Curso de Superior de Ciências Contábeis e objetiva integrar os conhecimentos apropriados ao longo do curso, materializado na modalidade de Monografia, que tem como principais objetivos:

- I - Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada;
- II - Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação;
- III - Despertar o interesse pela aplicação do conhecimento como meio para a resolução de problemas;
- IV - Estimular o espírito empreendedor, por meio de desenvolvimento de projetos;
- V - Intensificar a extensão universitária, por intermédio da resolução de problemas e identificação de oportunidades existentes nos diversos setores da sociedade;
- VI - Desenvolver a capacidade de análise e de busca de soluções para problemas sociais, políticos, tecnológicos, ambientais, éticos e metodológicos;
- VII - Estimular a construção do conhecimento coletivo;
- VIII - Estimular a inter, multi e transdisciplinaridade;
- IX - Estimular a inovação tecnológica, através da transferência de tecnologia, desenvolvimento de patentes e/ou comercialização dos resultados;
- X - Estimular a articulação entre ensino e pesquisa.

O TCC, desenvolvido individualmente ou em equipe, é caracterizado por uma pesquisa científica, cujo tema deve, obrigatoriamente, estar inserido em uma das áreas de atuação do curso.

As atividades de desenvolvimento do TCC estendem-se por dois semestres, compondo oficialmente duas disciplinas obrigatórias do currículo: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II). A disciplina TCC I corresponde à etapa de definição formal dos orientadores e elaboração da proposta de pesquisa, a qual deverá ser avaliada durante a disciplina por uma banca de qualificação a ser definida pelo professor responsável da disciplina TCC I.

Já a disciplina TCC II corresponde à etapa de execução do Projeto de Pesquisa, e somente poderá ser cursada após a devida aprovação na disciplina TCC I. Para avaliação da disciplina de TCC II, será realizada banca de defesa, definida pelo professor responsável da disciplina TCC II.

O trabalho de conclusão de curso (TCC I e II) segue um modelo escrito definido pelo curso. Para os documentos de acompanhamento, autoria do trabalho, indicação de banca e avaliações da banca há modelos padronizados pelo curso.

O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Ciências Contábeis está em consonância com o estabelecido no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação da UTFPR aprovado pela Resolução nº 18/2018 do COGEP.

4.6 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

4.6.1 Metodologias de aprendizagem

Em cada disciplina estão dispostos os respectivos temas de estudos, em consequência, também seus RAs, os quais, segundo Scallon (2015), indicam o nível cognitivo e de performance esperado do discente como resultado da participação na experiência de ensino e aprendizagem.

Pode-se observar no tópico 4.3 sobre matriz por competências, que cada disciplina listada possui seus RA's, atendendo cada elemento de competência e

consequentemente a competência. Além disso, método proporciona o emprego de disciplinas certificadoras, as quais mobilizam todas as disciplinas compreendidas na competência.

Destaca-se, nesse sentido, que o curso se faz inovador no que diz respeito à utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, incentivando e capacitando seus docentes para a utilizarem metodologias como: Sala de aula invertida, PBL (*Problem Based Learning*), *Brainstorm*, Estudos de Casos, Projetos e Práticas de laboratório.

A educação tecnológica tem o compromisso de romper com a dualidade entre teoria e prática, dimensões indissociáveis para a educação integral, pois nenhuma atividade humana se realiza sem elaboração mental, sem uma teoria em que se referencia e lhe dê sustentação. Tal princípio educativo não admite a separação entre as funções intelectuais e as técnicas e respalda uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais (UTFPR, 2019d).

4.6.2 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino aprendizagem

As disciplinas de Laboratório Contábil, 4º período, e Simulação Contábil Operacional, certificadora no 5º período, contam com apoio de empresas de softwares da região, as quais disponibilizam sistemas de informações contábeis. Essa tecnologia auxilia os alunos para que possam mobilizar os resultados de aprendizagem teórico-prático, simulando operações contábeis empresariais. Para essa prática, conta-se com laboratórios equipados com computadores, carteiras e bancadas.

Os professores do curso contam também com uma plataforma *on-line*, chamada *Moodle*, a qual apoia a aprendizagem mediante interação entre professores e alunos através de materiais, instruções e postagens de trabalhos.

Além disso, o curso conta com um vasto acervo disponibilizado pela universidade em sua biblioteca virtual “*Bibliotec*”, que contribui para o processo de

ensino e aprendizagem já que possui vários títulos da área contábil em seu acervo, possibilitando aos acadêmicos acessarem seus conteúdos a distância.

O acesso virtual a bibliografias recentes é de fundamental importância para que cada disciplina atinja seu objetivo. Dessa forma, os professores do curso são incentivados a revisar toda sua bibliografia a cada início de semestre, buscando a constante atualização de seus planos de ensino. As bibliografias são preferencialmente virtuais para redução de custos e facilitar o acesso dos acadêmicos aos conteúdos ministrados.

4.6.3 Processo avaliativo

Além dos temas de estudo e RA's, as disciplinas possuem os Indicadores de Desempenho (ID), os quais revelam uma aprendizagem por meio de uma ação ou produto observável ou mensurável em uma condição específica (Barkley & Major, 2016).

Segundo Nicola (2019), os ID devem:

- Ser observados enquanto o estudante executa ações ou tarefas específicas; e
- Apresentar as condições em que serão mensurados e conter o nível de desempenho desejado, expresso por meio de qualificadores.

Destaca-se que para cada RA, está elaborado pelo menos um ID, sendo que esta tarefa compete ao professor da disciplina, pois há de se fazer escolhas de acordo com a metodologia de ensino aprendizagem adotada. Posteriormente cabe ao NDE aprovar os ID de cada disciplina e, após aplicados e comprovada a sua eficácia, podem se tornar padrão no plano de ensino da disciplina.

Já para atender as Pessoas com Deficiência (PcD), os cursos de graduação da UTFPR contam com uma estrutura de apoio, e cada caso é examinado de forma específica, para que as estruturas físicas sejam adequadas e as atividades de ensino aprendizagem e avaliações possam atender todas as necessidades.

5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO

5.1 COORDENADOR DO CURSO

O Coordenador de Curso é entendido, no âmbito da UTFPR, como gestor pedagógico, e do qual se espera o compromisso com o investimento na melhoria da qualidade do curso, analisando as dimensões didático-pedagógicas, administrativas e políticas, mediante o exercício da liderança ética, democrática e inclusiva, que se materialize em ações propositivas e proativas. Conta com o apoio da Diretoria de Graduação (DIRGRAD), do DEPED (Departamento de Educação) e para acadêmicos com necessidades especiais do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI/NUAPE), com foco na educação especial de Pessoas com Deficiência (PcD).

Assim, a coordenação do curso de Ciências Contábeis, no papel do Coordenador do curso, em conjunto com o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante, atua para a definição das diretrizes do curso, bem como para o desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso e com o PDI e o PPI institucionais.

O coordenador do curso de Ciências Contábeis favorece e implementa mudanças que visem a propiciar o aumento da qualidade do aprendizado. Além disso, incentiva a produção de conhecimento por meio do estímulo à pesquisa e na implementação de ações que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética.

Conforme o Regimento dos *Campi* da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Deliberação nº 10/2009 de 25/09/2009, a coordenação do curso é subordinada à Secretaria de Bacharelados e Licenciaturas. O art. 28 desse regimento estabelece como competências formais às coordenações de curso:

- I. Garantir o cumprimento das normas institucionais, em consonância com a Chefia de Departamento Acadêmico;
- II. Congregar e orientar os estudantes e atividades do curso, sob sua responsabilidade;

- III. Controlar e avaliar, em conjunto com o Colegiado do Curso, o desenvolvimento dos projetos pedagógicos e da ação didático-pedagógica, no âmbito do curso;
- IV. Coordenar a elaboração e divulgar à comunidade os planos de ensino das disciplinas do seu curso;
- V. Coordenar o processo de planejamento de ensino, no âmbito do curso;
- VI. Coordenar a elaboração de propostas de alteração e atualização curricular do curso;
- VII. Coordenar as atividades relacionadas aos componentes curriculares constantes nos projetos pedagógicos dos cursos;
- VIII. Propor cursos de formação continuada;
- IX. Zelar pelas questões disciplinares dos estudantes;
- X. Acompanhar e orientar o docente nas questões didático-pedagógicas;
- XI. Subsidiar a Chefia de Departamento Acadêmico quanto à alocação dos docentes nas disciplinas;
- XII. Coordenar as ações relacionadas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;
- XIII. Coordenar as ações relacionadas ao registro, junto aos órgãos governamentais e de classe, para os Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico;
- XIV. Propor, em consonância com a Chefia de Departamento Acadêmico, à Secretaria de Gestão Acadêmica o plano anual de metas do curso;
- XV. Solicitar e encaminhar os documentos acadêmicos, inclusive os de resultados de avaliações de ensino, nas datas estabelecidas no calendário acadêmico;
- XVI. Coordenar as atividades relacionadas com os processos de avaliação externa dos estudantes;
- XVII. Propor, com a anuência da Chefia de Departamento Acadêmico e nos termos da política institucional, a contratação dos docentes ou a alteração da jornada de trabalho destes, no âmbito do Departamento;
- XVIII. Participar, com a Chefia do Departamento Acadêmico, da avaliação de pessoal docente e administrativo, no âmbito do Departamento;

- XIX. Definir, com a Chefia do Departamento Acadêmico, as áreas de conhecimento a serem supridas e o perfil dos docentes a serem contratados, no âmbito do Departamento;
- XX. Coordenar, em consonância com a Chefia de Departamento Acadêmico, o processo de matrícula;
- XXI. Atuar na divulgação do curso;
- XXII. Promover a articulação entre as áreas de seu curso com outras Coordenações de Curso e Departamentos Acadêmicos; e
- XXIII. Controlar e avaliar o desempenho dos monitores, no âmbito do seu curso.

A Coordenação do Curso funciona durante dois turnos (vespertino e noturno), com carga horária semanal de, no mínimo 30 horas semanais, dedicadas às atividades de coordenação. Os horários do coordenador são disponibilizados aos acadêmicos no início de cada semestre. A Coordenação conta, quando possível, com secretária e/ou estagiário durante os períodos de aula do curso (noturno), para auxílio na documentação e atendimento às diversas atividades do curso.

O coordenador realiza reuniões periódicas com o corpo docente e discente, visando a prover um acompanhamento mais efetivo do curso, a discussão de ações a serem tomadas, a discussão de aspectos pedagógicos do curso. Assim, problemas podem ser mais rapidamente identificados e sua solução encaminhada e acompanhada.

O coordenador, por possuir carga horária destinada à realização das atividades da coordenação, sua carga horária em sala de aula é reduzida em relação à média de horas aulas dos demais professores.

A gestão da coordenação é participativa na medida em que, além dos encontros periódicos, as decisões são tomadas após ouvidas as vozes dos professores, que compõem o Colegiado de Curso e o NDE, que fornecem subsídios na condução da coordenação, seja no papel de propor como de ser consultado.

A gestão do curso é realizada pelo coordenador com o apoio direto do representante de área, pelo NDE, colegiado, professores responsáveis para as atividades de: atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, estágio

e laboratórios, e ainda, pela equipe de avaliação do curso que inclui docentes e representantes discentes.

A gestão é realizada tendo como base os seguintes regulamentos e regimentos:

- I. Regimento dos Câmpus;
- II. Regulamento que estabelece a organização didático-pedagógica dos cursos de bacharelado e licenciatura da UTFPR;
- III. Regulamento da organização didático-pedagógica dos cursos de bacharelado e licenciatura da UTFPR;
- IV. PDI institucional;
- V. PPI institucional;
- VI. Regulamento de estágio – documento elaborado pela UTFPR que aborda as diretrizes institucionais;
- VII. Regulamento de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) – documento elaborado no curso seguindo diretrizes institucionais;
- VIII. Regulamento de atividades complementares – documento elaborado pela UTFPR que aborda as diretrizes institucionais;
- IX. Regulamento do NDE – documento elaborado em escopo institucional seguido por todos os seus cursos;
- X. Regulamento de colegiado de curso – documento elaborado em escopo institucional seguido por todos os seus cursos;
- XI. Regulamento do Programa de Assistência ao Ensino (PAE) da UTFPR;
- XII. Regulamentos dos laboratórios especializados – regulamentos específicos para os laboratórios especializados do curso, que inclui regulamento geral de utilização dos laboratórios da área de informática;
- XIII. Questionários de avaliação do curso: autoavaliação do discente, autoavaliação do docente, avaliação do docente pelo discente e avaliação da turma pelo docente.

5.2 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as diretrizes da Instituição.

Conforme descrito no art. 30º, do Regimento dos *Campi* da UTFPR, deliberação nº 10/2009 de 25/09/2009, subseção III, “cada curso terá um Colegiado de Curso, de caráter propositivo, responsável pela assessoria didático-pedagógica à Coordenação, com Regulamento único, aprovado pelo Conselho de Graduação e Educação Profissional”.

Assim o colegiado do Curso de Ciências Contábeis é um órgão consultivo da coordenação do curso para os assuntos que envolvam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com os princípios, finalidades e objetivos da UTFPR, descritos em sua lei de criação, em seu PPI, no Estatuto e Regimento Geral.

O colegiado do curso de Ciências Contábeis tem como composição mínima, considerando o disposto no art. 3º do Regulamento do Colegiado de Curso de Graduação e Educação Profissional da UTFPR de 2011 da UTFPR dos seguintes componentes: o Coordenador do Curso como presidente, do professor responsável pelo estágio, do professor responsável pelos trabalhos de conclusão de curso, do professor responsável pelas atividades complementares, de docentes eleitos pelos professores e seus respectivos suplentes e por último no mínimo um aluno representante discente do curso.

Cabe destacar que essa composição do colegiado permite a integração entre as diversas áreas do curso, com a participação efetiva dos estudantes pelo seu representante. Assim, este PPC considera o colegiado do curso igualmente conforme definido no PDI 2018-2022 da UTFPR, isto é, o colegiado de curso de graduação é um órgão propositivo, sendo corresponsável, juntamente com o coordenador de curso, pela sua administração.

Ainda com relação ao colegiado, é importante destacar seus membros atuais, que são: Luiz Fernando Casagrande (presidente), Ricardo Adriano Antonelli (professor responsável pela atividade de estágio e responsável pelo trabalho de conclusão de curso), Luciane Dagostini (professora responsável pelas atividades

complementares), Eliandro Schvirck (professor membro), Priscila Rubbo (professor membro), Sandra Mara lesbik Valmorbida (professora membro), Sandro César Bortoluzzi (professor membro) Luiz Carlos Scheitt (professor membro) e Igor Vinicius Carneiro (membro discente).

5.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi criado por meio da Portaria nº 147 do MEC, de 2 de fevereiro de 2007 (BRASIL, 2007), com o propósito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. Assim, o NDE é um órgão consultivo da coordenação de curso, responsável pelo processo de concepção, consolidação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do curso. O NDE possui um regulamento estabelecido pela própria Universidade e os seus membros são nomeados por portaria emitida pela direção do Câmpus.

O NDE de Ciências Contábeis é composto pelo coordenador do curso e por docentes efetivos que pertençam ao corpo docente do curso e ministrem aulas ou tenham atividades relacionadas ao curso. O NDE tem como principais atribuições:

- I. Elaborar o projeto pedagógico do curso e acompanhar sua execução;
- II. Propor alterações no projeto pedagógico do curso e/ou estrutura curricular em conjunto com o Colegiado de Curso;
- III. Avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso;
- IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- V. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento;
- VI. Zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação;

VII. Propor procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso, no momento da elaboração do PPC, e os ajustes necessários considerando, inclusive, os resultados dos processos de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

O NDE realiza reuniões regulares, normalmente a cada 15 dias, com registro em ata. A realização das reuniões e seus procedimentos de atuação seguem o estabelecido no regulamento institucional para esse órgão.

Atualmente, os membros do NDE são: Luiz Fernande Casagrande (presidente), Ricardo Adriano Antonelli (professor membro), Luciane Dagostini (professora membro), Eliandro Schvirck (professor membro), Priscila Rubbo (professora membro), Sandra Mara lesbik Valmorbida (professora membro), Sandro César Bortoluzzi (professor membro) e Luis Carlos Scheitt (professor membro) .

5.4 CORPO DOCENTE

O Corpo docente do Curso de Ciências Contábeis é formado pelos professores, conforme Quadro 9 e sua titulação, Quadro 10:

Docente	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Adair Casagrande	Direito	Especialização	20 horas
Audrey Merlin Leonardi de Aguiar	Administração	Mestrado	DE
Denise Rauber	Economia	Mestrado	DE
Elizandra Machado Follmann	Administração	Doutorado	DE
Josiane Carine Wedig	Sociologia	Doutorado	DE
Luciane Dagostini	Ciências Contábeis	Mestrado	DE
Luiz Carlos Scheitt	Matemática	Mestrado	DE
Luiz Fernande Casagrande	Ciências Contábeis	Doutorado	DE
Marivânia Rufato da Silva	Ciências Contábeis	Mestrado	DE
Marlize Rubin Oliveira	Educação Física	Doutorado	DE
Nilson de Farias	Filosofia	Mestrado	DE
Oldair Roberto Giasson	Ciências Contábeis	Mestrado	40 horas

Priscila Rubbo	Ciências Contábeis	Doutorado	DE
Ricardo Adriano Antonelli	Ciências Contábeis	Doutorado	40 horas
Samoara Viacelli Da Luz	Humanas	Doutorado	DE
Sandra Mara lesbik Valmorbida	Ciências Contábeis	Doutorado	DE
Sandro Cesar Bortoluzzi	Ciências Contábeis	Doutorado	DE
Sérgio Paes de Barros	Psicologia	Doutorado	DE

Quadro 9 – Corpo Docente

Especialistas	5,6 %
Mestres	38,9 %
Doutores	55,5 %

Quadro 10 – Percentual dos docentes por titulação

6 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

6.1 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO

A avaliação institucional é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, formando um colegiado. Tem o objetivo de planejar e executar a avaliação institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), estabelecido pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004). As Instituições de Ensino Superior (IES) são avaliadas em três momentos:

- 1) Avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa);
- 2) Avaliação dos cursos;
- 3) Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE).

É responsabilidade da CPA executar a autoavaliação institucional, por meio da avaliação aplicada aos discentes, para que indiquem o grau de satisfação e contribuições para a melhoria da qualidade dos mais diversos setores da UTFPR.

Com relação à avaliação institucional externa de cursos e o ENADE, estes são executados pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), vinculado ao MEC.

6.2 COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis, considerando a recomendação institucional, o mecanismo de autoavaliação é realizado considerando as orientações regimentais e a metodologia empregada na formação do Índice Geral de Cursos (IGC), aplicado pelo INEP (INEP, 2013).

A comissão de autoavaliação do curso é formada por 3 professores indicados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e elabora relatórios de avaliação de forma periódica. Esse relatório é repassado para a CPA do Câmpus, buscando a centralização das informações. Os procedimentos realizados pela comissão visam a analisar resultados da pesquisa semestral de avaliação dos docentes pelos discentes, os relatórios de avaliação de desempenho anual dos docentes, os resultados da pesquisa de avaliação dos setores do curso pela comunidade externa e os encaminhamentos de reclamações à ouvidoria

O curso de Ciências Contábeis ainda se auto avalia, considerando os seguintes pontos:

- ENADE – 40% - desempenho dos alunos;
- IDD – 30% (Indicador de diferença entre o desempenho observado e o esperado);
- Instalações e infraestrutura – 3%;
- Recursos didáticos – 8%;
- Percentual de doutores – 12%;
- Percentual de professores em tempo integral 7%.

Os resultados, alcançados pelos pontos relacionados anteriormente, são avaliados de acordo conforme projetados anualmente, bem como são acompanhadas suas evoluções históricas, tendo em vista que o colegiado é o

responsável por coordenar ações que busquem a melhoria do curso. Destaca-se que tal processo é de responsabilidade de todos os docentes do curso, os quais se engajam para alcançar as metas estabelecidas.

6.3 AVALIAÇÃO DOCENTE

A partir das orientações da Comissão Própria de Avaliação da UTFPR, a avaliação do docente pelo discente da UTFPR, realizada semestralmente, representa um importante instrumento de aferição, acompanhamento e conhecimento da qualidade de ensino oferecido. Proporciona aos alunos a participação efetiva na busca pela excelência do ensino e, aos professores, os retornos esperados e, muitas vezes, necessários ao bom andamento de suas práticas didático-pedagógicas.

Para isso, o formulário questionário utilizado para a aplicação de avaliação visa a mensurar itens indispensáveis da relação professor/aluno: Conteúdo, didática, planejamento, avaliação e relacionamento são os focos deste formulário. Com os resultados dessa avaliação é possível rever, planejar e aplicar ações que visem à constante busca pela melhoria do relacionamento professor/aluno.

Adicionalmente, o coordenador do curso realiza a cada final de semestre letivo (antes das provas bimestrais) uma avaliação qualitativa dos professores, com base em um questionário de questões objetivas respondidas em conjunto pelos alunos, quais sejam:

- a) Como é o relacionamento do(a) professor com a turma?
- b) O(a) professor(a) está seguindo o que foi acordado no plano de ensino?
- c) Qual a avaliação da turma sobre a(s) metodologia(s) adotadas pelo(a) professor(a)?
- d) Como é o processo de avaliação adotado para a disciplina?
- e) Qual a nota entre zero e dez a turma avalia o(a) professor(a)?
- f) Quais sugestões a turma apresenta para o(a) professor(a)?

Com a garantia do anonimato das respostas, o coordenador do curso aborda todas as turmas de graduação do curso para que os discentes avaliem e externalizem suas percepções sobre o desempenho de cada docente em cada

disciplina. Os resultados dessas avaliações são posteriormente apresentados e tratados com cada docente de forma individual, a fim de que ele procure adequar os eventuais pontos negativos sugeridos pelos alunos.

7 ESTRUTURA DE APOIO

7.1 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

O acompanhamento do egresso no âmbito da UTFPR está principalmente estruturado a partir do Programa de Egressos (PROEG), vinculado à Gerência de Relações Empresariais e Comunitárias, institucionalizado para manter um sistema de acompanhamento dos egressos, de acordo com os seguintes objetivos:

- Propiciar à UTFPR o cadastramento dos principais empregadores dos egressos, bem como um cadastro atualizado dos alunos graduados;
- Desenvolver meios para a avaliação e adequação dos currículos dos cursos, através da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos graduados na instituição; - Criar condições para a avaliação de desempenho dos egressos em seus postos de trabalho;
- Informar periodicamente os egressos sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Instituição;
- Disponibilizar contatos para oportunidades de emprego.

Para o acompanhamento, é realizado o cadastramento dos egressos, o qual ocorre da seguinte forma: (i) o responsável pelo Departamento de Estágios e Cursos de Extensão (DEPEC) cadastra os alunos antes da formatura; e (ii) por meio desse cadastro, os egressos recebem notícias de ofertas de emprego, formação continuada, dentre outras.

A coordenação do curso pretende intensificar o acompanhamento do egresso com a execução de pesquisas periódicas para identificar possíveis falhas no processo de formação e necessidades de conhecimentos técnicos emergentes na profissão contábil para adequação constante de sua matriz curricular e metodologias de ensino.

7.2 INFRAESTRUTURA DE APOIO ACADÊMICO

Para contribuir na permanência do estudante, com qualidade na UTFPR, há serviços disponibilizados pela Instituição, pelo Departamento de Educação – DEPED. O DEPED está vinculado à Diretoria de Graduação e Educação Profissional assumindo como pressuposto a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Assim, as ações desenvolvidas são voltadas à gestão pedagógica tanto em situações relacionadas diretamente ao cotidiano acadêmico de docentes e discentes quanto na elaboração de propostas e documentos orientadores do processo ensino-aprendizagem. O DEPED é formado por dois núcleos: NUENS (Núcleo de Ensino) e NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão).

Os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis possuem acesso a toda infraestrutura (física, digital, de pessoal e de assistência) oferecida pela UTFPR e são utilizados conforme a demanda de alunos e/ou necessidades emergentes no processo de ensino aprendizagem. A seguir são apresentadas as principais infraestruturas de apoio.

7.2.1 NUENS – Núcleo de Ensino

Quanto ao NUENS, as atividades do departamento se inserem nos seguintes eixos:

- Desenvolvimento Profissional Docente:
 - a) Contribuir para qualificar o processo pedagógico no Câmpus por meio do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD);
 - b) Auxiliar a DIRGRAD e as Coordenações de curso na organização e realização dos períodos de atividade de planejamento, no que concerne ao Desenvolvimento profissional docente;

- c) Propor juntamente com DEPEDUC e os demais DEPEDs o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente e executá-lo no âmbito de cada Câmpus.
 - Assessoramento pedagógico:
 - a) Prestar assessoria e consultoria pedagógica à Diretoria de Graduação e Educação Profissional, coordenadores de curso e aos docentes;
 - b) Auxiliar pedagogicamente os coordenadores e docentes na elaboração de projeto de abertura de curso de graduação;
 - c) Auxiliar pedagogicamente o NDE na elaboração e readequação de projeto político-pedagógico dos cursos de graduação;
 - d) Assessorar a elaboração de planos de ensino e planos de aula, quando solicitado;
 - e) Assessorar pedagogicamente a DIRGRAD, coordenadores e professores;
 - f) Prestar informações sobre a legislação educacional e normativas internas.
 - **Acompanhamento didático-pedagógico**
 - Acompanhar a atuação pedagógica dos professores a fim de identificar, analisar e propor ações frente a problemas relacionados ao ensino;
 - Atuar no processo de Avaliação do Docente pelo Discente, para intervenção na devolutiva a professores e estudantes, e na orientação pedagógica dos docentes;
 - Acompanhar e orientar as ações pedagógicas atuais desenvolvidas nos cursos de graduação, a fim de propor melhorias no processo de ensino-aprendizagem
- Está ligado ao NUENS também o serviço de Monitoria.

- **Monitoria**

O DEPED/NUENS integra o processo de operacionalização do programa de monitoria (planejamento, organização, acompanhamento, avaliação e

elaboração do relatório anual), e pode assessorar nas decisões relacionadas ao Programa de Monitoria Acadêmica com anuência da DIRGRAD.

Para assessorar a DIRGRAD na operacionalização o DEPED/NUENS realiza:

- Acompanhamento de dados de atendimento e frequência durante o semestre de execução do Programa de Monitoria;
- Identificação e análise das situações passíveis de intervenção e acompanhamento pedagógico;
- Assessoria pedagógica acerca de procedimentos junto a professores-orientadores e monitores;
- Análise dos resultados históricos especialmente do semestre anterior;
- Diagnóstico das fragilidades do Programa Monitoria para definir encaminhamentos na seleção de vagas de monitoria junto a Coordenadores de Curso/Chefes de Departamento Acadêmicos e DIRGRAD.

Assim, o DEPED/NUENS orienta professores-orientadores e monitores sobre o desenvolvimento das atividades da monitoria especialmente das questões pedagógicas, observando as necessidades e características dos planos propostos.

Já o acompanhamento pedagógico deve acumular informações que possibilitem a avaliação para a melhoria dos processos, de modo que os dados de acompanhamento quantitativo e qualitativos elaborados pelo DEPED devem compor o relatório anual a ser elaborado juntamente com a DIRGRAD.

No curso de Ciências Contábeis há previsão de 02 vagas para monitores, utilizadas para a disciplina de Laboratório Contábil e Simulação Empresarial.

7.2.2 NUAPE – Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil

Ao Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil (NUAPE) compete:

- Propor e coordenar os programas de apoio psicopedagógico e os programas institucionais de apoio ao estudante;
- Prestar atendimento médico-odontológico aos discentes;
- Propor e coordenar ações de educação inclusiva;
- Prestar atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais, dentre outros.

A Inclusão de Pessoas com Deficiências (PcD) nos cursos da UTFPR é apoiada pelo NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) e tem por objetivo a discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como sobre as especificidades, peculiaridades e necessidades de cada estudante.

Em casos de alunos com necessidades educacionais especiais, o docente poderá verificar junto à Coordenação de Curso encaminhamentos já realizados no âmbito da coordenação e procurar o NUAPE para obter informações sobre a legislação, bem como sobre as adaptações didático-pedagógicas necessárias.

Ligados ao NUAPE estão programas e projetos para contribuir para a permanência do estudante na UTFPR, como:

- **Programa Auxílio Estudantil**

Destinado aos estudantes regularmente matriculados, nas seguintes modalidades:

- Alimentação – o auxílio contribui com as despesas decorrentes com alimentação do estudante, mediante crédito/autorização para refeição (almoço e/ou jantar), de segunda a sexta-feira, sábado, apenas almoço, via Sistema do Restaurante Universitário (RU);
- Básico – visa a contribuir com os custos decorrentes de material didático, transporte e demais despesas para estudar na UTFPR, sendo concedido na forma de recurso financeiro;
- Auxílio moradia – visa a contribuir com as despesas decorrentes da estadia do estudante que, por ocasião do curso, necessita manter moradia fora do seu domicílio de origem, sendo concedido na forma de recurso financeiro;

- Auxílio para estudantes em Mobilidade Internacional – contribui em forma de pecúnia, depositada no Banco do Brasil ou Caixa Econômica.

- **NAI – Núcleo de Acessibilidade e de Inclusão**

De acordo com Instrução Normativa 2 - PROGRAD/ASSAE, de 04 de julho de 2019 (UTFPR, 2019), os antigos NAPNE (Núcleo de Atendimento a pessoas com necessidades específicas), ligados ao NUAPE (Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil) estão sendo reestruturados e criados os NAI (Núcleos de Acessibilidade e Inclusão) para melhor se adequar à nova realidade vivida pela Universidade com a chegada de estudantes, amparados pela política afirmativa, Lei Federal 13.409 de 28/12/2016 (BRASIL, 2016), que inclui a reserva de vagas para Pessoas com Deficiência nas IFES.

Conforme rege o Art. 2º dessa Normativa, o NAI é um órgão de acolhimento, orientação e acompanhamento das pessoas público-alvo da educação especial ligado ao Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil – NUAPE nos campi da UTFPR.

Assim, conforme rege o Art. 14 - São atribuições da Comissão Central de Acessibilidade e Inclusão:

1. Propor e coordenar alternativas para a inclusão das pessoas público-alvo da educação especial;
2. Propor e coordenar ações de educação inclusiva e diversidade;
3. Elaborar e submeter projetos de fomento aos órgãos competentes, visando ao subsídio das ações inclusivas e diversidade;
4. Elaborar e apresentar relatório semestral das ações realizadas pelos Núcleos de Acessibilidade e Inclusão;
5. Coordenar o trabalho dos Núcleos nos *Campi*, subsidiando o trabalho institucional para a implantação e permanência deste setor;
6. Propor atividades de formação para as áreas relativas ao NAI;
7. Propor programas institucionais para a inclusão das pessoas público-alvo da educação especial;

8. Planejar suas ações, prevendo as necessidades materiais e financeiras que atendam todos os Câmpus.

Por conseguinte, conforme já vinham sendo feitos atendimentos para as necessidades específicas, esse serviço vem se aperfeiçoando e os servidores encarregados estão constantemente buscando a capacitação, bem como a requisição de materiais para esses atendimentos.

Atende esse Núcleo uma Comissão, liderada por uma Intérprete de Libras – Coordenadora, com apoio técnico de mais uma Intérprete de Libras (professora) e uma professora surda.

- **Aprendizagem Autorregulada**

A Universidade tem sido confrontada nos últimos anos, com desafios exigentes quanto à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem oferecidos, pois, a constante evolução tecnológica e a rapidez da comunicação dos resultados da investigação científica a expõem diariamente à precariedade de quaisquer respostas rígidas, oferecidas em manuais ou em aulas cristalizadas.

Definitivamente, para fazer frente às exigências da evolução tecnológica, da mudança de paradigmas, etc., os sujeitos têm de saber e de querer colocar questões e resolver problemas, têm de estudar ao longo da vida e de estarem preparados para trabalhar em grupo; mas essa dinâmica processual não pode esperar pela entrada no mundo do trabalho, deve começar muito antes, pelo menos, no primeiro dia de aulas na Universidade.

Desse modo, embasado no Relatório do I Fórum das Disciplinas do Núcleo Básico dos Bacharelados (1º FOR-BAS), o NUAPE, sob a coordenação da Pedagoga do NUAPE, trabalha-se o projeto intitulado “Aprendizagem Autorregulada”, o qual aborda questões sobre estratégias e processos de autorregulação da aprendizagem, munindo os acadêmicos para enfrentarem as suas tarefas de aprendizagem com maior qualidade e profundidade.

O projeto oferta 25 vagas, por turma, por semestre, cujos encontros são realizados uma ou duas vezes por semana.

7.3 AMBIENTES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As instalações do curso de Ciências Contábeis têm suas atividades desenvolvidas predominantemente nos blocos O, R e V, constituídos de salas de aula, coordenação e laboratório respectivamente. Assim, no bloco O existem quatro salas de aula, todas com projetor multimídia e ar-condicionado, totalizando 297,90 m² de área, as quais apresentam boas condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades de ensino. Além disso, as salas do bloco O são próximas ao bloco R, o que permite fácil acesso à Coordenação e ao Departamento do curso. Ainda, destaca-se que todas as salas possuem acesso à internet (*wireless*). As salas de aula comportam até 45 alunos de forma bem distribuída.

Já no bloco R existem seis salas, sendo elas: de professores, de reuniões, do coordenador do curso, do chefe de departamento, do técnico administrativo e de arquivo. As salas dos professores, do coordenador do curso e do chefe de departamento possuem ar-condicionado, totalizando 197,20 m².

A sala de professor é dividida em salas individuais, permanência dos professores de tempo integral. Assim os professores dispõem de local adequado, com cadeiras ergonômicas, mesa, pontos de internet para que possam trabalhar durante o dia e atender aos alunos no período noturno, quando necessário.

Por último, existem duas salas de laboratório do bloco V, com 119,65 m², com carteiras para aula teórica e bancadas para aula prática, com 20 computadores cada. É importante frisar que os acessos a todos os blocos e salas de aula são cobertos, e permitem fácil acesso aos banheiros.

Além das salas próprias, os professores também dispõem de outros ambientes para desenvolver suas atividades pedagógicas, tais como, Sala de Reuniões e o Miniauditório, no bloco R, o Anfiteatro e as Salas de Teleconferência e de Treinamento, localizadas nos blocos B e V, respectivamente. Esses ambientes podem ser reservados no Sistema de Reservas *on line* do Câmpus.

Para os alunos há também a biblioteca do Câmpus Pato Branco, a qual possui dois pisos, sendo o piso superior para o acervo bibliográfico e o térreo para as salas de leituras, multimídia e acesso à *Internet*. Todo o espaço é aberto a

alunos, servidores e comunidade em geral. Nos Quadros 11 e 12 são apresentadas as principais características da biblioteca:

Ambientes	Área (m²)	Equipamentos instalados
Sala do acervo	473,3m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 120 Estantes dupla face em aço; • 20 Estantes dupla face de madeira; • 52 placas de sinalização.
Hemeroteca/s. de leitura	77,97m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 3 computadores; • 16 cabines individuais; • 20 cadeiras; • 4 estantes em aço.
Sala de restauração	19,02m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 4 mesas grandes; • 1 mesa pequena; • 2 armários grandes; • 1 armário pequeno; • 4 cadeiras; • 1 estufa; • 1 estante dupla face.
Sala de Proc. Técnico	77,11m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 3 mesas grandes; • 4 cadeiras; • 3 mesas pequenas; • 1 armário; • 2 computadores; • 1 impressora; • 2 estantes em aço.
Sala de Administração	19,88m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 4 mesas; • 2 computadores; • 2 telefones; • 3 cadeiras; • 2 estantes dupla face de madeira; • 2 arquivos; • 2 gaveteiros
Sala de atendimento	37,52m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 4 mesas grandes; • 5 mesas pequenas; • 3 computadores; • 2 telefones; • 2 carrinhos; • 1 estante dupla face madeira; • 1 estante em aço; • 3 estantes para CD/DVD; • 1 arquivo; • 1 impressora; • 4 cadeiras; • 1 desmagnetizador; • 1 magnetizador; • 2 leitores código de barras; • 2 teclados numéricos.
Hall de entrada/guarda-volumes	38,1m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 152 guarda-volumes; • 1 mesa.
Copa/Sala de reuniões	19,78m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 1 mesa grande; • 3 mesas pequenas; • 6 cadeiras; • 15 guarda-volumes;

		<ul style="list-style-type: none">• 1 frigobar;• 1 pia.	
Sala do professor	6,5m²	<ul style="list-style-type: none">• 2 mesas;• 1 cadeira;• 1 telefone	
Salas de estudo (4)	21,21m²	<ul style="list-style-type: none">• 4 mesas;• 10 cadeiras.	
Banheiros	57,53m²	Masc.	Fem.
		5	5
		1 Func.	1 Func.
		1 PNES	1 PNES

Quadro 11 - Estrutura física da biblioteca do Câmpus Pato Branco – Primeiro pavimento

Ambientes	Área (m ²)	Equipamentos instalados	
Salas de monitoria (6)	115,68m ²	(Não entra na carga da biblioteca)	
Sala de computadores	77,8m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 16 cabines; • 15 computadores; • 16 cadeiras 	
Reprografia	37,48m ²	(Serviço terceirizado)	
Saguão de estudos	588,17m ²	<ul style="list-style-type: none"> • 150 mesas redondas; • 22 mesas quadradas; • 293 cadeiras 	
Banheiros	57,53m ²	Masc.	Fem.
		5	5
		1 Func.	1 Func.
		1 PNES	1 PNES

Quadro 12 - Estrutura física da biblioteca do Câmpus Pato Branco – Térreo

Além da estrutura física, a biblioteca possui as seguintes bases de dados disponíveis para consulta:

- **Portal de Periódicos da Capes:** O portal de Periódicos da Capes é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta atualmente com um acervo de mais de 38.000 publicações periódicas nacionais e internacionais e bases de dados;
- **E-books IEEE:** Base de dados com acesso a textos completos publicados desde 1872, conferências e normas técnicas;
- **Normas Técnicas Ged Web:** Assinatura de pacote de normas técnicas com mais de 476.000 documentos atualizados disponíveis a comunidade acadêmica;
- **Rede Scielo:** A Rede Scielo visa a publicações *online* de coleções nacionais e temáticas de livros acadêmicos com o objetivo de maximizar a visibilidade,

acessibilidade, uso e impacto das pesquisas, ensaios e estudos que publicam. São 963 títulos disponíveis, 636 em acesso aberto e mais de 8.000 capítulos de livro em acesso aberto;

- **Minha Biblioteca:** desenvolvida para ser o melhor provedor de conteúdo universitário do Brasil, a Minha Biblioteca é uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos, formada por mais de 20 selos editoriais das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, por meio da Minha Biblioteca, estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo a milhares de títulos, basta que haja acesso à *Internet*. Enfim, são mais 7 mil títulos das mais variadas áreas do conhecimento, como direito, saúde, engenharia, administração, educação, entre outras. Disponível 24 horas por dia, 7 dias da semana.

7.4 APOIO AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O apoio aos estudantes com dificuldades nos conteúdos das disciplinas do curso busca elevar o coeficiente de rendimento dos mesmos, por meio do apoio ao processo de ensino e aprendizagem, reduzindo assim a repetência e a evasão.

Dentre as formas de apoio ao processo de aprendizagem dos alunos está o atendimento realizado pelos próprios professores, que disponibilizam parte de sua carga horária para atendimento. Tal atendimento ocorre em todas as disciplinas do curso e a carga horária disponibilizada para atendimento é proporcional ao número de aulas e também às dificuldades apresentadas pelos alunos nas respectivas disciplinas.

Existe ainda, na UTFPR, o Programa de Assistência ao Ensino (PAE), desenvolvido como estratégia institucional para o aprimoramento do processo ensino aprendizagem de graduação, fomentar a integração entre a graduação e a pós-graduação, incentivar práticas pedagógicas inovadoras e contribuir com a formação de docentes para o ensino superior.

Para os bolsistas do PAE, um dos deveres é o auxílio aos docentes em tarefas didáticas compatíveis com o seu grau de conhecimento. Dentre estas tarefas estão: assistência aos estudantes dos cursos de graduação para resolução

de exercícios, esclarecimento de dúvidas e outras atividades de apoio à aprendizagem; preparação de atividades teóricas ou práticas; apresentação de conteúdo didático aos alunos e elaboração de material didático complementar. O PAE é regulamentado pela Resolução COEPP número 13/09 de 13 de março de 2009.

Com relação ao portal da UTFPR, é possível a realização de buscas no acervo da biblioteca. Esse acesso é realizado por meio de um sistema *web* e permite fazer reserva de material, acompanhar material pendente e renovar material em empréstimo. O sistema envia mensagens para o endereço eletrônico do aluno avisando-o da proximidade da data de entrega de material emprestado. A UTFPR disponibiliza aos seus estudantes o acesso ao portal de periódicos Capes, oportunizando-os ao contato com as publicações mais relevantes na área de computação.

No *site* da UTFPR, ainda existe o “BiblioTec”, que é um ambiente digital que oferece uma interface única de busca integrada em diversas fontes de informação, com muitos livros atuais e digitalizados para acesso livre para a comunidade da Universidade.

Os estudantes também têm acesso ao projeto pedagógico do curso e aos planos de ensino de cada disciplina, que são disponibilizados na página do curso. O plano de ensino de cada disciplina é apresentado pelo professor aos alunos no início do semestre letivo e este é discutido em conjunto. Os alunos podem fazer sugestões de alterações no plano de ensino, que são avaliados semestralmente pelo colegiado do curso.

Os estudantes também contam com um ambiente virtual de aprendizagem, o *Moodle*, com acesso disponível por meio da *Internet*, o que possibilita a utilização do AVEA (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem). Nesse ambiente, cada professor pode criar um espaço para a sua disciplina para disponibilizar material didático. O ambiente também disponibiliza formas de organizar fóruns, realizar avaliações e fazer upload de trabalhos pelos alunos.

Por fim, o Câmpus disponibiliza para seus alunos e professores um laboratório completo para filmagens, captação de áudios e edição voltados para a preparação de material didático utilizado como material de apoio, ou eventualmente em disciplinas semipresenciais no Bloco Z.

7.5 CONVÊNIOS

O curso possui dois convênios de dupla diplomação com o IPP (Instituto Politécnico do Porto) e IPCA (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave), desde 2015 e 2016 respectivamente, ambos de Portugal.

O curso também possui convênio com o SESCOAP-PR (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná) e com a FADEP (Faculdade de Pato Branco) para a promoção de cursos e semanas acadêmicas, realizadas todos os anos.

8 PREVISÃO DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Curso de Ciências Contábeis necessita de um técnico administrativo para auxiliar a coordenação e o departamento na execução de suas atividades.

REFERÊNCIAS

ALEP – Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. **Lei estadual nº 15.634/2007** <http://www.assembleia.pr.leg.br/>. Acesso em: 10/10/2019

BARKLEY, E.; MAJOR, C. H. Learning assessment techniques: a hand book for college faculty. **50 Techniques for Engaging Students and Assessing**. San Francisco, CA : Jossey-Bass, a Wileybrand, 2016.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 3ª Tiragem.

BRASIL. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. **PNE - Plano Nacional de Educação**. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Acesso em: 28 ago.2019

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)** 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 28 ago.2019.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso em: 28 ago.2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA. **Guia Acadêmico 2017**. Volta Redonda: UNIFOA, 2017. Disponível em: http://unifoa.edu.br/secretaria/pdf/guia_academico2016.pdf. Acesso em: 27 mai. 2019.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis**. Juarez Domingues Carneiro (coordenador)... [et al.]. -- 2. ed. rev. e atual. --. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

CNE – Conselho Nacional da Educação. **PARECER CNE Nº 776/97. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf Acesso em: 28 ago.2019

CNE – Conselho Nacional da Educação. **PARECER CNE/CES 583/2001. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação (Parecer homologado)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf>. Acesso em: 28 ago.2019.

CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 27 mai. 2019.

CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 27 mai. 2019.

CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de horas-aula, e dá outras providências.** 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf. Acesso em: 27 mai. 2019.

CRUZ, C. **Competências e habilidades: da proposta à prática.** São Paulo: Edições Loyola. 2001.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 8ª ed. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.

DIAS, Isabel Simões. **Competências em Educação: conceito e significado pedagógico.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 14, Número 1, Janeiro/Junho de 2010: 73-78. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n1/v14n1a08_acessado_dia_26/08/2019. Acesso em: 27 mai. 2019.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; CRUZ, Ana Paula Capuano da; COSTA, Flaviano; ESPEJO, Robert Armando; COMUNELLO, André Luiz. **Evidências Empíricas do Ensino no Curso de Ciências Contábeis – Uma Análise das Respostas às Alterações Provenientes da Lei 11.638/07.** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 23 - p. 39, jan./abril, 2010.

FMI – Fundo Monetário Internacional. **World Economic Outlook (WEO) database** 2018. Acessado em 10/07/2019. Disponível em: <https://www.imf.org/external/pubs/ft/weo/2017/02/weodata/index.aspx>. Acesso em: 27 mai. 2019.

FURB. Universidade Regional de Blumenau **Programa de Pós-Graduação em Educação. Nova Proposta Curricular.** Blumenau: FURB, 2005.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório de Curso - Ciências Contábeis Universidade Tecnológica Federal Do Parana - Pato Branco – 14539.** Disponível em: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/enadeResultado/> Acesso em 25/11/2019.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Índice Geral de Cursos (IGC).** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/quest/indice-geral-de-cursos-igc->. Acesso em: 23 ago. 2019.

IPARDES – Instituto paranaense de desenvolvimento econômico e social. **Indicadores 2018.** Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/index.php?pg_conteudo=1&cod_conteudo=88. Acesso em: 21 jul2019

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEONTIEV, A. N. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. In: VYGOTSKY, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

LIBÂNEO, J. **Didática: Velhos e novos temas**. Coleção magistério, 2º grau. Série formação do professor. 2002. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=893813> . Acesso em: 28 ago.2019.

MEC – Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares – Cursos de graduação**. 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991> . Acesso em: 28 ago.2019.

NICOLA, Rosane de Mello Santo. **Construção de currículo numa abordagem por competências**. UTFPR, 2019. Disponível em: <https://nuvem.utfpr.edu.br/index.php/apps/files/?dir=/Metodologia%20por%20Compet%C3%A2ncias&fileid=8552803#pdfviewer> . Acesso em: 26 ago.2019

SCALLON, G. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. Tradução de Juliana Vermelho Martins. Curitiba: PUCPRess, 2015.

UNESCO. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/> . Acesso em: 28 ago.2019.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Banco de Disciplinas para os Cursos de Graduação da UTFPR**. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/cursos/arquivo/banco-de-disciplinas-para-os-cursos-de-graduacao-da-utfpr>. Acesso em: 10 ago. 2014.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Deliberação nº 10/2009 de 25/09/2009. Regimento dos Campi da UTFPR**. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/cursos/departamentos-academicos/apucarana/departamento-academico-de-fisica/documentos/institucionais/regimento-dos-campi/view>. Acesso em: 30 jun. 2019a.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Instrução Normativa 01/07 – PROGRAD**. Disponível em: http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/instrucoes-normativas/instrucao_normativa0107.pdf. Acesso em: 27 jun. 2019b.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Instrução Normativa 02/09 – PROGRAD/PROPPG**. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/instrucoes-normativas/InstrucaoNormativa0209PAE.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019c.

UTFPR – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018–2022**. Disponível em: <https://cloud.utfpr.edu.br/index.php/s/15P0OcMLMd9Rv7>. Acesso em: 27 de ago. 2019d.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Regulamento do Colegiado de Curso de Graduação e Educação Profissional da UTFPR de 2011**. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/documentos/graduacao-e-educacao->

profissional/prograd/legislacao/legislacao-geral-para-todos-os-cursos/regulamento-dos-colegiados-de-cursos-de-graduacao-e-educacao-profissional/view . Acesso em: 05 ago. 2019f.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação da UTFPR - 2018**. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/documentos/conselhos/cogep/resolucoes/resolucoes-2018/reso-018-18-regulamento-de-tcc-1.pdf/view>. Acesso em: 11 ago. 2019g.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UTFPR - 2007**. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/documentos/legislacao-da-utfpr/legislacao-dos-cursos-de-graduacao/regulamento-das-atividades-complementares/view>. Acesso em: 05 ago. 2019h.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Regulamento dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dos Cursos Superiores de Tecnologia e dos Cursos de Bacharelado da UTFPR - 2014**. Disponível em: <https://estagio.utfpr.edu.br/arquivos/Regulamento.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2019i.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Regulamento do Programa de Assistência ao Ensino (PAE) da UTFPR - 2009**. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/documentos/graduacao-e-educacao-profissional/prograd/IN/2009/instrucao-normativa-02-09-prograd-de-25-03-2009/view>. Acesso em: 05 ago. 2019j.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação da UTFPR. 2019**. Disponível em: https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1033898&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 12 ago. 2019k.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Resolução nº 102/17/2017 – COGEP**. Conselho de graduação e Ensino Profissionalizante. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/documentos/conselhos/cogep/resolucoes/resolucoes-2017/reso-102-17-altera-as-diretrizes-curriculares-dos-cursos-de-graduacao-da-utfpr.pdf> . Acesso em: 15 ago. 2019l.

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Resolução nº 69/2018 – COGEP** – Conselho de graduação e Ensino Profissionalizante. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/documentos/graduacao-e-educacao-profissional/prograd/legislacao/cursos-de-graduacao/reso-69-18-regulamento-atividades-de-extensao.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2019m.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo**. São Paulo: Libertat, 1995.